

ETEC PROFESSORA MARIA CRISTINA MEDEIROS
CENTRO PAULA SOUZA
Ensino Médio Integrado ao Técnico em Administração

Julia Cristina Silva Dias
Lauane Dos Santos Souza
Nathaly Caroline Dos Reis Barreto
Rafael Palhuca De Souza Brito

PATINHAS
Ong de Resgate e Redirecionamento De Cães e Gatos

RIBEIRÃO PIRES
2024

Julia Cristina Silva Dias
Lauane Dos Santos Souza
Nathaly Caroline Dos Reis Barreto
Rafael Palhuca De Souza Brito

PATINHAS

Ong de Resgate e Redirecionamento De Cães e Gatos

Trabalho de Conclusão de Curso Apresentado á
ETEC Professora Maria Cristina Medeiros,
como parte dos requisitos para a obtenção do
título de Técnico em Administração.

Orientador: Prof. Me. Eduardo Gomes
Camacho.

RIBEIRÃO PIRES

2024

Julia Cristina Silva Dias
Lauane Dos Santos Souza
Nathaly Caroline Dos Reis Barreto
Rafael Palhuca De Souza Brito

PATINHAS

Ong de Resgate e Redirecionamento De Cães e Gatos

Trabalho de Conclusão de Curso Apresentado á
ETEC Professora Maria Cristina Medeiros,
como parte dos requisitos para a obtenção do
título de Técnico em Administração.
Orientador: Prof. Me. Eduardo Gomes
Camacho.

Aprovado em: ____ de ____ de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Me. Eduardo Gomes Camacho
Orientador

Prof^a. Aline Cristina Dias
Examinadora

Prof^a. Me. Simone Aparecida Torres de Souza Cunegundes
Examinadora

DEDICATORIA

Dedicamos esse trabalho a nossos amigos e
professores que nos acompanharam grande
parte da nossa jornada.

A conclusão do mesmo resume-se a dedicação
que tivemos ao longo desses três anos juntos.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos imensamente a todos que fizeram parte dessa jornada, que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o nosso processo de aprendizado, reconhecemos os professores pelas correções e ensinamentos que nos permitiram apresentar um melhor desempenho no processo de formação profissional ao longo do curso.

“Quando o homem aprender a respeitar até o
menor ser da criação, seja animal ou
vegetal ninguém precisará ensiná-lo a amar
seu semelhante”.

Albert Schweitzer

RESUMO

O Projeto Patinhas é uma unidade de resgate e redirecionamento de cães e gatos sendo uma organização não governamental sem fins lucrativos (ONGs) que foi criada no início do ano de 2023, dedicada ao resgate e cuidado de animais em situações de abandono, vulnerabilidade e maus-tratos. O principal objetivo da instituição é proporcionar e desenvolver um ambiente seguro e amoroso para esses animais, com o intuito de redirecioná-los para adoções responsáveis ou abrigos adequados em Ongs parceiras. Tendo como objetivo amplificar a conscientização e visibilidade das políticas públicas ainda não eficazes, detendo no artigo 32 da lei nº 9.605/98 que crime de maus tratos contra os animais tem uma pena de reclusão estimada em 2 a 5 anos com multa e proibição da guarda havendo assim um aumento da pena de $\frac{1}{3}$ a $\frac{1}{6}$ em caso de morte do animal. A entidade implementada com um grupo de trabalho voluntários comprometidos com a causa, procura estabelecer parcerias estratégicas com outras entidades de proteção animal procurando garantir uma vida digna para todos.

Palavras-chave: Projeto. Animais. Maus-Tratos. Políticas Públicas. Não Governamental.

ABSTRACT

The Patinhas Project is a dog and cat rescue and redirection unit being a non-profit non-governmental organization (NGOs) that was created at the beginning of 2023, dedicated to the rescue and care of animals in situations of abandonment, vulnerability and mistreatment. The main objective of the institution is to provide and develop a safe and loving environment for these animals, in order to redirect them to responsible adoptions or suitable shelters in partner NGOs. With the objective of amplifying awareness and visibility of public policies that are not yet effective, holding in article 32 of Law No. 9,605/98 that the crime of mistreatment against animals has a penalty of imprisonment estimated at 2 to 5 years with a fine and prohibition of custody, thus increasing the penalty from 1/3 to 1/6 in case of death of the animal. The entity, implemented with a group of volunteer working groups committed to the cause, seeks to establish strategic partnerships. The entity, implemented with a group of volunteer working groups committed to the cause, seeks to establish strategic partnerships with other animal protection entities, seeking to ensure a dignified life for all.

Keywords: Project. Animals. Mistreatment. Public Policies. Non-Governmental.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	15
1.1	JUSTIFICATIVA.....	16
1.2	PERGUNTA DE PESQUISA	16
1.3	OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS	17
1.3.1	Objetivos Gerais	17
1.3.2	Objetivos Específicos.....	17
1.4	HIPÓTESES.....	18
2	SUMÁRIO EXECUTIVO	18
2.1	DADOS DOS EMPREGADORES.....	18
2.2	DADOS DO EMPREENDIMENTO	19
2.3	FORMA JURÍDICA	19
2.4	ENQUADRAMENTO TRIBUTÁRIO	20
2.5	CAPITAL SOCIAL	20
2.6	FONTE DE RECURSOS.....	21
3	ASPECTOS ESTRATÉGICOS	23
3.1	NEGÓCIO.....	23
3.2	MISSÃO,VISÃO E VALORES	23
3.2.1	Missão:.....	23
3.2.2	Visão:	23
3.2.3	Valores.....	23
3.3	FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO.....	24
3.4	RISCOS IDENTIFICADOS	25
3.5	METAS E INDICADORES.....	26
3.5.1	Metas.....	26
3.5.2	Indicadores.....	26
3.6	FERRAMENTAS PARA CONTROLE DE QUALIDADE.....	26
3.7	CICLO PDCA	27
3.8	KANBAN.....	27
3.9	5S	28
3.10	FLUXOGRAMA	29
3.11	ISHIKAWA	30
4	ANÁLISE MACROAMBIENTAL	31
4.1	ASPECTOS ECONÔMICOS AMBIENTAIS.....	31
4.2	ASPECTOS SOCIAIS, CULTURAIS, TECNOLÓGICOS E LEGAIS	33
4.2.1	Aspectos Sociais	33
4.2.2	Aspectos Culturais.....	34
4.2.3	Aspectos Tecnológicos.....	35

4.2.4 Aspectos Legais.....	36
5 TIPOS DE SOCIEDADE DE EMPRESA.....	37
5.1 FORMAS DE TRIBUTAÇÃO	37
5.2 ABERTURA DA EMPRESA	38
5.3 CONTRATO SOCIAL	39
5.4 JUNTA COMERCIAL	49
5.5 RECEITA FEDERAL.....	50
5.6 ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO.....	51
5.7 INSCRIÇÃO ESTADUAL	52
5.8 CORPO DE BOMBEIROS.....	53
5.9 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.....	54
5.10 IMPOSTOS	54
6 AMBIENTE COMPETITIVO	55
6.1 PRODUTOS SUBSTITUÍDOS	55
6.2 PARCEIROS.....	56
6.3 FORNECEDORES	57
6.4 CLIENTES.....	58
6.5 INOVAÇÃO APLICADA	58
6.6 ANÁLISE SWOT	59
6.6.1 Análise swot do Patinhas	60
7 PLANO DE MARKETING.....	61
7.1 PLANO DE MARKETING DO PATINHAS.....	62
7.2 DEFINIÇÃO DE SERVIÇO.....	63
7.3 CLASSIFICAÇÃO DE SERVIÇOS.....	64
7.4 CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS	65
7.5 PÚBLICO ALVO	65
7.6 COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR.....	66
7.7 IDENTIFICAÇÃO DOS INTERESSES E COMPORTAMENTOS DOS CLIENTES	67
7.8 SEGMENTAÇÃO DE MERCADO	67
7.9 DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE DEMANDA	68
7.10 COMPOSTO DE MARKETING.....	69
7.11 PRAÇA	70
7.12 SITE	72
8 PLANO GESTÃO DE PESSOAS.....	75
8.1 OBJETIVO DA ÁREA.....	76
8.2 ORGANOGRAMA FUNCIONAL.....	77
8.3 TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO.....	78
8.4 SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO	78

8.5	NORMAS REGULAMENTADORAS.....	79
8.6	MONITORAMENTO DE PESSOAS	80
8.6.1	Importância do Monitoramento.....	80
8.7	COMUNICAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO	81
8.7.1	Importância da comunicação	81
8.8	MOTIVAÇÃO NA EMPRESA	82
8.9	NORMAS INTERNAS DA ORGANIZAÇÃO.....	83
8.10	CLIMA ORGANIZACIONAL.....	84
8.11	GESTÃO DE CONFLITOS.....	85
9	PRODUÇÃO.....	85
9.1	OBJETIVO DA ÁREA	86
9.2	MATÉRIA PRIMA PRINCIPAL	87
9.3	EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS.....	89
9.4	FLUXO DE PRODUÇÃO	90
9.5	FLUXOGRAMA	92
9.6	PRODUTO 1.....	93
9.7	PRODUTO 2.....	94
9.8	CONTROLE DE QUALIDADE.....	95
9.9	KAIZEN.....	96
9.9.1	Como funciona?.....	97
10	LOGÍSTICA	98
10.1.1	Objetivo da Área	99
10.2	ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS	99
10.3	COMPRAS.....	101
10.4	SISTEMAS DE COMPRAS	102
10.5	ESPECIFICAÇÕES DA MATÉRIA-PRIMA	103
10.6	FORNECEDORES	103
10.7	COTAÇÃO	104
10.8	RECEBIMENTO	105
10.9	PROCEDIMENTO	106
10.10	NOTA FISCAL.....	108
10.11	FATURA.....	109
10.12	DUPLICATA	110
10.13	ARMAZENAGEM	111
10.14	ESTOCAGEM	111
10.15	CLASSIFICAÇÃO DO ESTOQUE	112
10.16	KANBAN.....	114
10.16.1	Como o Kanban será usado no Patinhas?	114

10.17	CONTROLE DE ESTOQUE.....	115
10.18	INVENTÁRIO.....	116
10.19	MOVIMENTAÇÃO.....	118
10.20	EXPEDIÇÃO.....	119
10.21	TRANSPORTE.....	119
11	GESTÃO AMBIENTAL.....	120
11.1.1	A gestão ambiental do Patinhas será aplicada:	120
11.2	BENEFÍCIOS DA GESTÃO AMBIENTAL.....	121
11.3	POSICIONAMENTO DA EMPRESA.....	122
11.3.1	O Público-Alvo e Seus Diferenciais.....	122
11.3.2	Mapear o Segmento que a Organização Deseja Atender	123
11.3.3	Identificar as Necessidades e Preferências do Consumidor	123
11.3.4	Analisar a Concorrência	123
11.3.5	Planejar a Apresentação Visual e a Comunicação com o Público.....	124
11.4	LICENÇAS AMBIENTAIS	124
11.5	LINCENÇA PREVIA	125
11.6	LICENÇA DE INSTALAÇÃO.....	127
11.7	LICENÇA DE OPERAÇÃO.....	128
11.8	IMPACTOS AMBIENTAIS.....	129
11.9	FUNÇÃO AMBIENTAL.....	129
11.10	FUNÇÃO SOCIAL.....	129
12	MODELO DE NEGÓCIOS CANVA	130
13	PLANO FINANCEIRO	132
13.1	INVESTIMENTOS FIXOS	133
13.2	CAPITAL DE GIRO.....	134
13.3	INVESTIMENTOS PRÉ-OPERACIONAIS.....	134
13.4	INVESTIMENTO TOTAL.....	135
13.5	CUSTOS	136
13.6	CUSTOS FIXOS OPERACIONAIS MENS AIS.....	136
13.7	CUSTOS COM MÃO DE OBRA	137
13.8	CUSTOS COM DEPRECIAÇÃO	138
13.9	DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	138
13.10	PONTO DE EQUILIBRIO	139
14	CONCLUSÃO	140
15	BIBLIOGRAFIA.....	141

LISTA DE FIGURAS

FIGURAS

Figura 1 - Ciclo PDCA	27
Figura 2 - 5S	29
Figura 3 - Fluxograma	30
Figura 4 - Diagrama de Ishikawa	31
Figura 5 - Pesquisa de registro de marca do Patinhas	50
Figura 6 - Cadastro do Patinhas.....	51
Figura 7- Alvará de licença para funcionamento.....	52
Figura 8 - ICMS da marca do Patinhas.....	53
Figura 9 - Análise SWOT	60
Figura 10 - Site Patinhas pagina saiba mais	72
Figura 11 - Site Patinhas- Sobre o Patinhas	73
Figura 12 - Site Patinhas- Como Ajudar	73
Figura 13 - Site Patinhas- Projetos do Patinhas.....	74
Figura 14 - Site Patinhas- Nossa Equipe	74
Figura 15 - Site Patinhas- Como nos encontrar	75
Figura 16 - Organograma	77
Figura 17 - Fluxograma	93
Figura 18 - Requerimento de Licença Ambiental	125
Figura 19 - Licença Prévia.....	126
Figura 20 - Licença de Instalação.....	127
Figura 21 - Licença de Operação.....	128
Figura 22 - Cadastro do Patinhas.....	132

LISTA DE TABELAS

TABELAS

Tabela 1 -Capital social e Investimentos	19
Tabela 2 - Capital social e Investimentos	20
Tabela 3 - Kanban.....	28
Tabela 4 - Kanban Patinhas	115
Tabela 5 - Investimentos Fixos(mensal).....	133
Tabela 6 - - Capital de giro (6 meses)	134
Tabela 7 - Investimentos pré operacionais(mensal)	135
Tabela 8 - Investimentos Totais.....	136
Tabela 9 - Custos	136
Tabela 10 - Estimativas de Custos Fixos Operacionais (Mensais).....	137
Tabela 11- Custos com Mão de Obra(Mensal).....	137
Tabela 12 - Custos com Depreciação	138
Tabela 13 - Demonstrativo de Resultado	138
Tabela 14 - Ponto de Equilíbrio.....	139

LISTA DE ABREVIATURAS

5S - SEIRI (senso de utilização), Seiton (senso de ordenação), Seiso (senso de limpeza), Seiketsu (senso de padronização) e Shitsuke (senso de disciplina).

ABC - Santo André (A), São Bernardo do Campo (B) e São Caetano do Sul

AIA - Avaliação de Impacto Ambiental

CGC - Cadastro Geral de Contribuintes

CLT - Consolidação das Leis do Trabalho

CNPJ - O Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas

COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

CPF - Cadastro de Pessoas Físicas

CSLL - Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido

CTPP - Comissão Tripartite Paritária Permanente

DT - Vacina Adsorvida Difteria e Tétano Adulto

EPCs - Equipamento de Proteção Coletiva

EPCs - Equipamento de Proteção Individual.

FA - Fibrilação Atrial

FGTS - Fundo de Garantia do Tempo de Serviço

FIFO - First In, First Out

FMEA - Análise de Modos de Falha e Seus Efeitos

FSA CAIXA - O Fundo Socioambiental CAIXA

ICMS - Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias

IE - Inscrição Estadual

ILOS - Instituto de Logística e Supply Chain

INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial

INSS - Instituto Nacional do Seguro Social

IOF - Imposto sobre Operações Financeiras

IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano

IPVA - Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores

IR - Imposto de Renda

IRPF - Imposto de Renda de Pessoa Física

IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica

ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza

ITBI - Imposto Sobre a Transmissão de Bens Imóveis – Inter Vivos

ITCMD - Imposto Sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos

ITR - Imposto Sobre a Propriedade Territorial Rural

KPIs - Indicador-Chave de Desempenho

MMR - Método de Melhoria de Resultados

NF - Nota Fiscal

NF-e - Nota Fiscal Eletrônica

NFC-e - Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica

NFS-e - Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

NR - Normas Regulamentadoras

OMS - Organização Mundial da Saúde

Ong - Organização Não Governamental

OSCs - As Organizações da Sociedade Civil

PDCA - Plan (planejar), Do (executar), Check (verificar) e Act (agir)

PIB - Produto Interno Bruto

PIS - Programa de Integração Social

PORR - Patinhas Ong de Resgate e Redirecionamento

RFB - Receita Federal do Brasil

RG - Restrito Geral

SEFAZ - Secretaria da Fazenda

SWOT - Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças

TV - Televisão

WIP - Trabalho em Andamento

1 INTRODUÇÃO

As ONGs de animais desempenham um papel crucial na proteção, cuidado e conscientização sobre os direitos dos animais. No cenário atual, onde o número alarmante de animais abandonados e maltratados representa uma ameaça tanto à saúde pública quanto ao equilíbrio ambiental, essas organizações se tornam importantes agentes de transformação social. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi ampliar o conhecimento sobre a importância das ONGs de animais e compreender seu impacto no meio ambiente e no contexto urbano. As ONGs atuam resgatando animais em risco, oferecendo abrigo temporário, cuidados veterinários e promovendo a adoção responsável. Além disso, desempenham um papel fundamental na conscientização da sociedade, através de campanhas educativas, denúncias de maus-tratos e pressionando por mudanças legislativas em prol dos animais. Com recursos muitas vezes limitados, as ONGs se esforçam para preencher lacunas deixadas pelo governo e incentivam a responsabilidade e empatia para com os animais, além de trabalharem para controlar a superpopulação de animais domésticos através de programas de esterilização e castração. Essas organizações também atuam como defensoras dos direitos animais, buscando fortalecer a proteção e garantir a punição adequada para casos de maus-tratos e abandono. Ao colaborar com órgãos governamentais e outras entidades, as ONGs estabelecem parcerias estratégicas, compartilham conhecimento e experiências, promovendo ações conjuntas que resultam em políticas públicas mais efetivas e abrangentes em prol da proteção e bem-estar dos animais. Dessa forma, as ONGs de animais são consideradas fundamentais, promovendo a transformação de uma sociedade mais consciente e compassiva, onde humanos e animais possam coexistir harmoniosamente em um ambiente saudável e equilibrado.

O Patinhas foi idealizado pela equipe em 2022 durante o ano em que os projetos integradores foram apresentados para os alunos, porém apenas no ano de 2023 começou a de fato ser feito mediante as instruções dos orientadores, a causa animal está cotidianamente na vida dos criadores.

A diretora do projeto Nathaly Caroline abordou a ideia após a perda de sua cachorrinha de infância Lathyfa, que faleceu decorrente da negligência médica. Após a pesquisa descobrimos os altos índices de maus tratos e abandono dos animais, O Instituto Pet Brasil divulgou que em 2023 o país tinha cerca de 184.960 animais abandonados ou resgatados por maus-tratos sob a tutela de Organizações Não Governamentais (ONGs) e grupos de proteção animal. A estimativa para 2024 é que este número passe dos 185 mil.

Na região do ABC existem poucas organizações que cuidam das causas animais, sendo uma ótima oportunidade para que o projeto fosse executado, com o empenho dos sócios e também a disposição dos voluntários para tornarem o Patinhas real.

1.1 JUSTIFICATIVA

No ano de 2023 no Brasil tem aproximadamente 185 mil animais abandonados ou resgatados após maus-tratos sendo 96% cães (177.562) e 4% gatos (7.398), desde os vira-latas até mesmo os animais de raça criados em canis clandestinos, acontece muito de os que se denominam tutores abandonarem dizendo que faz muita bagunça ou quando estão na sua fase final da vida, deixando-os indefesos em situação de rua.

Os animais que não são resgatados vivem nas ruas, conforme diz a OMS (Organização mundial da saúde) cerca de 30 milhões de animais foram abandonados nas ruas do Brasil em 2022.

O Patinhas é um projeto social (ONGs) com o intuito de resgatar os animais de rua e em situação de maus-tratos e direcioná-los para uma família adequada às suas necessidades, na região do grande ABC.

Criado especialmente voltado aos animais machucados, abandonados, assustados em situação de rua que precisam de um lar, este projeto está baseado no alto índice de animais em estado crítico como diz as informações de dados acima, apesar das leis criadas recentemente os maus-tratos não pararam, os animais são seres que necessitam de abrigo, comida e cuidados veterinários.

Como diz o filósofo Albert Schweitzer “Quando o homem aprender a respeitar até o menor ser da criação, seja animal ou vegetal ninguém precisará ensiná-lo a amar seu semelhante”. Precisamos cuidar e zelar pelos nossos animais, diferente de nós eles não gritam por ajuda.

1.2 PERGUNTA DE PESQUISA

No caso do social está ligado aos maus-tratos relacionando às condições precárias onde os animais são mantidos com pouco espaço, com coleira apertada na maioria do tempo, falta de alimento e de água e os outros tratamentos necessários para um pet ter uma vida merecida. “Brasil há cerca de 185 mil animais abandonados ou resgatados após maus-tratos, sob a tutela de organizações não governamentais (ONGs) e grupos de protetores, sendo 60% resgatados após maus-tratos e 40% são frutos de abandonos. “A solução viável para resolver essa situação de abandono no nosso país é tirar o pet do meio da rua, leva-lo até um veterinário mais próximo,

procurar ajuda de Organizações não Governamentais (ONGs), divulgar nas redes sociais, apadrinhar um animalzinho dar comida e água.

Em relação ao financeiro, o mais viável sendo uma ONG de resgate e redirecionamento de animais seria por meio da Lei de Incentivo Fiscal, pela qual pessoas físicas e, principalmente, empresas podem doar para organização sociais com restituição fiscal, que no caso o valor seria abatendo o valor doado de seus imposto, fazendo assim a nossa ONG tem mais visibilidade no meio da nossa sociedade e para as nossas ações, causas e eventos e a renda que vai ajudar no desenvolvimento, ajudado também a cobrir possíveis despesas com remuneração de pessoal, alimentação e até postagem feitas em rede social ou meio de divulgação de tv ou páginas de notícias.

Sendo assim esse projeto responde a seguinte pergunta:

Como uma ONG de resgate e redirecionamento de animais pode se tornar viável em relação ao financeiro e o social?

1.3 OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

1.3.1 Objetivos Gerais

A ONG Patinhas tem como objetivo geral assegurar a proteção e o bem-estar de animais em situações de risco, como abandono, abuso ou negligência, realizando resgates e oferecendo cuidados adequados, incluindo abrigo temporário e tratamento veterinário. Outro objetivo é promover a adoção responsável, facilitando a transição dos animais para casas permanentes e apropriadas por meio de eventos de adoção e triagem cuidadosa dos adotantes. Além disso, o Patinhas procura educar a comunidade sobre a importância do bem-estar animal e as melhores práticas de cuidado responsável através de campanhas educativas. Por fim, a ONG busca influenciar e apoiar a criação e implementação de políticas e legislações que promovam a proteção dos direitos dos animais, participando de fóruns e comissões para garantir que as necessidades e direitos dos animais sejam respeitados e defendidos.

1.3.2 Objetivos Específicos

1) Resgatar Animais:

- Realizar pelo menos 500 resgates de animais por ano
- Estabelecer parcerias com autoridades locais e outras ONGs para facilitar o resgate e redirecionamento de animais em perigo
- Fazer os cuidados necessários para os animais em situações extremas após o resgate.

2) Prover Cuidados e Abrigo:

- Oferecer abrigo temporário para todos os animais resgatados até que sejam adotados
- Redirecionar os animais a outras ONGs para encontrar uma família
- Fornecer cuidados veterinários, incluindo vacinas e tratamentos médicos necessários.

3) Facilitar Adoção:

- Organizar eventos de adoção mensalmente para promover os animais disponíveis
- Implementar um processo de triagem para garantir adoções responsáveis e adequadas
- Fazer parcerias com outras ONGs para aumentar o engajamento sobre os eventos.

1.4 HIPÓTESES

Como trazer doadores fixos?

Trabalhar uma relação de confiança com seus doadores é essencial para a doação contínua, principalmente onde seus doadores conhecem o trabalho da instituição e seus valores, é importante também não estipular um preço específico para as doações, e aceitar itens para consumo diário como alimentos, brinquedos e trabalho voluntário.

O que motiva as pessoas a doarem para as ongs?

O principal ponto que motiva as pessoas a doarem para uma ong é a causa, o porquê daquela instituição existir e se o dinheiro que elas podem doar tem um investimento específico, é visível que as ONGs que tem como finalidade ajudar crianças carentes e portadoras de deficiências, recebem a maior quantia por sensibilizar seus doadores.

2 SUMÁRIO EXECUTIVO

2.1 DADOS DOS EMPREGADORES

Nome: Julia Cristina Silva Dias, idade: 22 anos

Atribuições: Diretora Financeira

Nome: Lauane Dos Santos Souza, idade: 20 anos

Atribuições: Diretora de Marketing e Comunicação

Nome: Nathaly Caroline Dos Reis Barreto, idade: 21 anos

Atribuições: Diretora Executiva

Nome: Rafael Palhuca De Souza Brito, idade: 24 anos

Atribuições: Diretor Administrativo

2.2 DADOS DO EMPREENDIMENTO

Setores de Atividade:

A ONG Patinhas atua na proteção e resgate de animais em situação de abandono e maus tratos, oferecendo serviços de acolhimento, adoção responsável e conscientização da comunidade sobre cuidados e bem-estar animal.

Forma Jurídica:

O Patinhas é registrado como uma Associação Civil sem Fins Lucrativos, conforme as disposições da Lei nº 9.790/1999, que regulamenta as Organizações da Sociedade Civil (OSCs). Essa forma jurídica permite a mobilização de recursos por meio de doações e parcerias, além de garantir benefícios fiscais.

Capital Social:

De início será investido R\$31.006,25 de cada sócia. Tendo com investimento inicial R\$124.025,00 ao todo.

Tabela 1 -Capital social e Investimentos

CAPITAL SOCIAL
INVESTIMENTOS TOTAIS PARA ABERTURA:
R\$ 124.025,00

Fonte: Imagem dos autores (2024)

2.3 FORMA JURÍDICA

Organização da Sociedade Civil (OSC) é uma nova designação para Organização Não Governamental (ONG) que desempenha uma papel fundamental de uma sociedade mais justa e democrática

Os OSCs ou mais conhecidos como ONGs são grupos ou entidades privadas, sem fins lucrativos que atuam de forma independente do estado e que carecem de participação social da população.

Uma Sociedade Civil Organizada (OSCs) é um conjunto de grupos e instituições buscando promover o bem comum, e só pode ser utilizado para atividades relacionadas a prestação de serviços para que assim se enquadre no modelo, a entidade deve conter com mais

de um sócio possuindo participação no capital social da empresa, os indivíduos ou grupo não emanam do Estado nem são por ele determinadas.

Sendo uma ONG, ainda assim o Patinhas não está isento de impostos, portanto os impostos exigidos são: IPTU, ITR, IOF, ITCMD, ITBI, IPVA, IR, ISSQN e ICMS.

2.4 ENQUADRAMENTO TRIBUTÁRIO

Como o Patinhas é uma entidade privada, sem fins lucrativos, com o objetivo de acrescentar ou mesmo melhorar algo em uma determinada sociedade (ONG), não somos obrigados a pagar impostos, como se diz no artigo (§ 3º do art. 12 da lei nº 9.532/97).

“Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos”; (§ 3º do art. 12 da lei nº 9.532/97, conforme nova redação dada pela lei nº 9.718/98).”

“Imprescindível enfatizar, que a isenção em epígrafe aplica-se, exclusivamente, em relação ao IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e à C. S. L. L. (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido); (art. 15 da Lei nº 9.532/97).”

2.5 CAPITAL SOCIAL

É o valor que os sócios ou acionistas estabelecem para sua empresa no momento da abertura, sendo a quantia bruta que é investida, o montante necessário para iniciar as atividades de uma nova empresa, considerando o tempo em que ela ainda não vai gerar lucro suficiente para se sustentar.

Tabela 2 - Capital social e Investimentos

CAPITAL SOCIAL
INVESTIMENTOS TOTAIS PARA ABERTURA:
R\$ 124.025,00

Fonte:Imagem dos autores (2024)

2.6 FONTE DE RECURSOS

As fontes de recurso de uma ONG devem ser variadas, e é importante diversificar para garantir a sustentabilidade da organização e não ficar dependente de apenas uma fonte.

- Doações de indivíduos

Doações Online: Em plataformas como PayPal, PagSeguro e PicPay facilitam doações recorrentes ou únicas de qualquer quantia.

Campanhas de Crowdfunding: Sites como Catarse, Kickante e Vakinha podem ser utilizados para campanhas específicas como em arrecadações para cirurgias

Eventos Benéficos: Organizar bazares, festas, jantares, e outros eventos para arrecadar fundos.

- Doações corporativas

Patrocínios: Empresas podem patrocinar e incentivar eventos, projetos específicos ou fornecer doações regulares.

Parcerias: Colaborações com empresas que oferecem parte de suas vendas para a ONG ou que fornecem produtos e serviços gratuitos ou com desconto para instituições não governamentais

- Editais e subvenções

Fundos Governamentais: Subvenções e editais oferecidos por governos municipais, estaduais e federais.

Fundações e Institutos: Organizações privadas, como a Fundação Banco do Brasil, Fundação Bradesco e outras, que financiam projetos sociais e ambientais.

- Programas de Financiamento Coletivo (Fundraising)

Mídias Sociais: Utilizar plataformas como Facebook, tiktok, Instagram e YouTube para campanhas de arrecadação de fundos.

Eventos Esportivos e Maratonas: Participar ou organizar corridas, caminhadas e outros eventos esportivos para angariar fundos para a instituição.

- Vendas e produtos

Lojas Online: Venda de produtos personalizados como camisetas, canecas, adesivos, e calendários com a marca da ONG para maior visibilidade.

Feiras e Eventos: Participação em feiras e eventos comunitários para vender produtos.

- Serviços prestados

Consultorias e Palestras: Oferecer consultorias sobre cuidados com animais, palestras educativas em escolas e empresas.

Adestramento e Hospedagem: Serviços de adestramento e hospedagem de animais podem gerar receita satisfatória.

- Programas de adoção

Taxas de Adoção: Cobrar uma taxa simbólica para adoção de animais, que ajuda a cobrir custos de cuidados veterinários e alimentação.

Parcerias com Pet Shops: Algumas lojas oferecem espaço para a ONG promover a adoção de animais.

- Eventos de arrecadação

Leilões e Rifas: Organizar leilões de produtos ou rifas com prêmios atraentes que atraiam os compradores.

Jantares Benéficos e Shows: Eventos que cobram ingresso e cuja renda é revertida para a ONG.

- Recursos de mídia e marketing

Publicidade: Empresas podem pagar por espaço publicitário em newsletters, sites e redes sociais da ONG.

Parcerias com Influenciadores: Colaborações com influenciadores digitais para promover campanhas e arrecadar fundos.

- Voluntariado e contribuições em espécies

Trabalho Voluntário: Profissionais voluntários que oferecem serviços como veterinários, designers, advogados, entre outros.

Doações de Suprimentos: Alimentos, medicamentos, brinquedos, produtos de higiene e outros itens doados por indivíduos ou empresas.

- Recursos Internacionais

Organizações Internacionais: Fundos e subvenções de organizações como a Humane Society International, World Animal Protection, entre outras.

Parcerias Globais: Colaborações com ONGs internacionais que podem oferecer suporte financeiro e técnico.

- Programas de Legado e Testamento

Doações Testamentárias: Incentivar doadores a incluírem a ONG em seus testamentos.

Fundos Patrimoniais: Estabelecer fundos patrimoniais onde os rendimentos sejam usados para financiar as atividades da ONG.

3 ASPECTOS ESTRATÉGICOS

3.1 NEGÓCIO

A ONG Patinhas é uma entidade comprometida com o resgate e cuidado de cães e gatos que sofrem com o abandono e maus-tratos. Nosso foco primordial é oferecer um lar seguro e afetuoso para esses animais, visando posteriormente encaminhá-los para adoção responsável e abrigo adequado.

3.2 MISSÃO,VISÃO E VALORES

Missão, Visão e Valores são elementos fundamentais de uma declaração estratégica que descreve a identidade e os princípios orientadores de uma organização, seja ela uma empresa, uma instituição educacional, uma ONG ou qualquer outra entidade.

A missão representa o propósito fundamental da organização, ou seja, porque ela existe. Ela define o que a organização faz, para quem e como. A missão é uma declaração concisa que descreve a razão de ser da organização e muitas vezes inclui informações sobre os produtos ou serviços que ela oferece, seu público-alvo e os valores que guiam suas ações. A missão, visão e valores do Patinhas englobam:

3.2.1 Missão:

A missão é conscientizar ,resgatar e redirecionar os animais de rua e em situação de maus tratos e vulnerabilidade, promovendo assim uma vida digna e com boa qualidade para os animais, além disso informar e incentivar a adoção consciente, fazendo assim o índice de abandono diminuir e o tráfico e venda de animais de raça comece a ser discriminado dentro da sociedade. A missão é conscientizar, resgatar e redirecionar os animais de rua e em situação de maus tratos, promovendo assim uma vida digna e com boa qualidade para os animais

3.2.2 Visão:

A visão do Patinhas é oferecer dignidade, solidariedade e visibilidade para as causas animais mostrando sua complexidade no momento atual, buscando reduzir os altos índices de abandono e lares temporários, o Patinhas visa mostrar a todos o valor a todos os seres vivos.

3.2.3 Valores

A valorização da honestidade e do respeito é um dos principais valores da nossa entidade, tentando aumentar a responsabilidade social por meio da colaboração da comunidade,

agregando valores as pessoas que contribuem para um mundo melhor. Os valores são principalmente a valorização das parcerias e a ética com o dinheiro doado e com o trabalho voluntário

3.3 FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

- **Infraestrutura e Recursos Adequados:** Infraestrutura e recursos adequados referem-se aos elementos essenciais e às condições necessárias para garantir o funcionamento eficiente e eficaz de uma organização, projeto ou sistema.
- **Abrigos e Redirecionamento:** Espaços apropriados para abrigar e cuidar dos animais resgatados até o momento deles serem redirecionados a outro abrigo ou família.
- **Equipamentos Veterinários:** Cuidados veterinários de qualidade, incluindo tratamento emergencial e vacinação após o resgate dos animais.
- **Financiamento Sustentável:** É o processo de alocação e gestão de recursos financeiros de maneira que promova o desenvolvimento econômico de forma equilibrada e responsável.
- **Diversificação das Fontes de Renda:** Como doações individuais, eventos de arrecadação, patrocínios corporativos e parcerias com outras ONGs.
- **Gestão Financeira Eficiente:** Faremos um planejamento com transparência para controlar os gastos adequados das doações e suprimentos.
- **Equipe e Voluntários Qualificados:** Um grupo de pessoas que possuem as habilidades, conhecimentos e experiências necessárias para desempenhar eficazmente suas funções e contribuir para o sucesso de um projeto ou organização.
- **Treinamento de Voluntários:** Iremos treinar os voluntários para nos ajudar a acalmar os animais em suas situações extremas e treiná-los para fazer os cuidados certos aos animais.
- **Parcerias e Colaborações:** Ambas as parcerias e colaborações são estratégias importantes para alcançar objetivos mais ambiciosos e complexos que poderiam ser difíceis de atingir individualmente. A principal diferença é que parcerias geralmente envolvem acordos formais e uma estrutura mais definida, enquanto colaborações podem ser mais informais e flexíveis.
- **Relações com Veterinários:** Fazer parcerias com clínicas e hospitais veterinários para serviços de emergência e cuidados extremos.

- Colaboração com outras ONGs: Trabalhar com outras ONGs para fazer o redirecionamento dos animais e aumentar a credibilidade de ambos projetos.
- Comunicação e Marketing: Comunicação e marketing são disciplinas essenciais para o sucesso de uma organização, trabalhando em sinergia para promover a marca, engajar o público e alcançar objetivos estratégicos.
- Campanhas de Conscientização: Criar campanhas eficazes, utilizar redes sociais, sites para promover o trabalho da nossa ONG e engajar a comunidade a ajudar nos próximos eventos.
- Monitoramento de casos: É o processo de acompanhar, registrar e analisar informações sobre casos específicos em diversas áreas, como saúde, justiça, segurança, assistência social e gestão de projetos. O objetivo principal é garantir que cada caso seja tratado adequadamente, dentro dos padrões estabelecidos e com a eficiência necessária.
- Registro Detalhado: Manter registros detalhados de todos os casos de resgate, tratamento e adoção para acompanhamento e melhoria contínua.
- Avaliação de Impacto: Monitorar e avaliar o impacto das atividades da ONG para garantir a eficácia e identificar áreas para melhoria.

3.4 RISCOS IDENTIFICADOS

A ONG Patinhas dedicada ao resgate e redirecionamento de animais pode enfrentar uma série de desafios e riscos em suas operações. Isso inclui questões relacionadas à segurança dos voluntários, que podem estar sujeitos a mordidas, arranhões e outras lesões ao lidar com animais assustados ou agressivos. Além disso, a saúde dos próprios animais resgatados é uma preocupação primordial, pois podem estar em condições precárias, com doenças contagiosas ou parasitárias, representando um risco para outros animais na ONG e para os próprios voluntários.

A capacidade da organização de cuidar adequadamente dos animais também é uma consideração importante, já que a sobrecarga de resgates pode levar a problemas de saúde e bem-estar devido à falta de espaço, alimentação adequada e cuidados veterinários. Questões legais e regulatórias, sustentabilidade financeira, reputação pública, bem-estar emocional dos voluntários e riscos associados ao transporte de animais também devem ser levados em conta. Assim, é essencial que a ONG implemente políticas claras, procedimentos robustos e ofereça treinamento adequado para lidar com esses desafios e garantir o bem-estar tanto dos animais resgatados quanto de seus colaboradores.

3.5 METAS E INDICADORES

3.5.1 Metas

- Proteção dos animais domésticos maltratados e abandonados;
- Promoção do atendimento veterinário necessário para manter a saúde dos animaizinhos;
- Realizar a castração, para evitar a reprodução em massa;
- Realizar a vacinação completa dos animais;
- Responsabilizar-se pelos cuidados com os bichos;
- Promover a conscientização de todos sobre o combate aos maus tratos e abandono dos animais;
- Procurar novos donos e lares para os bichos.

3.5.2 Indicadores

Utilizar as doações feitas para ajudar os animais dando o conforto, fazendo a castração e os medicamentos necessários a eles para redirecioná-los a uma família, utilizando parcerias para buscar os animais em suas condições extremas caso tenha alguma denúncia de maus tratos iremos acompanhados das autoridades.

3.6 FERRAMENTAS PARA CONTROLE DE QUALIDADE

Segundo Neoprospecta, as ferramentas da qualidade são um conjunto de metodologias utilizadas para definir, medir, analisar e resolver problemas que impactam nos resultados das organizações. Estas ferramentas colaboram para que os problemas sejam solucionados de forma assertiva, direcionando corretamente os esforços.

As ferramentas da qualidade possuem significativa importância para os gestores, uma vez que possibilitam uma melhor organização dos processos. Com a aplicação destas ferramentas objetiva-se alcançar a qualidade, com melhoria contínua e foco nas necessidades dos clientes.

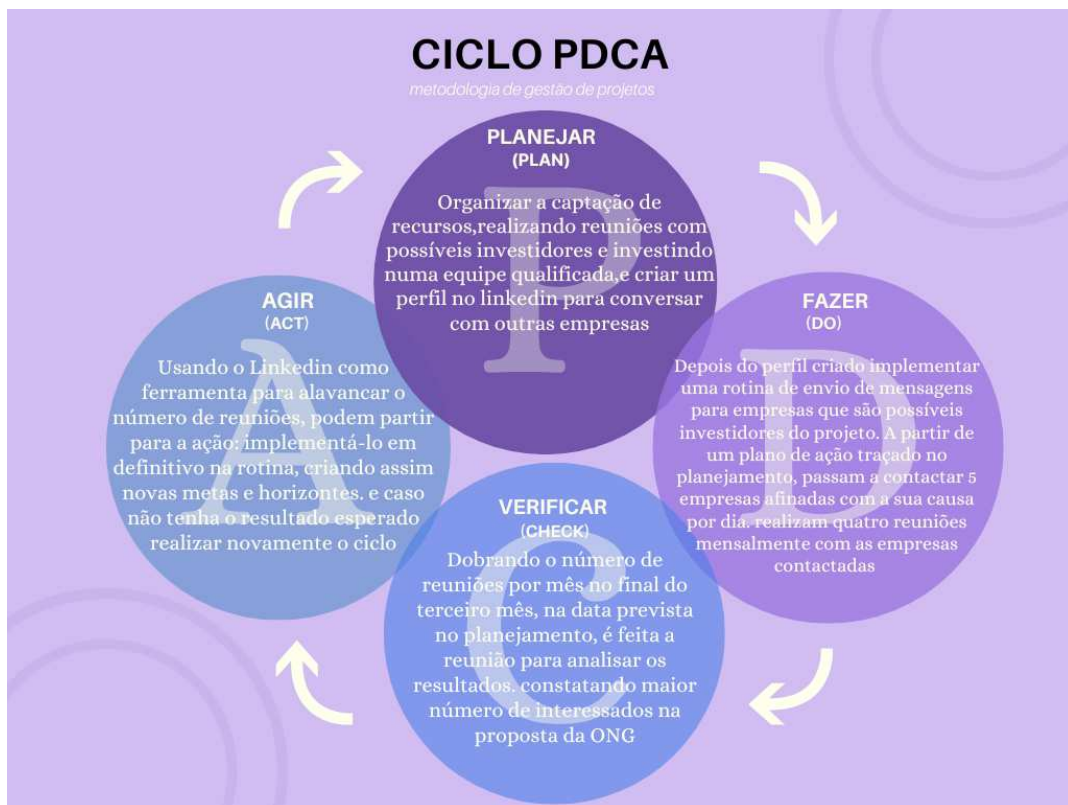
3.7 CICLO PDCA

De acordo com qualyteam, é o PDCA, pois se adapta a qualquer segmento de trabalho. Ela ajuda na elaboração, execução, acompanhamento e melhoria de um projeto, se apoiando em quatro pilares básicos, dos quais se derivam seu nome.

São eles:

- Planejar (plan): definir o que será feito e suas metas;
- Executar (do): colocar o planejamento em ação;
- Verificar (check): analisar os dados e resultados obtidos;
- Agir (act): avaliar os resultados, identificando pontos de melhorias e ações corretivas.

Figura 1 - Ciclo PDCA



Fonte: Imagem dos autores (2024)

3.8 KANBAN

Seguinte a Fundação vanzo, o Kanban é uma ferramenta de organização e administração de projetos que visa controlar fluxos de maneira ágil e eficiente. É uma estratégia altamente visual, portanto dá aos seus adeptos respostas rápidas e muito mais ágeis.

Assim, ele pode ser aplicado a projetos para organizar as tarefas que devem ser feitas de acordo com prioridades. Para indústrias, permite organizar estoques e controlar fluxos de entrada e saída, ajudando no planejamento e execução da produção.

Tabela 3 - Kanban

A fazer	Fazendo	Feito	Resultado
Checar o LinkedIn da empresa e responder	Resgates contínuos e de qualidade	Abertura do espaço físico e do escritório	Maior visibilidade do projeto
Verificar o estoque de alimentos e medicações	Investindo nas parcerias e marketing	Feiras de adoção e vacinação	Aumento de doadores e voluntários
Divulgar nas redes sociais as ações da ONG	Expandindo a visibilidade do trabalho	Realização de palestras de conscientização	Parcerias com outras ONGs
Resgatar e direcionar os novos animais	Recrutando doadores e voluntários	Terapia assistida por cães em hospitais	Melhora da infraestrutura do ambiente

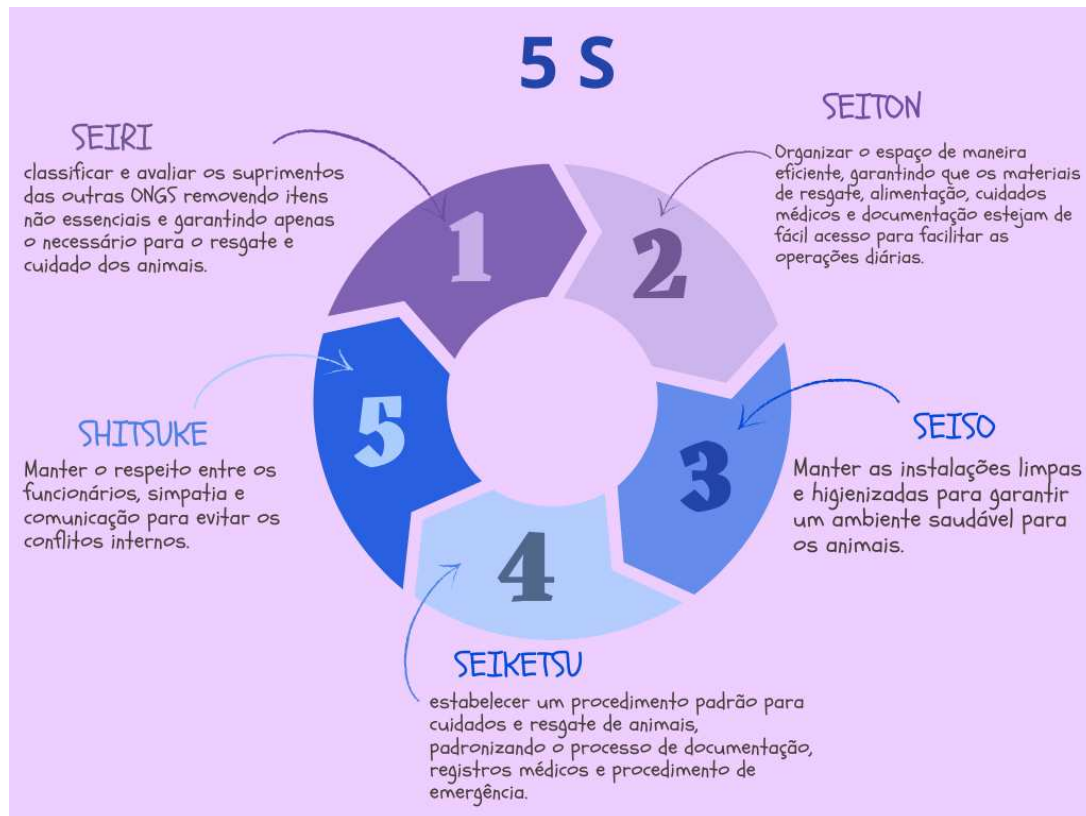
Fonte: Imagem dos autores (2024)

3.9 5S

Segundo o nomus, o **5S** é um programa de gestão para melhorar diversos pontos de uma empresa, como a organização, limpeza e padronização. Foi criado no Japão e originalmente significa Seiri, Seiton, Seiso, Seiketsu e Shitsuke. Utilizam a metodologia do 5S para alcançar resultados como:

- Melhorar a qualidade dos produtos fabricados
- Aumentar a produtividade
- Prevenção de acidentes no trabalho
- Entre outros benefícios

Figura 2 - 5S

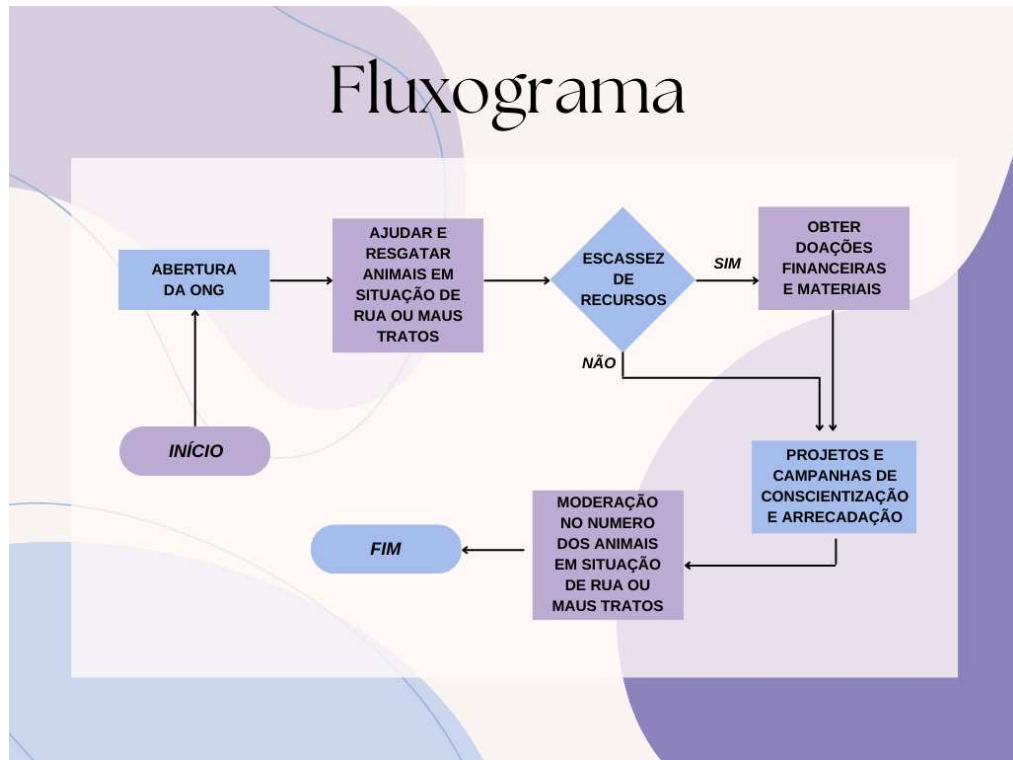


Fonte: Imagem dos autores (2024).

3.10 FLUXOGRAMA

De acordo com a Lucidchart, um fluxograma é um diagrama que descreve um processo, sistema ou algoritmo de computador. São amplamente utilizados em várias áreas para documentar, estudar, planejar, melhorar e comunicar processos complexos por meio de diagramas claros e fáceis de entender. Fluxogramas usam retângulos, ovais, diamantes e muitas outras formas para definir os tipos de passos, assim como setas conectoras para definir fluxo e sequência. Podem ser gráficos simples e desenhados à mão ou diagramas abrangentes desenhados por computador descrevendo as várias etapas e rotas.

Figura 3 - Fluxograma

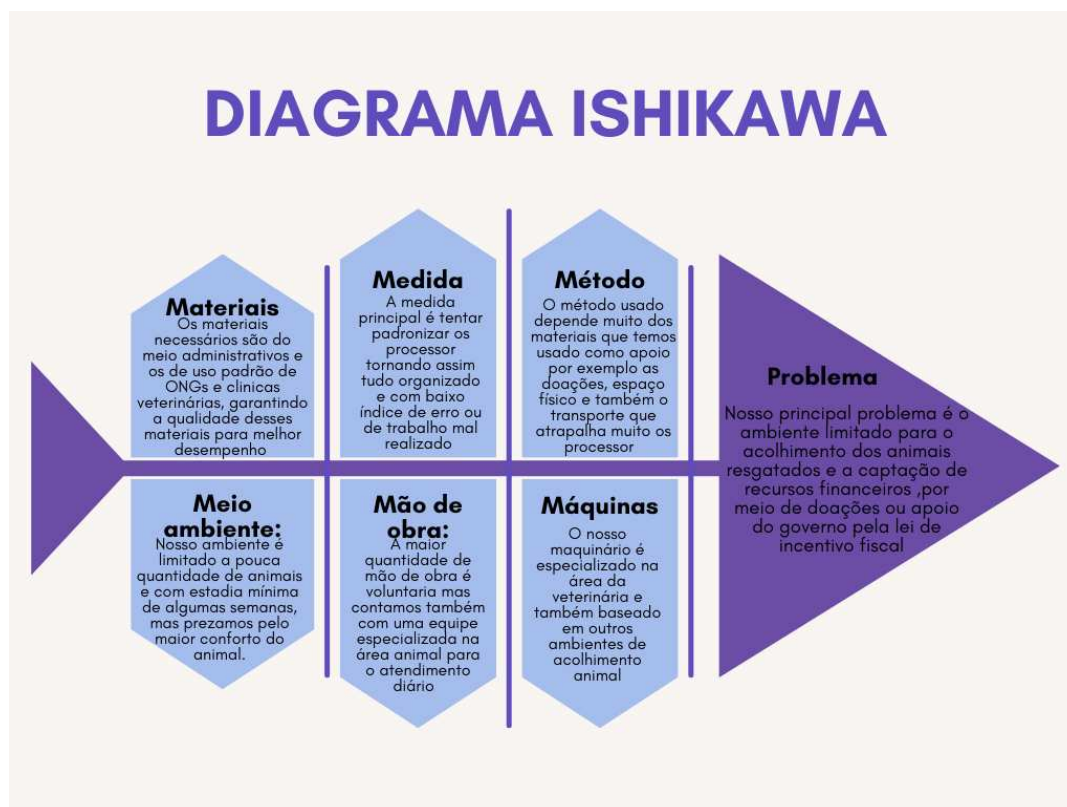


Fonte: Imagem dos autores (2024)

3.11 ISHIKAWA

De acordo com o site Na Prática (2024), serve para analisar os processos, em diferentes perspectivas, relacionando causas potenciais para um determinado cenário. Ou seja, o método serve para que a gente encontre causas para problemas, mas também nos ajuda a encontrar causas para bons resultados – tudo pela análise do processo.

Figura 4 - Diagrama de Ishikawa



Fonte: Imagem dos autores (2024).

4 ANÁLISE MACROAMBIENTAL

O macroambiente diz respeito aos fatores externos que influenciam o ambiente de negócios como um todo. Esses fatores podem ser políticos, econômicos, sociais, tecnológicos, ambientais e legais, e estão além do controle direto da organização. A análise do macroambiente permite identificar tendências, oportunidades e ameaças que podem afetar o crescimento e a sustentabilidade da empresa.

4.1 ASPECTOS ECONÔMICOS AMBIENTAIS

Os aspectos econômicos e ambientais da ONG Patinhas está diretamente ligada às suas missões e operações.

1. Custo de operações sustentáveis

- O Patinhas busca práticas operacionais sustentáveis para minimizar seus impactos ambientais. Incluindo o uso eficiente de recursos como a água e a energia, assim como a diminuição de resíduos.
- Investimento em tecnologia verde, como a energia solar, sistema de reciclagem, além de métodos de locomoção com baixo índice de emissão de carbono, vai beneficiar Patinhas com a diminuição de custos operacionais

2. Fontes de financiamento

- A captação de recursos é crucial para o funcionamento do Patinhas, envolve doações individuais, financiamento governamental, parcerias corporativas e também subsídios de fundações
- A sensibilização para questões ambientais pode aumentar a atratividade do Patinhas para doadores preocupados com a conservação e sustentabilidade.

3. Modelos de negócios sustentáveis

- Além de depender de doações, a organização busca explorar modelos de negócios sustentáveis para gerar receita. Isso inclui programas de adoção responsável, serviços veterinários para animais de estimação, venda de produtos relacionados a animais ou ecoturismo em áreas de preservação

4. Gestão de recursos financeiros

- Ter uma gestão financeira eficiente é essencial para garantir a estabilidade econômica. Isso pode envolver a elaboração de orçamentos, a monitorização dos gastos e a diversificação das fontes de renda.

5. Impacto ambiental das operações

- As atividades do Patinhas como resgate, reabilitação e cuidado com os animais, podem ter um impacto ambiental significativo. Por exemplo, o consumo de alimentos para os animais resgatados, o uso de água e energia para as instalações e o tratamento de resíduos.
- O projeto busca maneiras de minimizar esse impacto, como o uso de alimentos sustentáveis para os animais, a conservação da água e a adoção de práticas de gestão de resíduos.

4.2 ASPECTOS SOCIAIS, CULTURAIS, TECNOLÓGICOS E LEGAIS

O levantamento e a análise dos aspectos e impactos ambientais constitui uma das maiores tarefas na implementação de um Sistema de Gestão Ambiental. Projetado inicialmente para estudar as falhas em potencial em projetos novos ou alterados da indústria aeronáutica: o FMEA, possui notável aplicação na identificação e diagnóstico de problemas ambientais (VANDERBRANDE, 1998). Definida por PALADY (1997) como sendo uma técnica que visa o reconhecimento e a avaliação das falhas potenciais de um projeto ou processo e seus efeitos, identificando ações que possam eliminar ou reduzir a ocorrência dessas falhas, esta ferramenta tem como objetivos principais: prever os problemas mais importantes; impedir ou minimizar as consequências de problemas; e maximizar a qualidade e confiabilidade de todo o sistema.

4.2.1 Aspectos Sociais

Esses são apenas alguns dos aspectos sociais da ONG Patinhas. Cada organização pode ter uma abordagem única e diferentes áreas de foco, mas todas compartilham o objetivo comum de melhorar o bem-estar dos animais e da comunidade.

- **Bem-estar animal:** O principal objetivo é garantir o bem-estar dos animais resgatados, proporcionando-lhes cuidados veterinários, alimentação adequada, exercício e amor. Isso não só ajuda os animais diretamente, mas também promove uma cultura de compaixão e respeito pelos animais na sociedade.
- **Educação e conscientização:** Dedicar recursos para educar o público sobre a importância da esterilização, adoção responsável e cuidados apropriados com os animais de estimação. Isso ajuda a combater o abandono de animais e promove uma cultura de responsabilidade animal.
- **Integração comunitária:** Envolver a comunidade local em suas atividades, seja através de programas de voluntariado, eventos de conscientização ou parcerias com outras organizações locais. Isso fortalece os laços comunitários e promove uma sensação de pertencimento e colaboração.
- **Saúde pública:** Promover a adoção responsável e o controle populacional de animais ajuda a prevenir a propagação de doenças zoonóticas e melhora a saúde pública. Isso é especialmente importante em áreas onde a superpopulação de animais de rua pode representar um risco para a saúde humana.

- **Inclusão social:** O trabalho voluntário pode proporcionar oportunidades de inclusão social para pessoas de diferentes origens sociais e econômicas. Isso pode ajudar a promover a igualdade de oportunidades e a reduzir o isolamento social.
- **Desenvolvimento de habilidades:** Oferecer oportunidades para que voluntários e funcionários desenvolvam uma variedade de habilidades, desde cuidados com animais até trabalho em equipe, liderança e habilidades de comunicação. Isso pode melhorar as perspectivas de emprego e promover o desenvolvimento pessoal.

4.2.2 Aspectos Culturais

6. Compromisso com o bem-estar dos animais

- **Proteção e resgate:** Prioridade no resgate, proteção e cuidado de animais abandonados, feridos ou maltratados.
- **Reabilitação e adoção:** foco na reabilitação física e emocional dos animais preparando-os para uma adoção responsável

7. Educação e conscientização

- **Campanhas educativas:** Promover a educação sobre a posse responsável, importância com a esterilização e sobre os cuidados dos básicos com os animais
- **Eventos e Workshops:** Organizar eventos, palestras e workshops para sensibilizar e educar a comunidade sobre a causa animal

8. Voluntariado e engajamento comunitário

- **Incentivo ao Voluntariado:** Valorizar e incentivar a participação de voluntários, oferecendo treinamento e suporte.
- **Rede de Apoio:** Construir uma rede de apoio comunitária para fortalecer as atividades e aumentar o impacto da ONG.

9. Transparência e Ética

- **Gestão Financeira Transparente:** Manter uma administração financeira clara e aberta, mostrando como as doações e recursos são utilizados.

4.2.3 Aspectos Tecnológicos

O Patinhas desempenha um papel crucial na proteção e bem-estar dos animais, e os avanços tecnológicos têm desempenhado um papel cada vez mais importante nesse contexto. A integração de tecnologias modernas não apenas otimiza as operações internas da ONG, mas também fortalece suas iniciativas de sensibilização e captação de recursos.

Em primeiro lugar, a gestão de dados é fundamental para o Patinhas de proteção animal, sistemas de gerenciamento de dados baseados em nuvem permitem o armazenamento seguro e acessível de informações sobre resgates, adoções, históricos médicos e outras atividades. Além disso, softwares especializados podem ser utilizados para rastrear o progresso de casos individuais e gerar relatórios para análise e prestação de contas. A tecnologia também desempenha um papel vital na sensibilização do público, como as plataformas de mídia social, websites e aplicativos móveis oferecem canais eficazes para compartilhar histórias de animais resgatados, campanhas de conscientização e oportunidades de voluntariado. O uso de vídeos e imagens cativantes pode aumentar o alcance das mensagens da ONG e inspirar ação por parte do público.

Além disso, a tecnologia pode facilitar a arrecadação de fundos, permitem que a ONG lance campanhas para financiar tratamentos médicos, programas de esterilização e outras iniciativas. Com a estratégias de marketing digital, como e-mail marketing e anúncios direcionados, podem ser empregadas para envolver doadores em potencial e incentivar doações regulares. No que diz respeito à operação interna, a automação de processos pode aumentar a eficiência e reduzir custos. Sistemas de agendamento online podem simplificar o processo de marcação de consultas e eventos de adoção, enquanto softwares de contabilidade automatizada facilitam a gestão financeira. Além disso, dispositivos de monitoramento remoto podem ser utilizados para acompanhar o bem-estar dos animais em abrigos e instalações temporárias.

Com tudo isso a tecnologia também pode ser aplicada no combate ao tráfico ilegal de animais e outras formas de crueldade. Sistemas de vigilância por vídeo e geolocalização podem ajudar a rastrear atividades suspeitas e fornecer evidências para aplicação da lei, além disso, o desenvolvimento de algoritmos de inteligência artificial pode auxiliar na identificação de padrões de comportamento que indiquem atividades ilegais.

4.2.4 Aspectos Legais

O Patinhas está atuando para promover o bem-estar dos animais e conscientizar a comunidade sobre questões relacionadas à fauna. Para operar de maneira eficaz e legal, essas entidades devem estar cientes e em conformidade com uma série de aspectos legais específicos.

Como uma ONG de proteção animal a organização precisa ser formalmente registrada perante as autoridades competentes, isso geralmente envolve o registro como uma associação sem fins lucrativos, fundação ou entidade civil, dependendo da legislação do país ou estado onde a organização está sediada. O registro garante à ONG personalidade jurídica, permitindo-lhe celebrar contratos, adquirir bens, receber doações e exercer outras atividades necessárias para cumprir sua missão. É essencial como uma organização estar familiarizada e em conformidade com as normativas locais e nacionais de proteção animal, estas incluem leis que regulam o tratamento de animais, como a proibição de maus-tratos, regras para adoção responsável, normas de abrigos e condições para o transporte e comércio de animais. Sendo assim não apenas respeitar essas normas, mas também trabalhar para promover políticas que melhorem a proteção animal na legislação.

Somos dependentes de doações, parcerias e outras formas de captação de recursos, crucial que todas as atividades financeiras sejam transparentes e documentadas, isso inclui a elaboração de relatórios financeiros periódicos, auditorias independentes (se necessário) e a manutenção de registros claros sobre como os fundos são utilizados. Contamos com uma combinação de funcionários remunerados e voluntários, é importante que a organização cumpra todas as leis trabalhistas aplicáveis, incluindo regulamentações sobre horas de trabalho, condições de trabalho seguras e salários justos para os funcionários remunerados. Para os voluntários, a organização deve estabelecer políticas claras de voluntariado que definem direitos e responsabilidades, garantindo um ambiente seguro e respeitoso para todos os envolvidos.

Devemos operar dentro dos limites legais estabelecidos enquanto trabalhamos para alcançar seus objetivos de melhorar o bem-estar dos animais. Estar em conformidade com os aspectos legais não apenas garante a legitimidade da organização, mas também fortalece sua capacidade de fazer uma diferença significativa na proteção e defesa dos direitos dos animais na sociedade.

5 TIPOS DE SOCIEDADE DE EMPRESA

O Patinhas é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que se tornou uma nova designação para Organização Não Governamental (ONG). OSCs ou mais conhecidos como ONGs são grupos ou entidades que procederam a partir da livre organização e carecem com a participação social da população.

Uma Sociedade Civil Organizada (OSCs) tem como a principal característica o fato de só pode ser utilizado para atividades relacionadas a prestação de serviços para só assim se enquadrar no modelo, a entidade deve conter com mais de um sócio possuindo participação no capital social da empresa, os indivíduos ou grupo não emanam do Estado nem são por ele determinadas. Apesar de ser uma ONG ainda assim não está isento de impostos, portanto os impostos exigidos são: IPTU, ITR, IOF, ITCMD, ITBI, IPVA, IR, ISSQN e ICMS.

5.1 FORMAS DE TRIBUTAÇÃO

Doações feitas a entidades de proteção dos animais podem passar a ser deduzidas do o Imposto sobre a Renda das Pessoas Físicas (IRPF).

O projeto altera a Lei 9.250, de 1995 que diz alterar a legislação do imposto de renda das pessoas físicas e dá outras providências.

“Art. 1º A partir de 1º de janeiro de 1996 o imposto de renda das pessoas físicas será determinado segundo as normas da legislação vigente, com as alterações desta Lei.”

Sendo assim, para incluir entre as hipóteses de dedução do IRPF devido a doações em espécie diretamente efetuadas por pessoas físicas a entidades e organizações sem fins lucrativos dedicadas à proteção de animais. Atualmente já podem ser deduzidas do imposto outras doações, como as contribuições feitas aos fundos destinados aos direitos de crianças, adolescentes e idosos; a projetos culturais e a atividades audiovisuais.

O texto também altera a Lei de incentivo ao Esporte (Lei nº 11.438 de 2006) que dispõe sobre incentivos e benefícios para fomentar as atividades de caráter desportivo e dá outras providências.

“Art. 1º A partir do ano-calendário de 2007, até o ano-calendário de 2027, inclusive, poderão ser deduzidos do imposto de renda devido, apurado na Declaração de Ajuste Anual pelas pessoas físicas ou em cada período de apuração, trimestral ou anual, pela pessoa jurídica tributada com base no lucro real, os valores despendidos a título de patrocínio ou doação no apoio direto a projetos desportivos e paradesportivos previamente aprovados pelo Ministério da Cidadania.”

E a Lei 9.532, de 1997, que trata de tributos, para incluir as doações relativas à proteção de animais nos limites previstos para a soma de doações que podem ser deduzidas do IRPF.

“Art. 15. Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

§ 1º A isenção a que se refere este artigo aplica-se, exclusivamente, em relação ao imposto de renda da pessoa jurídica e à contribuição social sobre o lucro líquido, observado o disposto no parágrafo subsequente.”

5.2 ABERTURA DA EMPRESA

Para a constituição de uma ONG, é imprescindível seguir um conjunto de etapas fundamentais. Primeiramente, é necessário definir os objetivos sociais, estabelecendo as áreas de atuação da organização, como meio ambiente, educação e saúde, visando um impacto claro e positivo na sociedade. Em seguida, deve-se recrutar um mínimo de cinco pessoas para compor a diretoria e se tornarem membros fundadores da entidade.

Além disso, é fundamental estabelecer metas específicas, como a distribuição de preservativos e promoção da educação sexual, a oferta de aulas de reforço escolar, e a implementação de ações voltadas ao meio ambiente. A escolha de um local para a sede da ONG é outro passo importante, sendo necessário fornecer um endereço para o registro do estatuto social.

O estatuto social deve ser elaborado com informações detalhadas, incluindo o nome da entidade e sua sigla, a sede, os objetivos, os responsáveis pela entidade, direitos e deveres dos sócios, procedimentos para modificação dos estatutos, critérios para dissolução da entidade e a destinação do patrimônio em caso de dissolução. Após o preenchimento, é necessário imprimir três cópias.

Uma assembleia geral deve ser realizada para discutir e aprovar o estatuto, além de eleger a diretoria. Esse evento deve ser registrado em uma Ata de Fundação, que também deve ser impressa em três cópias. É recomendável que um advogado rubrique as cópias do estatuto social.

Posteriormente, o registro do estatuto social e da Ata deve ser feito no cartório competente. Embora opcional, a publicação de um resumo do estatuto no Diário Oficial é recomendada. Para facilitar a captação de recursos e a abertura de contas bancárias, é importante consultar um contador para obter o CGC (CNPJ) junto ao Ministério da Fazenda, além da

inscrição estadual da ONG. Por fim, deve-se solicitar a qualificação da organização como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público junto ao Ministério da Justiça. Esses passos garantirão a formalização e o funcionamento adequado da ONG, possibilitando que cumpra seus objetivos sociais de maneira eficiente.

5.3 CONTRATO SOCIAL

ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA

Patinhas: ONG de resgate e redirecionamento de cães e gatos

(PORR)

PRIMEIRO CAPÍTULO- Denominação, Sede e finalidade

Artigo 1º-Denominação

A organização sem fins lucrativos é denominada Patinhas: ONG de resgate e redirecionamento de animais, doravante referida como “PORR” fica instituída esta associação civil sem fins lucrativos, e que regerá por este ESTATUTO, e pelas normas legais pertinentes.

Artigo 2º - Sede

A sede da ONG está estabelecida no endereço Rua Eduardo Valeriano Nardelli,1753-Ouro fino paulista, Ribeirão Pires-SP, podendo ser transferida para outro local por deliberação da Assembleia Geral.

Artigo 3º- Finalidade

A ONG tem como finalidade principal resgatar, reabilitar e direcionar cães e gatos em situações de abandono, maus-tratos ou risco, promovendo sua adoção responsável e contribuindo para o bem-estar animal.

SEGUNDO CAPÍTULO- Objetivos

Artigo 4º- Objetivos

São os objetivos da ONG:

0. Resgatar cães e gatos em situação de vulnerabilidade, fornecendo-lhe abrigo, cuidados veterinários e alimentação adequada;
1. Promover a reabilitação física e comportamental dos animais resgatados, por meio de tratamento veterinário, socialização e treinamento;

2. Encaminhar os animais resgatados para adoções responsáveis, realizando processos criteriosos de seleção de adotantes e acompanhamento pós-adoção;
3. Educar a comunidade sobre a importância da proteção animal, o bem-estar dos animais e a prevenção do abandono.
4. Educar a comunidade sobre a importância da proteção animal, o bem-estar dos animais e a prevenção do abandono.
5. Definir e implementar políticas de gestão ética e transparente, incluindo a prestação de contas financeira e o cumprimento das regulamentações legais pertinentes
6. Estabelecer parcerias estratégicas com outras organizações, empresas e indivíduos para garantir recursos financeiros, materiais e humanos necessários para o funcionamento da ONG.
7. Defender e promover legislações que protejam os direitos dos animais e punam os crimes de abuso e maus-tratos.
8. Desenvolver programas de conscientização pública, campanhas de sensibilização e atividades educativas para fomentar uma cultura de respeito e compaixão pelos animais.
9. Continuar aprimorando as práticas de resgate, cuidado e promoção do bem-estar animal por meio da pesquisa, capacitação e avaliação constante.

Artigo 5º

O Patinhas não se envolverá em questões religiosas, político-partidárias, ou em quaisquer outras que não se coadunem com seus objetivos institucionais.

TERCEIRO CAPÍTULO- Dos Sócios, Seus Direitos e Deveres

Artigo 6º

O Patinhas é constituído por número ilimitado de sócios, os quais serão das seguintes categorias: efetivos, colaboradores e beneméritos.

Artigo 7º

São sócios efetivos as pessoas físicas ou jurídicas, sem impedimento legal, que assinaram os atos constitutivos da entidade e outros que venham a ser admitidos nos termos do Artigo 10, Parágrafo Único, do presente Estatuto

Artigo 8º

São sócios colaboradores pessoas físicas ou jurídicas, sem impedimento legal, que venham a contribuir na execução de projetos e na realização dos objetivos da ONG Patinhas

Artigo 9º

São considerados sócios beneméritos pessoas ou instituições que se destacaram por trabalhos que se coadunem com os objetivos dessa Associação

Artigo 10º

Os associados, qualquer que seja sua categoria, não respondem individualmente, solidária ou subsidiariamente pelas obrigações do Patinhas, nem pelos atos praticados pelo Presidente ou pelo Diretor Executivo.

A admissão de novos sócios, de qualquer categoria, será decidida pela Assembleia Geral, mediante proposta de sócios efetivos ou da Diretoria.

Artigo 11º

São direitos dos associados:

1. Participar de todas as atividades associativas;
2. Propor a criação e tomar parte em comissões e grupos de trabalho, quando designados para estas funções;
3. Apresentar propostas, programas e projetos de ação para o Patinhas
4. Ter acesso a todos os livros de natureza contábil e financeira, bem como a todos os planos, relatórios, prestações de contas e resultados de auditoria independente.

Os direitos sociais previstos neste Estatuto são pessoais e intransferíveis.

Artigo 12º

São deveres dos associados:

1. observar o Estatuto, regulamentos, regimentos, deliberações e resoluções dos órgãos da sociedade;
2. cooperar para o desenvolvimento e maior prestígio da "inclua aqui nome da ong" e difundir seus objetivos e ações.

Artigo 13º

Cooperar para o desenvolvimento e maior prestígio do Patinhas e difundir seus objetivos e ações.

QUARTO CAPÍTULO- Das Assembleias Gerais

Artigo 14º

A Assembleia Geral é o órgão máximo da Associação, e é constituída pelos sócios efetivos do Patinhas.

Artigo 15º

A Assembleia Geral reunir-se-á extraordinariamente sempre que necessário, e ordinariamente 1 (uma) vez por ano, para deliberar sobre os seguintes temas:

1. Apreciação e aprovação do Balanço Anual e demais relatórios financeiros do exercício anterior, e o Orçamento e Plano Anual de Trabalho para o novo exercício;
2. nomeação ou destituição do Diretor Executivo;
3. nomeação dos membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal;
4. deliberar sobre a admissão de novos sócios efetivos, colaboradores e beneméritos;
5. deliberar sobre a reforma e alterações do Estatuto;
6. deliberar sobre a extinção da Associação e a destinação do patrimônio social;
7. deliberar sobre casos omissos e não previstos neste Estatuto.

Artigo 16º

As Assembleias Gerais serão convocadas pelo Presidente, ou por carta assinada por pelo menos a metade dos sócios efetivos.

A convocação da Assembleia Geral, ordinária ou extraordinariamente, dar-se-á através de carta registrada endereçada a todos os sócios, e com antecedência mínima de 15 (quinze) dias úteis.

Artigo 17º

O quórum mínimo exigido para a instalação da Assembleia Geral, a qualquer tempo, é de 50% (cinquenta por cento) dos sócios efetivos.

-Terão direito a voto nas assembleias todas as categorias de sócios: efetivos, beneméritos e colaboradores, este último desde que em dia com sua contribuição.

- Somente terão direito a voto nas Assembleias os brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos.

QUINTO CAPÍTULO- Da Administração

Artigo 18º

O Patinhas será dirigido pela Diretoria Executiva eleita em assembleia geral, para um período de quatro (04) anos, podendo ou não ser reeleita.

A administração caberá ao Presidente o qual representará a Associação em Juízo ou fora dele, ativa e passivamente, bem como perante terceiros em geral, podendo nomear procuradores em nome da Associação, com poderes específicos e mandato em prazo determinado, o qual nunca ultrapassará a data de extinção do mandato do Presidente que outorgou a procuração.

Artigo 19º

O Presidente do Patinhas visando imprimir maior operacionalidade às ações da Associação, deverá assumir as seguintes atribuições ou nomear e contratar um Diretor Executivo, para:

1. Coordenar e dirigir as atividades gerais específicas do Patinhas;
2. celebrar convênios e realizar a filiação do Patinhas a instituições ou organizações, por delegação do Presidente;

3. representar o Patinhas em eventos, campanhas e reuniões, e demais atividades do interesse da Associação;
4. encaminhar anualmente aos sócios efetivos, relatórios de atividades e demonstrativos contábeis das despesas administrativas e de projetos; bem como os pareceres de Auditores Independentes, ou Conselho Fiscal, se este estiver constituído, sobre os balancetes e balanço anual;
5. contratar, nomear, licenciar, suspender e demitir funcionários administrativos e técnicos do Patinhas.
6. elaborar e submeter aos sócios efetivos o Orçamento e Plano de Trabalho Anuais;
7. propor aos sócios efetivos reformas ou alterações do presente Estatuto;
8. propor aos sócios efetivos a fusão, incorporação e extinção do Patinhas" observando-se o presente Estatuto quanto ao destino de seu patrimônio;
9. adquirir, alienar ou gravar os bens imóveis da Associação, mediante autorização expressa da Assembleia Geral;
10. elaborar o Regimento Interno e o Organograma Funcional do Patinhas, e submetê-lo à apreciação e aprovação da Assembleia Geral;
11. exercer outras atribuições inerentes ao cargo, e não previstas expressamente neste Estatuto.

- É vedado a qualquer membro da Diretoria ou a qualquer associado praticar atos de liberalidade às custas do Patinhas

SEXTO CAPÍTULO- Do Conselho Consultivo

Artigo 20º

Com o objetivo de assessorar os sócios e funcionários do Patinhas na consecução de seus objetivos estatutários, e principalmente na elaboração, condução e implementação de suas ações, campanhas e projetos, os sócios efetivos indicarão à Assembleia Geral, nos termos do artigo 15, alínea III deste Estatuto, pessoas de reconhecimento saber e idoneidade, nos campos de conhecimento afins com suas atividades, para comporem o Conselho Consultivo do Patinhas.

Artigo 21º

O Conselho Consultivo compor-se-á de no máximo quinze membros, com mandato de quatro (04) anos, e reunir-se-á sempre que convocado pelo Presidente, ou por sugestão do Diretor Executivo, com ausência do primeiro.

- Os membros do Conselho Consultivo elegerão, por maioria simples, o seu Presidente, que coordenará os trabalhos desse Conselho.

SÉTIMO CAPÍTULO- Do Conselho Fiscal

Artigo 22º

Quando convocados nos termos do Artigo 24, Parágrafo Terceiro, deste Estatuto, o Conselho Fiscal será fiscalizador da administração contábil financeira do Patinhas, e se comporá de três membros de idoneidade reconhecida.

Artigo 23º

Os membros do Conselho Fiscal serão convidados pelos sócios efetivos, e nomeados pela Assembleia Geral, nos termos do Artigo 15, alínea III deste Estatuto.

Artigo 24º

Compete ao Conselho Fiscal, ou se for o caso, aos Auditores Externos:

1. Dar parecer formal sobre os relatórios e demonstrações contábil-financeiras do Patinhas, oferecendo as ressalvas que julgarem necessárias;
2. Opinar sobre qualquer matéria que envolva o patrimônio do Patinhas, sempre que necessário;
3. Comparecer, quando convocados, às Assembleias Gerais, para esclarecer seus pareceres, quando assim julgarem necessário;
4. Opinar sobre a dissolução e liquidação do Patinhas

- Os membros do Conselho Fiscal elegerão, por maioria simples, o seu Presidente, que coordenará os trabalhos desse Conselho.

- O Conselho Fiscal deliberará por maioria simples, cabendo ao seu Presidente o voto de qualidade.

-O Conselho Fiscal só será instalado, e seus membros convocados, se o Patinhas não contratar auditores externos, ou se assim exigir, através de maioria simples, a Assembleia Geral.

OITAVO CAPÍTULO- Do Patrimônio

Artigo 25º

O patrimônio do Patinhas será constituído por doações de pessoas físicas e/ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais e estrangeiras.

Artigo 26º

-O Patinhas não distribuirá qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas receitas a título de lucro ou participação nos resultados sociais.

- O Patinhas não poderá receber qualquer tipo de doação ou subvenção que possa comprometer sua independência e autonomia perante os eventuais doadores ou subventores.

NONO CAPÍTULO- Do Regime Financeiro

Artigo 27º

O exercício financeiro do Patinhas encerra-se no dia 31 de dezembro de cada ano.

Artigo 28º

As demonstrações contábeis anuais serão encaminhadas dentro dos primeiros sessenta dias do ano seguinte à Assembleia Geral, para análise e aprovação.

DÉCIMO CAPÍTULO- Da Qualificação da Patinhas como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público de Acordo Com a Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999

Artigo 29º

O Patinhas não distribuirá, entre seus sócios, associados, conselheiros, diretores, empregados ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio.

Artigo 30º

O Patinhas aplicará integralmente suas rendas, recursos e eventual resultado operacional na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais no território nacional.

Artigo 31º

No caso de dissolução, aprovada a extinção pela Assembleia Geral, convocada especialmente para este fim, nos termos do Artigo 15, proceder-se-á o levantamento do seu patrimônio, que obrigatoriamente será destinado a outras instituições legalmente constituídas, qualificadas como organização da sociedade civil de interesse público e sem fins lucrativos, que tenham objetivos sociais semelhantes.

Artigo 32º

O Patinhas em observância dos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e da eficiência, adotará práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios ou vantagens pessoais, em decorrência da participação no respectivo processo decisório.

Artigo 33º

O conselho fiscal ou órgão equivalente, terá competência para opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro e contábil, e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores da entidade.

Artigo 34º

Na hipótese de o Patinhas perder a qualificação instituída pela Lei nº 9.790, de 23 de março de 1999, o respectivo acervo patrimonial disponível, adquirido com recursos públicos durante o período em que perdurou aquela qualificação, será transferido a outra pessoa jurídica qualificada nos termos desta Lei, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

Artigo 35º

Haverá a possibilidade de se instituir remuneração para os dirigentes da entidade que atuem efetivamente na gestão executiva e para aqueles que a ela prestam serviços específicos, respeitados, em ambos os casos, os valores praticados pelo mercado, na região correspondente à sua área de atuação.

Artigo 36º

O Patinhas observará as normas de prestação de contas, que determinarão, no mínimo:

1. A observância dos princípios fundamentais de contabilidade e das Normas Brasileiras de Contabilidade;
2. que se dê publicidade por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal, ao relatório de atividades e das demonstrações financeiras da entidade, incluindo-se as certidões negativas de débitos junto ao INSS e ao FGTS, colocando-os à disposição para exame de qualquer cidadão;
3. a realização de auditoria, inclusive por auditores externos independentes se for o caso, da aplicação dos eventuais recursos objeto do termo de parceria conforme previsto em regulamento;
4. a prestação de contas de todos os recursos e bens de origem pública recebidos pelas Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público será feita conforme determina o parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal.

Artigo 37º

É vedada o Patinhas, como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, a participação em campanhas de interesse político-partidário ou eleitorais, sob quaisquer meios ou formas.

DÉCIMO PRIMEIRO CAPÍTULO- Da Execução do Serviço de Radiodifusão Comunitária

Artigo 38º

Será instituído o Conselho Comunitário de, no mínimo, cinco (05) pessoas representantes de entidades da comunidade local, tais como associações de classe beneméritas ou de moradores, desde que legalmente instituídas.

Artigo 39º

O Conselho Comunitário terá o fim específico de acompanhar a programação da emissora, caso ao Patinhas venha explorar serviços de radiodifusão, com vista ao atendimento do interesse exclusivo da comunidade e aos princípios do artigo 4º da Lei de Radiodifusão Comunitária.

Artigo 40º

A responsabilidade e a orientação intelectual da rádio comunitária do Patinhas caberá sempre a brasileiros natos ou naturalizados há mais de dez anos.

Artigo 41º

O quadro de pessoal da rádio comunitária do Patinhas será constituído de, ao menos, 2/3 (dois terços) de trabalhadores brasileiros.

Artigo 42º

O Patinhas não efetuará nenhuma alteração do presente estatuto sem prévia autorização dos órgãos competentes.

Artigo 43º

O Patinhas adotará o nome de fantasia de "Rádio Comunitária Patinhas FM" para a execução do serviço de radiodifusão comunitária.

DÉCIMO SEGUNDO CAPÍTULO- Das Disposições Gerais

Artigo 44º

É expressamente proibido o uso da denominação social em atos que envolvam o Patinhas em obrigações relativas a negócios estranhos ao seu objetivo social, especialmente a prestação de avais, endossos, fianças e caução de favor.

5.4 JUNTA COMERCIAL

Registro de marca é, basicamente, um título concedido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). De acordo com a Lei 9.279/96 ou Lei da Propriedade Industrial, esse registro assegura que a empresa titular tenha o direito exclusivo de uso da marca em todo o território nacional, além de mais de 130 países. O registro no INPI tem o dever de impedir que a marca seja copiada ou usada por terceiros sem autorização.

Figura 5 - Pesquisa de registro de marca do Patinhas

The screenshot shows a search results page for the trademark 'Patinhas'. At the top, there is a search bar with 'Patinhas' entered and a 'Buscar' button. Below the search bar, a message states: 'Para ler os documentos digitais você precisa do leitor de PDF instalar'. The results are displayed in a table with columns for 'NIRE', 'Empresa', and 'Município'. The table lists 15 results, each with a green triangle icon indicating a registered trademark. To the right of the table, there is a sidebar with filters: 'Refina sua busca pela empresa matriz' (with a 'por uf da sede' button and 'SP (105)' selected), 'por tipo jurídico' (with buttons for 'Empresário (2)', 'Sociedade Limitada (141)', and 'Sociedade por Ações (1)'), and 'por enquadramento' (with buttons for 'Empresa de Pequeno Porte (9)', 'Micro Empresa (97)', and 'Normal (38)'). At the bottom of the table, there are navigation buttons: '<<', '< Anterior', 'Mostrando 1 - 15 de 144', 'Próximo >', and '>>'.

NIRE	Empresa	Município
35125251563	ANA PAULA OLIVEIRA SANTOS PET SHOP MIL PATINHAS	SÃO PAULO
35125405323	A. PAULA OLIVEIRA DOS SANTOS PET SHOP MIL PATINHAS	SÃO PAULO
35200125906	COMERCIAL DE ARMARINHOS PATINHAS LTDA	SÃO JOSE DO RIO PRETO
35200559914	LANCHONETE TIO PATINHAS LTDA - M.E.	
35200646981	POSTO DE SERVICOS TIO PATINHAS LTDA	
35200677046	TIO PATINHAS LANCHES LTDA	PRESIDENTE PRUDENTE
35200857427	REVISTARIA DO PATINHAS LTDA	SÃO PAULO
35201232749	AUTO POSTO PATINHAS DE UTINGA LTDA.	SÃO PAULO
35201467880	TIO PATINHAS COMERCIO E REPRESENTACAO DE BRINQUEDOS PEDAGOGICOS LTDA	
35201471140	BOMBONIERI TIO PATINHAS LTDA.	
35201630612	LANCHONETE TIO PATINHAS LTDA.	
35201701528	PATINHAS LANCHES DE AMERICANA LTDA.	
35201961759	BAR E BILHAR PATINHAS LTDA - M.E.	
35202074314	BAR E RESTAURANTE TIO PATINHAS LTDA - M.E.	
35202109126	TIO PATINHAS LOTERIA ESPORTIVA LTDA. - M.E.	TABOAO DA SERRA

Fonte: Imagem dos autores (2024).

5.5 RECEITA FEDERAL

A Receita Federal do Brasil (RFB) é o órgão governamental responsável pela cobrança de impostos e contribuições, tanto das pessoas físicas quanto das pessoas jurídicas.

Também conhecida como fisco pelos contribuintes, esse órgão subordinado ao Ministério da Economia exerce funções essenciais para o sustento do Estado.

Assim sendo, a Receita Federal é responsável pela administração dos tributos de competência da União, inclusive no que tange aos previdenciários e aos incidentes sobre o comércio exterior. Ao mesmo tempo, ela auxilia o Poder Executivo na construção da política tributária federal, além de prevenir e combater a sonegação fiscal. Atua ainda no combate à lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores e outros ilícitos aduaneiros.

A Secretaria da Receita Federal está presente no dia a dia dos cidadãos através de agências, inspetorias e delegacias da Receita Federal. Nas delegacias (principais unidades) trabalham os auditores fiscais da Receita Federal e os analistas tributários, que executam as principais funções do órgão.

Figura 6 - Cadastro do Patinhas

 REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA			
NUMERO DE INSCRIÇÃO 99.999.999/9999-99 MATRIZ		COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	
DATA DE ABERTURA 26/04/2024			
NOME EMPRESARIAL Patinhas: ONG de Redirecionamento e Resgate de Cães e Gatos			
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) Patinhas			FORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 9430-8/00 ASSOCIAÇÃO, ONG, DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 9430-8/00 ASSOCIAÇÃO, ONG, DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE 9430-8/00 ASSOCIAÇÃO, ONG, DE GRUPOS MINORITÁRIOS 9430-8/00 ASSOCIAÇÃO, ONG, DE MOVIMENTOS ECOLÓGICOS			
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - Sociedade Empresária Limitada			
LOGRADOURO Rua Eduardo Valeriano Nardelli		NUMERO 1753	COMPLEMENTO
CNPJ 09445-000	BAIRRO/DISTRITO OURO FINO	MUNICÍPIO São Paulo	UF SP
ENDEREÇO ELETRÔNICO ongpatinhas@gmail.com		TELEFONE 4827-5941	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****			
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 25/03/2024	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL			
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

Fonte: Elaborado pelos autores(2024).

5.6 ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO

O alvará de funcionamento é um documento que autoriza a empresa a exercer as suas atividades em determinados locais de acordo com as normas estabelecidas. Ele é concedido pela Prefeitura ou outro órgão governamental municipal. Com o documento em mãos, a empresa está legalizada perante a prefeitura. O órgão regulador vai até o local de funcionamento da sua atividade fazer a vistoria e atestar a viabilidade. A verificação pelos agentes identifica possíveis problemas que não podem ser controlados no momento de abertura do negócio. O alvará de funcionamento é emitido pela Prefeitura ou órgão governamental também do município, podendo ser solicitado pela internet em algumas cidades. Cada região tem as suas condições específicas ou exigências.

Figura 7- Alvará de licença para funcionamento

Inscrição Municipal		Controle de Emissão	
44398		9/2024	

ALVARÁ DE LICENÇA PARA FUNCIONAMENTO				
NOME/RAZÃO SOCIAL Patinhas			CADASTRO 44398	
NOME FANTASIA/SOBRENOME Patinhas				
LOGRADOURO Rua Eduardo Valeriano Nardelli		NÚMERO 1753	COMPLEMENTO	
CEP 09443-270	BAIRRO Ouro Fino	UF SP	MUNICÍPIO Ribeirão Pires	
CPF/CNPJ 56.425.067/0001-22	INSCRIÇÃO ESTADUAL 596.972.740.290	DATA INÍCIO DAS ATIVIDADES 09/08/2024	DATA DE VALIDADE 17/06/2026	
ATIVIDADE PRINCIPAL ONG de resgate e redirecionamento de animais.				
ATIVIDADES SECUNDÁRIAS:				

Fonte: Elaborado pelos autores(2024).

5.7 INSCRIÇÃO ESTADUAL

A Inscrição Estadual é um número de registro emitido pela Secretaria da Fazenda (SEFAZ) dos estados. Esse documento formaliza a situação da empresa e permite a comercialização de produtos e a emissão de nota fiscal.

É importante ressaltar que esse é o número registrado no cadastro do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da Receita Federal. Além disso, cada empresa deve consultar sua Inscrição Estadual na Secretaria da Fazenda do seu estado.

- Para que serve a Inscrição Estadual (IE)?

A Inscrição Estadual serve para regularizar a situação da organização diante da Receita Federal. Além disso, ela é utilizada para a emissão da nota fiscal de produto (NF-e) e para o recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

É importante lembrar que o Brasil possui uma fiscalização rígida sobre as obrigações fiscais e tributárias. Esse número ajuda a manter a regularidade perante ao Fisco, por isso, é fundamental para as empresas.

Figura 8 - ICMS da marca do Patinhas

		SINTEGRA/ICMS Consulta Pública ao Cadastro ESTADO DE SÃO PAULO	
Cadastro atualizado até: 28/06/2028			
IDENTIFICAÇÃO			
CNPJ:	56.425.067/0001-22	Inscrição Estadual:	596.972.740.290
Razão Social:	Resgate de Animais		
ENDEREÇO			
Logradouro:	Eduardo Valeriano Nardelli		
Número:	1753	Complemento:	
Bairro:	OURO FINO		
Município:	SAO PAULO	UF:	SP
CEP:	09445-000		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Atividade Econômica:	Sem Fins Lucrativos		
Situação Cadastral Vigente:	Habilitado	Apto	
Data desta Situação Cadastral:	26/04/2024		
Regime de Apuração:	NORMAL - REGIME PERIÓDICO DE APURAÇÃO		
Data de Credenciamento como emissor de NF-e:	25/03/2024		
Indicador de Obrigatoriedade de NF-e:	Obrigatoriedade Total		
Data de Início da Obrigatoriedade de NF-e:	25/03/2024		

Fonte: Elaborado pelos autores(2024)

5.8 CORPO DE BOMBEIROS

Para abrir uma empresa é necessário o alvará do corpo de bombeiros, e o Patinhas mesmo sendo uma ONG não fica isento disso, se passa de um documento emitido pelo corpo de bombeiros do estado e do município, assegurando que foram cumpridas todas as condições de segurança contra incêndio e pânico, após uma vistoria realizada para garantir a efetivação das normas previstas na legislação (CORPODEBOMBEIROS, 2019).

Esse documento deve ser retirado na prefeitura de onde o estabelecimento está localizado. É uma permissão oficial para que a empresa possa começar a funcionar, e os pontos para sua obtenção variam conforme o tipo de atividade a ser exercida ou mercadoria vendida. O alvará só é fornecido depois da devida comprovação de que a companhia possui todas as condições impostas para atuar no segmento escolhido. Tudo vai depender do tipo de negócio, local e infraestrutura.

5.9 CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

FUNDO SOCIOAMBIENTAL

Criado em 2010, o Fundo Socioambiental da CAIXA (FSA CAIXA) tem como objetivo apoiar projetos e investimentos de caráter social e ambiental que se enquadrem nos programas e ações da empresa e que sejam vinculados ao desenvolvimento sustentável para beneficiar, prioritariamente, a população de baixa renda.

Os recursos destinados ao Fundo Socioambiental CAIXA são provenientes do lucro líquido anual ajustado da CAIXA e sua estratégia de investimento é definida por meio de um Plano de Aplicação aprovado pela Alta Administração da empresa.

O acesso aos recursos do FSA CAIXA se dá mediante a seleção de propostas de projeto apresentadas nas seguintes modalidades de seleção:

- Seleção Pública – é o processo de escolha de um conjunto limitado de projetos, em segmentos ambientais e sociais previstos no Plano de Aplicação vigente, por meio de edital publicado pela CAIXA ou por Entidade Parceira;
- Apoio a Políticas Internas – é o processo de prospecção de projetos, por meio de convites para apresentação de propostas, que tenham características singulares, estruturantes e demonstrativas, propostos por entidades reconhecidas por sua elevada expertise técnica e capacidade executiva;
- Incentivo Financeiro a Negócios Sustentáveis – é o processo de seleção de projetos que contemplem as demandas oriundas das áreas de produto da CAIXA, caracterizadas por solicitação de incentivo financeiro para ampliação da oferta de crédito com condições mais atrativas e acessíveis aos clientes, no financiamento da aquisição de bens, projetos e atividades econômicas que comprovem possuir adicionalidades socioambientais, ou seja, que promovam o uso racional de insumos e recursos naturais, a proteção ambiental e/ou que contribuam para a inclusão econômica e o bem estar social.

5.10 IMPOSTOS

Todas as empresas que exercem atividades legais no país devem pagar seus impostos para os governos municipais, estaduais e federais. O Patinhas se identifica empresarialmente como uma sociedade civil(ONG),onde não são isentos de impostos.

Os impostos aplicados ao Patinhas são IPTU, ITR, IOF, ITCMD, ITBI, IPVA, IR, ISSQN e ICMS.

Além disso, as alíquotas da ONG variam de 2% a 8%, dependendo do estado, e ele é cobrado sobre o valor recebido como doação.

6 AMBIENTE COMPETITIVO

Ambiente competitivo é o cenário em que empresas e organizações competem entre si para conquistar uma fatia de mercado, alcançar clientes e atingir seus objetivos financeiros e estratégicos. No turbulento mundo dos negócios, onde empresas batalham por um espaço no mercado, surge o ambiente competitivo como um campo de desafios e oportunidades. Segundo a Crayon, 94% de seus entrevistados afirmam que o mercado tem ficado cada vez mais competitivo. A organização do Patinhas atua no ambiente competitivo na área de competição cooperativa

Competição cooperativa: às vezes, as empresas podem optar por colaborar em vez de competir ferozmente. Isso é competição cooperativa. Elas podem se unir para criar padrões de indústria ou enfrentar desafios comuns, o que pode beneficiar a todos no longo prazo.

6.1 PRODUTOS SUBSTITUÍDOS

O ambiente competitivo do Patinhas envolve tanto a adoção de novos produtos e tecnologias quanto a substituição de métodos tradicionais por soluções mais eficazes e eficientes. Essa organização enfrenta desafios específicos, como a necessidade de otimizar recursos limitados e maximizar o impacto de suas operações.

- 1) Vamos adotar os sistemas de Gestão de Adoção e registros de Resgate Digitais para não utilizarmos os registros em papel.
 - **Substituição:** Uso de software especializado para gerenciamento de adoções, resgates e doações, substituindo os métodos baseados em papel e planilhas.
 - **Benefícios:** Maior eficiência, melhor organização de dados, acessibilidade e capacidade de análise.
- 2) Utilizando plataformas de doação online não precisamos fazer coletas de doações físicas agilizando e facilitando a busca das pessoas sobre os animais.
 - **Substituição:** Plataformas de doação online substituem as coletas de doações físicas ou eventos presenciais.
 - **Benefícios:** Alcance mais amplo, conveniência para os doadores, e custos operacionais reduzidos.
- 3) Com as redes sociais e marketing digital temos um alcance mais amplo da publicidade tradicional

- **Substituição:** Campanhas de marketing digital em redes sociais substituem anúncios em jornais, rádios e panfletos.
 - **Benefícios:** Maior alcance, possibilidade de segmentação do público-alvo, e medição precisa dos resultados.
- 4) Teremos um controle maior com a tecnologia de identificação (Microchips) no lugar de colares de identificação tradicionais
- **Substituição:** Uso de microchips para identificação de animais substituindo colares e etiquetas tradicionais.
 - **Benefícios:** Menor risco de perda, maior segurança e facilidade na recuperação de animais perdidos.
- 5) No lugar de Consultas Veterinárias Presenciais faremos o uso de telemedicina veterinária para um atendimento mais rápido e ágil.
- **Substituição:** Uso de telemedicina para consultas veterinárias de rotina ou de emergência.
 - **Benefícios:** Acesso mais rápido aos cuidados, redução de estresse para os animais e menores custos.

A substituição de produtos e métodos tradicionais por soluções tecnológicas modernas pode resultar em maior eficiência, melhor gestão de recursos e maior impacto nas suas operações. Adotar essas inovações de maneira estratégica e contínua permitirá que se mantenham e maximizem seu potencial de ajudar animais necessitados.

6.2 PARCEIROS

Como uma ONG não funciona sozinha, no Patinhas não é diferente, é necessário alguns parceiros para apoiar nessa missão de ajudar os animais em suas situações extremas, com uma certa equipe e com ajuda de parceiros a força da organização serão muito maiores nesse combate contra os maus-tratos e abandono de animais.

1. **Outras ONGs:** Colaborações com outras organizações podem incluir troca de informações, recursos e até ações conjuntas. Por exemplo, uma ONG de resgate de animais pode se unir a uma que trabalha na educação sobre direitos dos animais para realizar campanhas de conscientização.
2. **Veterinários e Clínicas Veterinária:** Esses profissionais podem oferecer serviços essenciais, como exames, vacinas e tratamentos para os animais resgatados. Além disso,

muitas clínicas podem fazer parcerias com ONGs para ajudar a promover a adoção e oferecer tarifas reduzidas para cuidados veterinários.

3. **Veterinários e Clínicas Veterinária:** Esses profissionais podem oferecer serviços essenciais, como exames, vacinas e tratamentos para os animais resgatados. Além disso, muitas clínicas podem fazer parcerias com ONGs para ajudar a promover a adoção e oferecer tarifas reduzidas para cuidados veterinários.
4. **Voluntários:** Pessoas que se oferecem para ajudar de forma não remunerada são fundamentais para o funcionamento da ONG. Eles podem auxiliar em diversas atividades, como resgates, cuidados diários com os animais, organização de eventos, arrecadação de fundos e campanhas de adoção.
5. **Instituições Educacionais:** Parcerias com escolas e universidades podem envolver programas educativos sobre a importância da proteção animal. Além disso, estudantes de veterinária ou biologia podem fazer estágios na ONG, ajudando a cuidar dos animais enquanto ganham experiência prática.
6. **Governo e Órgãos Públicos:** Colaborações com o governo podem incluir apoio a políticas públicas que protegem os animais, bem como participação em programas de controle populacional de animais de rua e campanhas de adoção. Algumas ONGs podem receber subsídios ou apoio logístico do governo.
7. **Mídia:** Parcerias com veículos de comunicação, como jornais, revistas, rádios e influenciadores digitais, podem ajudar a divulgar campanhas de adoção, eventos e histórias de sucesso. A cobertura da mídia é crucial para aumentar a conscientização e engajar mais pessoas na causa.

6.3 FORNECEDORES

O fornecedor é responsável pelo fornecimento de mercadorias, itens, matérias-primas que serão transformadas para venda a outras empresas. Da mesma forma, um fornecedor pode oferecer serviços como horas de consultoria, treinamento ou de qualquer tipo. Quando você tem um negócio, a escolha do seu fornecedor será crucial para o funcionamento de toda a maquinaria.

A seleção de fornecedores deve considerar a qualidade dos produtos, como ração, medicamentos e materiais de higiene. Os fornecedores devem atender a padrões rigorosos, garantindo que os produtos sejam seguros e adequados para os diferentes tipos de animais atendidos.

Além da qualidade, a disponibilidade e a pontualidade nas entregas são cruciais. A ONG deve optar por fornecedores que possam atender suas demandas de forma consistente, evitando interrupções nos serviços prestados.

6.4 CLIENTES

No universo das Organizações Não Governamentais (ONGs) dedicadas ao bem-estar animal, o ambiente competitivo surge como um desafio multifacetado, onde a demanda crescente por serviços de resgate, cuidado e adoção de animais coexiste com recursos limitados e uma variedade de atores interessados. Em primeiro lugar, competem pela atenção e confiança da comunidade. Num cenário onde várias organizações disputam o mesmo público, destacar-se como uma instituição confiável e eficaz é fundamental para garantir doações, voluntários engajados e apoio contínuo.

Além disso, a competição se estende às adoções e colocações de animais. Com uma população de animais abandonados em constante crescimento, as organizações lutam para encontrar lares amorosos e responsáveis por seus resgatados. Estratégias de marketing inovadoras, eventos de adoção cativantes e programas de pós-adoção abrangentes tornam-se ferramentas essenciais nessa batalha pela felicidade dos animais. A educação e conscientização também desempenham um papel vital nesse ambiente competitivo. As instituições competem pela oportunidade de educar a comunidade sobre a importância da esterilização, adoção responsável e tratamento ético dos animais. Aqueles que conseguem estabelecer programas educacionais eficazes muitas vezes moldam uma cultura de respeito e compaixão pelos animais, o que pode levar a mudanças significativas em longo prazo.

Em suma, o ambiente competitivo das ONGs de animais é um campo de batalha complexo, onde a demanda por serviços de bem-estar animal encontra-se com recursos limitados e uma miríade de desafios. No entanto, é também um terreno fértil para a inovação, colaboração e impacto positivo. À medida que essas organizações enfrentam esses desafios, sua dedicação incansável ao bem-estar dos animais continua a inspirar e transformar comunidades em todo o mundo.

6.5 INOVAÇÃO APLICADA

Com a inovação no meio de ongs, tornou-se uma peça fundamental especialmente dedicada à proteção e bem-estar dos animais, a aplicação eficaz de novas ideias e tecnologias não apenas melhora a eficiência operacional, mas também amplia o alcance e o impacto das iniciativas voltadas para os seres vivos mais vulneráveis do nosso planeta. O Patinhas tem

como objetivo de combater o abandono e o mau tratamento de animais domésticos, a organização rapidamente percebeu a necessidade de se adaptar às mudanças sociais e tecnológicas para enfrentar desafios cada vez mais complexos.

Integrando tecnologia de ponta no trabalho diário, implementamos sistemas de gestão inteligente para otimizar as operações, isso não apenas permite a ong monitorar e coordenar resgates e adoções com eficiência, mas também os capacitam a identificar padrões e tendências que os ajudam a prever e prevenir situações de risco para os animais. Reconhecendo a importância da educação na promoção de uma coexistência harmoniosa entre humanos e animais, o Patinhas desenvolve programas inovadores de conscientização. Utilizando plataformas digitais interativas e realidade aumentada, assim alcançando públicos diversos, desde crianças até adultos, para disseminar práticas responsáveis de cuidado animal e nutrição adequada.

A organização entende que a inovação floresce melhor em colaboração, estabelecendo parcerias estratégicas com empresas de tecnologia, universidades e outras ONGs para impulsionar o desenvolvimento de novas soluções. A instituição procura novos métodos de tratamento médico, como terapias alternativas e próteses personalizadas, que melhoram a qualidade de vida dos animais sob cuidados. Além de melhorar a vida dos animais, as inovações visam promover práticas sustentáveis, desde a utilização de materiais reciclados em abrigos da entidade até a implementação de campanhas de esterilização em larga escala, buscam reduzir a pegada ambiental e criar um impacto positivo duradouro na comunidade.

6.6 ANÁLISE SWOT

Esse método foi criado na década de 1960 pelo consultor de empresas Albert S. Humphrey, ao integrar um projeto do instituto de pesquisa de Stanford que foi financiado pelas maiores empresas da época. Albert conta essa história neste documento, publicado em 2005, após a sua morte.

Figura 9 - Análise SWOT



Fonte: Casaroto (2019).

- O que é análise swot?

Análise SWOT, ou FOFA, é uma ferramenta de planejamento estratégico na gestão de projetos, usada para analisar cenários e embasar a tomada de decisões. É a sigla formada pelas iniciais das palavras Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). Em português, muitas pessoas a chamam de análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças).

Ela costuma ser usada pelas empresas antes de implementar algum projeto de impacto para o negócio. Essas palavras identificam quais análises são feitas: as forças e as fraquezas se referem à análise interna, ou seja, os pontos positivos e negativos da empresa ou do projeto que se quer implementar.

A análise proporciona um diagnóstico completo da situação da própria empresa e dos ambientes que estão no seu entorno, de maneira que ajude a correr menos riscos e aproveitar as oportunidades.

6.6.1 Análise swot do Patinhas

1. Forças (*strenghts*)
 - Equipe engajada;
 - Contribuição da população;
 - Viabilidade do projeto;
 - Agregamos valor para a sociedade;

- Divulgação e expansão de leis de proteção animal.

2. Fraquezas (*Weaknesses*)

- Apoio governamental;
- Parceiros;
- Custos variáveis;
- Espaço físico;
- Transporte animal;
- Profissionais;
- Voluntários.

3. Oportunidades (*opportunities*)

- Redes de apoio;
- Fácil acesso;
- Meios de comunicação;
- Parcerias com hospitais veterinários.

4. Ameaças (*threats*)

- Custos de manutenção;
- Espaço físico;
- Falta de interesse por causas sociais.

7 PLANO DE MARKETING

É um documento com todas as estratégias de marketing, objetivos e indicadores de análise para um período determinado. O plano de marketing pode ser para o setor ou para campanhas específicas, como o Natal.

É ele que orienta as ações para o cumprimento dos objetivos de forma eficiente. Além disso, o plano de marketing está relacionado à gestão do negócio e ao planejamento estratégico da empresa. O plano de marketing pode trazer um impacto direto no crescimento da sua empresa. Algumas vantagens de um plano de marketing são:

- Conectar com os clientes certos, já que permite a análise de dados e pesquisas;
- Ter mais previsibilidade e trazer mais segurança na tomada de decisão;

- Economia de tempo e dinheiro, com a otimização dos investimentos;
- Alinhamento do trabalho em equipe, melhorando a integração e comunicação interna;
- Mais facilidade de gerenciar as ações, identificando oportunidades e riscos.

Podemos dizer que o plano de marketing possui três momentos:

Planejamento: quando é feita a análise de macro e microambientes, a definição das personas, a criação da marca e o mix de marketing.

Implementação: é a execução do planejamento, a partir dos objetivos, metas e cronograma de ações.

Avaliação: é o momento da verificação dos indicadores KPIs do negócio. Na avaliação, os feedbacks dos clientes são analisados com o objetivo de ajustar o plano de marketing.

7.1 PLANO DE MARKETING DO PATINHAS

O plano de marketing no Patinhas servirá para aumentar a visibilidade da organização, atrair doações, engajar voluntários além de promover a adoção responsável.

- **Identidade da Marca:** Criamos uma identidade visual forte e uma mensagem clara que reflita os valores da ONG. Um logotipo atraente e um slogan envolvente ajudam a construir reconhecimento.
- **Presença Online:** Desenvolvemos um site informativo e atualizado, com informações sobre a missão da ONG, casos de sucesso, formas de ajudar e perfis dos animais disponíveis para adoção. As redes sociais também são essenciais para alcançar um público mais amplo.
- **Conteúdo Engajador:** Produzir conteúdo relevante, como histórias de resgates, dicas de cuidados com animais e informações sobre a importância da adoção. Isso pode ser feito por meio de blogs, vídeos e postagens nas redes sociais.
- **Campanhas de Adoção:** Organizar eventos de adoção, como feiras ou campanhas temáticas, que chamem a atenção da comunidade e incentivem a adoção de animais resgatados.
- **Parcerias Locais:** Estabelecer parcerias com empresas locais, veterinários e influenciadores para promover o Patinhas e seus eventos, ampliando o alcance das campanhas.
- **Doações e Financiamento:** Criar campanhas de arrecadação de fundos online e offline, utilizando plataformas de crowdfunding, e oferecendo diferentes formas de doação (mensal, pontual, em espécie).

- Engajamento da Comunidade: Promover eventos de conscientização, palestras e workshops sobre cuidados com animais e a importância da adoção, envolvendo a comunidade e educando sobre o tema.
- Relatórios de Impacto: Compartilhar relatórios e atualizações sobre o impacto do trabalho do Patinhas, mostrando como as doações e esforços estão fazendo a diferença na vida dos animais.
- Feedback e Interação: Estimular o feedback do público e interagir com os seguidores nas redes sociais, criando um senso de comunidade e pertencimento.

7.2 DEFINIÇÃO DE SERVIÇO

O primeiro passo do Patinhas é entender profundamente as necessidades dos animais e da comunidade onde o Patinhas atua, isso pode envolver desde o resgate e reabilitação de animais feridos ou abandonados até programas educacionais para promover a conscientização sobre o bem-estar animal. E o desenvolvimento de serviços relevantes O Patinhas pode desenvolver uma variedade de serviços que atendam a essas demandas. Com isso podendo incluir abrigos temporários, clínicas veterinárias móveis, programas de adoção responsável, campanhas de esterilização, educação sobre cuidados com animais e até mesmo terapia assistida por animais.

Também tem Garantia de Qualidade e Eficiência é fundamental que os serviços oferecidos pelo Patinhas atendam aos mais altos padrões de qualidade e eficiência. incluindo desde a competência da equipe envolvida até a utilização responsável dos recursos disponíveis, garantindo que cada serviço tenha o maior impacto possível na vida dos animais e da comunidade. A Comunicação e Sensibilização é o que os serviços estejam definidos e operacionais, é crucial comunicar sua disponibilidade de forma clara e eficaz , isso pode envolver o uso de uma variedade de canais de comunicação, como mídias sociais, campanhas de conscientização, eventos comunitários e parcerias com outras organizações e empresas locais. E o mais importante que é Monitoramento e Avaliação Constantes o Patinhas quer trazer os serviços bem-sucedido para requer monitoramento e avaliação constantes, com isso permite que a organização avalie a eficácia de seus serviços, faça ajustes conforme necessário e demonstra transparência e responsabilidade para com seus apoiadores e a comunidade em geral.

Com todos esses fatores é essencial que a organização cumpra sua missão de proteger e cuidar dos animais de forma eficaz e impactante. Ao identificar as necessidades, desenvolver serviços relevantes, garantir qualidade e eficiência, comunicar de forma eficaz e monitorar

constantemente o desempenho, o Patinhas pode fazer a diferença na vida dos animais e na comunidade como um todo.

7.3 CLASSIFICAÇÃO DE SERVIÇOS

A classificação dos serviços oferecidos pelos Patinhas pode variar de acordo com a natureza e o foco da organização, bem como as necessidades específicas da comunidade e dos animais que ela atende. Temos o resgate e reabilitação com esta categoria inclui serviços de resgate de animais em situações de perigo, abuso ou abandono, com isso pode envolver equipes dedicadas que respondem a chamadas de emergência, resgate de animais feridos ou em perigo e sua subsequente reabilitação física e emocional.

Uma das mais importantes é o alojamento e cuidados temporários; o Patinhas fornece abrigos temporários para animais resgatados enquanto aguardam por adoção permanente. Isso envolve cuidados básicos, como alimentação, água, limpeza e, quando necessário, tratamento veterinário para garantir o bem-estar dos animais. Principais necessidades é o serviços veterinários temos que oferecem serviços veterinários básicos, como vacinação, esterilização/castração, tratamento de doenças e lesões, além de cuidados de rotina, sendo realizado em clínicas fixas, móveis ou por meio de parcerias com veterinários locais.

Intervenção em situações de emergência em casos de desastres naturais, emergências médicas ou situações de abuso em larga escala, oferecemos serviços de intervenção rápida e apoio, como resgate de animais presos em situações de risco, fornecimento de alimentos e suprimentos básicos e assistência veterinária de emergência. Terapia assistida por animais oferecem terapia assistida por animais, onde animais treinados são utilizados para ajudar pessoas em situações de vulnerabilidade, como idosos, crianças com necessidades especiais ou vítimas de trauma.

É essencial para entender a amplitude e a profundidade do impacto que a organização pode ter na comunidade e no bem-estar dos animais. Ao categorizar os serviços de forma clara e abrangente, o Patinhas pode identificar suas áreas de especialização, definir metas realistas e desenvolver estratégias eficazes para atender às necessidades emergentes. Por fim, a classificação dos serviços não é apenas uma ferramenta de gestão interna, mas também uma forma de comunicar de forma clara e transparente para doadores, voluntários e parceiros o alcance e o impacto das atividades. Isso fortalece o apoio e a confiança na organização, ampliando assim sua capacidade de fazer a diferença na vida dos animais e da comunidade como um todo.

7.4 CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS

A classificação dos produtos desempenha um papel crucial na eficiência operacional, na comunicação eficaz com os apoiadores e na promoção da missão da organização. São fundamentais para sua operação eficaz, impacto social positivo e sustentabilidade a longo prazo na defesa dos direitos e do bem-estar dos animais.

Estes são produtos diretamente relacionados ao cuidado e ao conforto dos animais sob os cuidados. Isso inclui alimentos especializados, medicamentos veterinários, produtos de higiene, brinquedos e acessórios. A seleção cuidadosa desses produtos é essencial para garantir o bem-estar dos animais resgatados ou em reabilitação.

Para angariar fundos e aumentar a conscientização sobre a causa, frequentemente vendem produtos promocionais como camisetas, bonés, canecas e outros itens com logotipos ou mensagens da organização. Esses produtos não apenas geram receita adicional, mas também ajudam a espalhar a mensagem da ONG entre os apoiadores e o público em geral. Incluem brochuras, folhetos, livros e outros materiais que educam o público sobre questões relacionadas à proteção animal, como direitos dos animais, cuidados responsáveis, adoção e esterilização. Esses materiais desempenham um papel crucial na conscientização e na promoção de uma cultura de respeito aos animais.

Durante eventos de arrecadação de fundos ou campanhas específicas, as ONGs podem oferecer produtos exclusivos como brindes para doadores ou participantes. Isso não apenas incentiva as doações, mas também aumenta o reconhecimento da marca da ONG e seu impacto na comunidade. Incluem materiais de comunicação como banners, cartazes, vídeos e materiais digitais usados para promover iniciativas da ONG, destacar casos de sucesso de adoção ou reabilitação, e sensibilizar o público sobre questões emergentes de bem-estar animal.

A classificação eficaz desses produtos não se limita apenas à categorização física ou digital, mas também envolve estratégias inteligentes de precificação, marketing e distribuição. Isso garante que cada produto contribua significativamente para os objetivos da ONG, seja através da geração de receita para financiar programas de cuidado animal, seja através do aumento da conscientização pública sobre questões de proteção animal.

7.5 PÚBLICO ALVO

Para o Patinhas é essencial para direcionar recursos e maximizar o impacto como amantes de animais, este grupo inclui pessoas que têm um interesse genuíno e amor pelos animais, eles podem ser donos de animais de estimação, defensores dos direitos dos animais ou

simplesmente simpatizantes que desejam apoiar a causa. Potenciais adotantes em potencial são indivíduos ou famílias que estão considerando adotar um animal de estimação, eles podem estar procurando um novo membro para sua família ou buscando uma companhia para um animal existente.

O principal recurso que temos é o apoio de voluntários e colaboradores, são grupos que incluem pessoas dispostas a doar seu tempo e habilidades para ajudar o Patinhas em suas atividades e ações. Eles podem se envolver em tarefas como cuidar de animais, realizar eventos de adoção, administrar mídias sociais ou oferecer serviços profissionais, como veterinários ou advogados. Como uma ong, precisamos do apoio de doadores e patrocinadores, é aquele que fornece apoio financeiro à ONG. Isso pode incluir doações únicas, doações recorrentes, patrocínio de eventos ou programas específicos, e até mesmo doações em espécie, como alimentos, suprimentos ou instalações. Precisamos dos recursos da comunidade ao todo, eles podem direcionar suas mensagens e atividades da ong para o resto da comunidade em geral. Isso inclui educar o público sobre questões de bem-estar animal, promover a conscientização sobre adoção responsável e encorajar a participação em campanhas e eventos.

Para o patinhos conseguir chegar no seu público alvo, precisamos do apoio de todos eles em uma ação com o objetivo de ajudar os animais em situação de ruas, maus-tratos e abandono.

Fazendo chegar em outras pessoas que podem ajudar o Patinhas com os seus eventos de doações, ajuda veterinária e alimentícia e com as ações de mão de obra.

7.6 COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

O comportamento do consumidor desempenha um papel crucial no apoio e na sustentabilidade da ONG. As decisões de compra e a conscientização dos consumidores têm um efeito direto na capacidade da ONG de cumprir suas missões e cuidar dos animais vulneráveis.

Primeiramente, é essencial compreender como as escolhas de consumo afetam a ONG, optar por produtos que não foram testados em animais, priorizar marcas que adotam práticas éticas em relação aos animais e apoiar empresas que contribuem para causas de proteção animal são formas eficazes de demonstrar apoio prático. Essas decisões não apenas beneficiam diretamente os animais, mas também fortalecem a base financeira do Patinhas que dependem de doações e receitas para operar.

Além disso, o comportamento do consumidor reflete a conscientização pública e o engajamento com questões de bem-estar animal, à medida que mais consumidores demonstram interesse por produtos livres de crueldade e por marcas que promovem o bem-estar dos animais,

aumenta a pressão sobre as empresas para adotarem práticas mais éticas. Isso cria um ciclo positivo em que as empresas respondem às demandas do mercado, potencialmente reduzindo práticas prejudiciais aos animais em suas cadeias de suprimento.

As redes sociais e outras plataformas digitais desempenham um papel crucial na disseminação de informações sobre práticas éticas de consumo. O Patinhas pode utilizar esses canais para educar o público sobre as escolhas que podem fazer para apoiar seus esforços. Isso não apenas aumenta a conscientização, mas também encoraja uma mudança de comportamento em direção a práticas mais éticas.

O comportamento do consumidor pode influenciar políticas públicas e regulamentos relacionados ao bem-estar animal, e à medida que mais consumidores se tornam socialmente engajados em questões de proteção animal, aumenta a pressão sobre os legisladores para implementar leis mais rigorosas e eficazes. Isso pode incluir legislação que proíbe testes em animais, regulamentação de condições de criação de animais e outras medidas destinadas a proteger os direitos dos animais.

7.7 IDENTIFICAÇÃO DOS INTERESSES E COMPORTAMENTOS DOS CLIENTES

Os clientes do Patinhas, tem demonstrado um forte interesse em diversas áreas relacionadas ao bem-estar animal. A maioria está engajada em ações de proteção e resgate de animais, mostrando um desejo de contribuir com doações, voluntariado e campanhas de conscientização. Além disso, muitos são motivados por causas específicas, como a adoção responsável e o combate a abusos. Esses interesses revelam um compromisso profundo com a melhoria das condições de vida dos animais e um desejo de se envolver ativamente em iniciativas que promovam a proteção e o cuidado adequado dos mesmos.

7.8 SEGMENTAÇÃO DE MERCADO

A segmentação de mercado para o Patinhas é essencial para suas iniciativas e alcançar efetivamente os diferentes grupos que podem apoiar sua causa. Ao dividir o mercado em segmentos distintos, a organização pode direcionar seus esforços de maneira mais eficiente, adaptando suas mensagens e estratégias para atender às necessidades específicas de cada grupo de público.

Primeiramente, a segmentação pode ocorrer com base no tipo de envolvimento potencial com a causa animal, como doadores regulares, voluntários, adotantes de animais ou defensores de políticas de proteção animal. Cada segmento pode ter motivações e comportamentos diferentes, o que requer abordagens personalizadas.

Outro critério de segmentação pode ser geográfico, focando em regiões onde há maior incidência de problemas relacionados aos animais ou onde há potencial para mobilizar comunidades locais. Além disso, a demografia também desempenha um papel importante: diferentes faixas etárias, níveis de renda e estilos de vida podem influenciar tanto a disposição para apoiar quanto a forma como as pessoas preferem se envolver com a ONG.

A segmentação também pode se estender a parceiros potenciais, como empresas que têm políticas de responsabilidade social voltadas para causas ambientais e de bem-estar animal. Essas parcerias estratégicas não apenas ajudam a aumentar o alcance da fundação, mas também podem fornecer recursos adicionais e suporte financeiro.

7.9 DETERMINAÇÃO DO NÍVEL DE DEMANDA

A determinação do nível de demanda é crucial para que as Patinhas possam planejar e executar suas atividades de forma eficaz. Compreender a demanda envolve analisar quantos recursos são necessários e como alocar esses recursos de maneira a atender às necessidades da organização e da comunidade que serve.

O primeiro passo na determinação do nível de demanda é avaliar as necessidades específicas da comunidade em relação aos animais. Isso pode incluir a identificação de áreas com alta incidência de abandono de animais, a demanda por programas de esterilização ou vacinação, e a necessidade de abrigo para animais resgatados. A coleta de dados por meio de pesquisas, entrevistas com residentes e colaboração com outras organizações locais pode fornecer insights valiosos sobre essas necessidades.

Avaliar o número de animais atendidos, a frequência de adoções, as taxas de sucesso em programas de esterilização e outros indicadores de desempenho. Esta análise pode revelar padrões e tendências que indicam a capacidade de atendimento e áreas onde a demanda pode estar crescendo ou diminuindo.

Coletar feedback de diferentes stakeholders, como voluntários, doadores e adotantes, ajuda a identificar lacunas na oferta de serviços e áreas que necessitam de mais atenção. Questionários, grupos focais e entrevistas podem fornecer informações sobre a percepção da eficácia dos programas e a satisfação com os serviços oferecidos. Este feedback é crucial para ajustar a oferta da ONG para melhor atender às expectativas e necessidades da comunidade.

A análise de tendências pode ajudar a prever mudanças na demanda. Isso pode incluir tendências demográficas, mudanças nas políticas de bem-estar animal ou novos problemas emergentes que afetam a população animal. Além disso, examinar dados de mercado sobre o

envolvimento com causas relacionadas a animais e padrões de doação pode fornecer insights sobre como direcionar campanhas e ajustar estratégias.

O Patinhas deve ajustar seu planejamento e alocação de recursos. Isso pode significar aumentar o número de voluntários em áreas de alta demanda, ajustar campanhas de arrecadação de fundos para refletir as necessidades identificadas ou expandir os serviços oferecidos, como clínicas de vacinação ou programas de adoção.

Finalmente, a demanda deve ser monitorada continuamente para garantir que a ONG possa adaptar suas operações conforme necessário. Isso envolve acompanhar métricas de desempenho e ajustar estratégias com base em novas informações e mudanças nas necessidades da comunidade.

7.10 COMPOSTO DE MARKETING

O composto de marketing é fundamental para o Patinhas alcançar seus objetivos estratégicos e maximizar seu impacto na sociedade, sendo esses conjuntos de ferramentas estratégicas como produto, preço, praça e promoção, adaptados para atender às necessidades específicas.

O produto não se refere apenas aos serviços ou programas que oferece, como campanhas de adoção, programas de esterilização ou resgate de animais em situações de emergência. Também engloba a imagem da organização, sua missão, seus valores e a qualidade percebida dos serviços prestados. É essencial que todos os serviços e iniciativas estejam alinhados com os objetivos de proteção e bem-estar animal da ONG.

O preço geralmente se refere às doações financeiras ou ao apoio voluntário que são solicitados aos apoiadores. Definir estratégias de captação de recursos éticas e transparentes é crucial para construir confiança com os doadores e maximizar o suporte financeiro necessário para as operações da organização.

A praça envolve a distribuição eficiente dos serviços e recursos para as áreas onde são mais necessários. Isso inclui a localização física de centros de adoção, clínicas móveis para esterilização e eventos de conscientização em comunidades vulneráveis. A eficácia da distribuição também abrange a presença online, garantindo que a mensagem da organização alcance um público global por meio de plataformas digitais.

A promoção visa aumentar a conscientização sobre questões de bem-estar animal, educar o público sobre práticas responsáveis de cuidado com os animais e inspirar ações positivas. Isso pode ser realizado por meio de campanhas de mídia social, eventos de

arrecadação de fundos, parcerias com influenciadores digitais, colaborações com empresas que compartilham os mesmos valores e programas educacionais em escolas e comunidades.

7.11 PRAÇA

A "praça" no planejamento estratégico da ONG Patinhas refere-se aos locais onde ela atua, ao público que ela alcança e aos canais pelos quais suas atividades são realizadas. No caso da Patinhas, essa dimensão envolve os meios utilizados para realizar e divulgar nosso trabalho, além das interações com os diversos públicos envolvidos.

- Área de Atuação

A Patinhas concentra suas atividades em Ouro fino, ribeirão pires, onde enfrenta desafios específicos relacionados ao abandono e aos maus-tratos de animais.. A delimitação da área de atuação permite à ONG organizar suas ações de forma mais eficiente, atendendo às demandas locais e priorizando regiões mais necessitadas.

- Canais de Atendimento

A logística da ONG envolve canais de atendimento que conectam diretamente os animais resgatados aos serviços necessários e, posteriormente, aos adotantes. Entre os principais meios estão:

- Resgates presenciais: A Patinhas realiza resgates em ruas, rodovias e áreas de risco, frequentemente atendendo a denúncias da comunidade local.
- Abrigos e lares temporários: A ONG conta com um abrigo físico que serve como espaço de acolhimento e recuperação para os animais resgatados. Além disso, colabora com voluntários que oferecem lares temporários, garantindo que os animais tenham um ambiente seguro enquanto aguardam adoção.
- Eventos e feiras de adoção: Esses eventos, realizados em locais públicos ou parceiros como pet shops e praças, são fundamentais para conectar os animais resgatados a possíveis adotantes, promovendo a conscientização sobre a causa animal.

I. Público-Alvo

O Patinhas trabalha para alcançar diversos públicos que, direta ou indiretamente, fazem parte da sua operação:

- Comunidade local: Inclui famílias que denunciam casos de maus-tratos, pessoas interessadas em adotar animais e voluntários que ajudam nas atividades do dia a dia.
- Parceiros estratégicos: Empresas, clínicas veterinárias, pet shops e fornecedores fazem parte da "praça", fornecendo apoio logístico, financeiro e operacional.
- Público digital: A presença online amplia o alcance da ONG, permitindo interagir com pessoas de diversas regiões para arrecadação de fundos, promoção de adoções e conscientização sobre o trabalho realizado.

II. Meios de Divulgação

A divulgação é um ponto essencial para a expansão da "praça" da Patinhas. A ONG utiliza diferentes estratégias para se conectar com seus públicos:

- Redes sociais e plataformas digitais: São os principais canais de comunicação, possibilitando o alcance de um público mais amplo e diversificado. A divulgação de histórias de resgates, campanhas de adoção e arrecadações é feita por meio dessas plataformas.
- Parcerias locais: Parcerias com pet shops, clínicas veterinárias e empresas ajudam a ampliar a visibilidade da ONG e a reforçar sua presença na comunidade.
- Campanhas educativas: Ações em escolas, eventos comunitários e palestras ajudam a conscientizar a população sobre a causa animal e a importância de prevenir o abandono.

III. Importância Estratégica

A atuação estratégica da Patinhas em uma praça bem definida garante maior eficiência em suas operações e um impacto mais direto na comunidade. Estar fisicamente presente em locais estratégicos permite que a ONG atenda prontamente a situações emergenciais e fortaleça sua relação com os moradores locais. Além disso, o planejamento para ampliar a praça, como firmar parcerias em outras cidades ou expandir a atuação digital, pode contribuir para que mais animais sejam beneficiados.

Na seção sobre praça podemos destacar:

1. As estratégias de divulgação e atendimento (presencial e digital).
2. A interação com a comunidade local e o impacto disso no sucesso da missão.
3. A importância de identificar e ampliar o alcance para beneficiar mais animais e pessoas.

7.12 SITE

Um site é o conjunto de páginas ordenadas num servidor de internet cujo acesso ocorre a partir de um domínio, que apresenta informações, serviços ou conteúdos.

O Patinhas irá utilizar o site como uma ferramenta essencial para divulgação, engajamento e arrecadação de recursos.

Dentro do mesmo irá disponibilizar dados importantes como do que se trata o projeto deixando bem explícito o que eles fazem, como as pessoas poderão ajudar a ong de diversas formas, seus projetos acompanhando de pertinho suas campanhas de vacinação, resgate aos animais e as feiras de adoção, a equipe, sendo bem transparente com o público e por fim a localização e as formas de entrar em contato.

Figura 10 - Site Patinhas pagina saiba mais



Fonte: Elaborado pelos autores(2024).

Figura 11 - Site Patinhas- Sobre o Patinhas

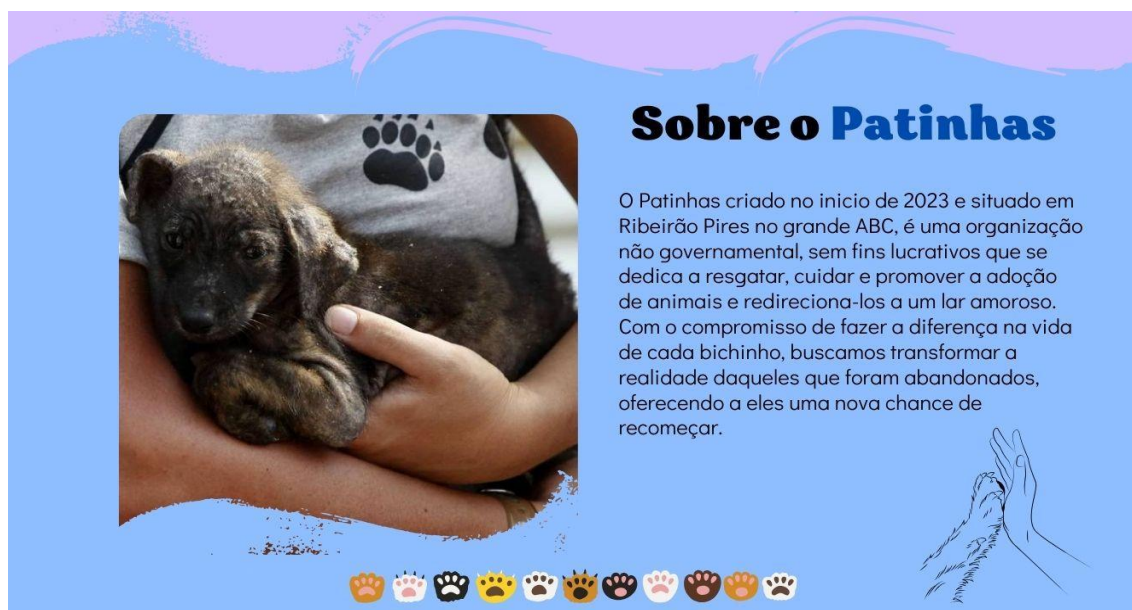


Figura 12 - Site Patinhas- Como Ajudar

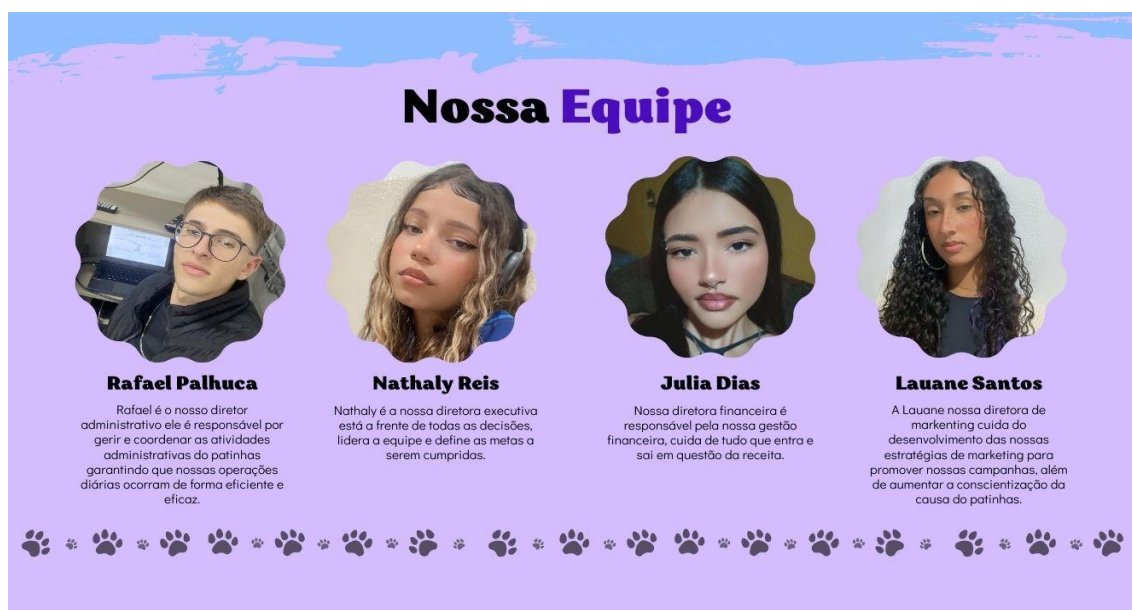


Fonte: Elaborado pelos autores(2024).

Figura 13 - Site Patinhas- Projetos do Patinhas

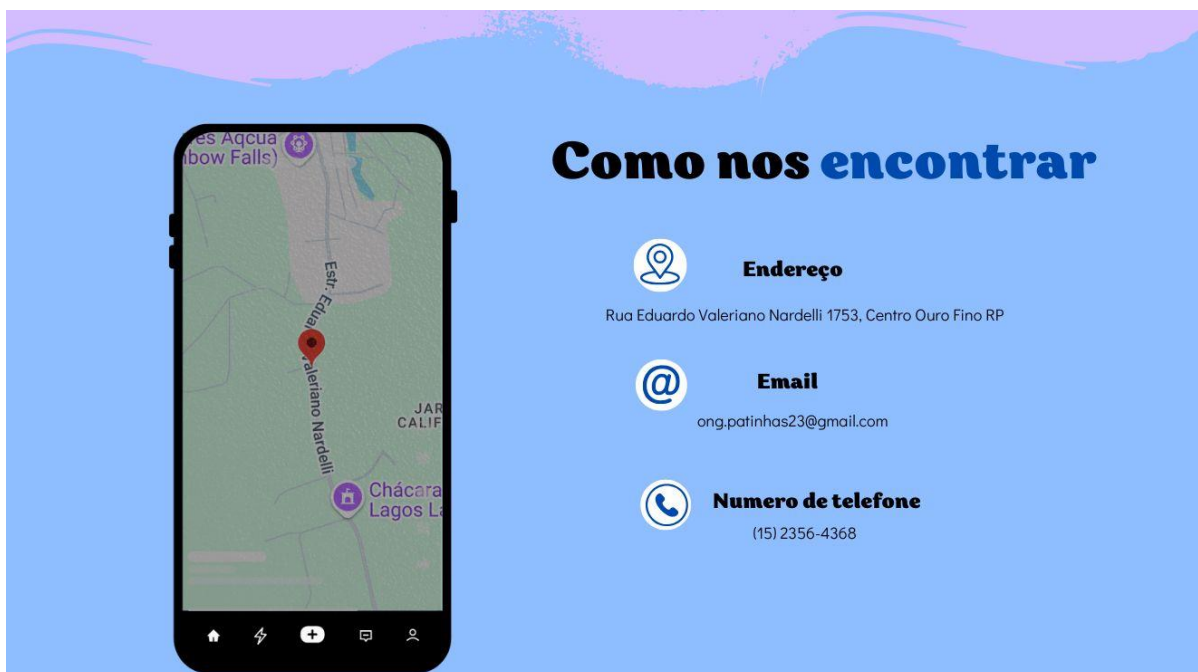


Figura 14 - Site Patinhas- Nossa Equipe



Fonte: Elaborado pelos autores(2024).

Figura 15 - Site Patinhas- Como nos encontrar



Fonte: Elaborado pelos autores(2024).

8 PLANO GESTÃO DE PESSOAS

A gestão de pessoas é uma prática que envolve todas as atividades relacionadas à administração e ao desenvolvimento dos colaboradores de uma empresa. Ela tem como objetivo criar um ambiente de trabalho saudável e produtivo, em que os colaboradores se sintam motivados, engajados e valorizados. Assim, além de maximizar a produtividade e a eficiência da equipe, também contribui para a retenção de talentos e a redução do turnover.

A gestão de pessoas envolve diversas frentes, como recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento, remuneração e benefícios, avaliação de desempenho, entre outras.

Juntas, essas frentes criam um ambiente de trabalho favorável ao desenvolvimento profissional e pessoal dos colaboradores, permitindo que eles alcancem todo o seu potencial.

O plano de pessoas do Patinhas é essencial para garantir que a organização funcione de maneira eficaz e sustentável. Os aspectos importantes incluem:

- **Recrutamento e Treinamento:** É fundamental recrutar voluntários com paixão por animais. Oferecer treinamento sobre manejo de animais, cuidados, primeiros socorros e protocolos de resgate é vital.

- **Definição de Papéis:** Estabelecer funções claras, como resgatadores, cuidadores, administrativos e responsáveis pela adoção. Isso ajuda a otimizar a operação e a comunicação.
- **Gestão de Voluntários:** Criar um sistema de gestão que permita acompanhar as atividades dos voluntários, seus horários e tarefas. A motivação e o reconhecimento são importantes para manter os voluntários engajados.
- **Comunicação Interna:** Manter canais abertos para feedback e sugestões entre a equipe, promovendo um ambiente colaborativo.
- **Capacitação Contínua:** Oferecer workshops e treinamentos regulares para que a equipe se mantenha atualizada sobre melhores práticas de resgate e cuidados.
- **Programas de Bem-Estar:** Promover iniciativas que garantam o bem-estar físico e emocional dos colaboradores, como pausas adequadas e atividades de integração.
- **Parcerias:** Estabelecer colaborações com veterinários, adestradores e outras ONGs para fortalecer a rede de apoio e conhecimento.
- **Avaliação e Melhoria:** Implementar um sistema de avaliação de desempenho que ajude a identificar áreas de melhoria e a necessidade de novas contratações ou treinamentos.

8.1 OBJETIVO DA ÁREA

A gestão de pessoas é uma prática que envolve todas as atividades relacionadas à administração e ao desenvolvimento dos colaboradores de uma empresa. Ela tem como objetivo criar um ambiente de trabalho saudável e produtivo, em que os colaboradores se sintam motivados, engajados e valorizados.

É garantir que a organização atraia, desenvolva e retenha uma equipe comprometida e capacitada, essencial para a realização de sua missão. Isso envolve a criação de um ambiente de trabalho que valorize a dedicação e a paixão dos colaboradores.

O recrutamento e a seleção devem ser estratégicos, focando em perfis que não apenas possuam habilidades técnicas, mas também estejam alinhados aos valores da fundação. Isso inclui veterinários, biólogos, voluntários e pessoal administrativo que compartilhem a paixão pela proteção animal.

O desenvolvimento contínuo da equipe é igualmente importante. Programas de treinamento e capacitação ajudam a melhorar as competências dos colaboradores, aumentando sua eficácia e satisfação no trabalho. Isso pode incluir cursos sobre manejo animal, atendimento ao público e gestão de recursos.

A área de gestão de pessoas deve promover um ambiente inclusivo e colaborativo, onde a comunicação é incentivada e as ideias de todos os colaboradores são valorizadas. A criação de um sistema de feedback regular permite que a equipe se sinta ouvida e participe ativamente das decisões.

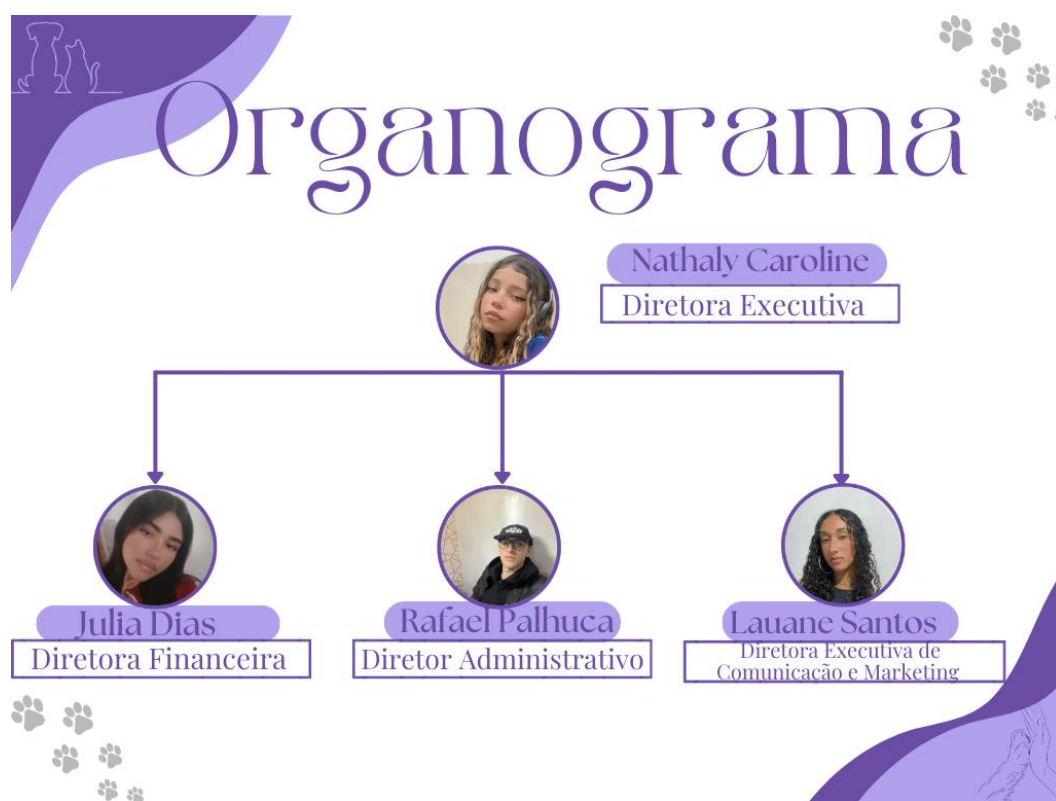
O Patinhas deve oferecer condições de trabalho justas, reconhecer e recompensar esforços e promover oportunidades de crescimento, garantindo que a equipe se sinta motivada a permanecer e contribuir para a causa. Um plano de gestão de pessoas bem estruturado fortalece a capacidade da ONG de cumprir seu papel na proteção e bem-estar dos animais.

8.2 ORGANOGRAMA FUNCIONAL

Um organograma é uma representação dos cargos e funções dos colaboradores de uma organização. O organograma empresarial, como o nome indica, procura representar as responsabilidades e relações entre os profissionais que compõem uma empresa.

Há diversos modelos de organograma, cada um com suas vantagens e desvantagens. Há organogramas matriciais, em barras, circulares e outros tipos. Apesar das diferenças entre eles, todos eles têm o mesmo objetivo de apresentar com clareza e rapidez uma visão panorâmica do funcionamento da empresa.

Figura 16 - Organograma



Fonte: Imagem dos autores (2024).

8.3 TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

O treinamento e desenvolvimento são essenciais para garantir que a equipe esteja bem equipada para atender às necessidades dos animais e promover a missão da organização. Essas etapas não visam apenas melhorias das habilidades e conhecimentos dos colaboradores, mas também fortalecer o compromisso com o bem-estar dos animais e a eficácia das operações da ONG.

As principais características de um treinamento relacionado com animais estão dentro dessas funções como a:

- **Capacitação Técnica:** Ensinar os colaboradores sobre cuidados específicos com os animais, incluindo alimentação, manejo, e primeiros socorros.
- **Procedimentos Operacionais:** Familiarizar a equipe com os procedimentos operacionais padrão da ONG, como processos de adoção, registro e documentação.
- **Desenvolvimento de Competências:** Melhorar habilidades interpessoais e de comunicação para interações eficazes com doadores, voluntários e adotantes.
- **Conscientização sobre Legislação e Políticas:** Garantir que todos os membros da equipe estejam cientes das leis e regulamentos relacionados ao bem-estar animal.

O desenvolvimento contínuo é outro treinamento que é fundamental para manter a equipe atualizada com as melhores práticas e avanços no cuidado com os animais.

Programas de desenvolvimento podem incluir:

- **Educação Continuada:** Incentivar e apoiar a participação em cursos e treinamentos externos relacionados ao bem-estar animal e gestão de ONGs.
- **Avaliações de Desempenho:** Realizar avaliações regulares para identificar áreas de melhoria e oferecer feedback construtivo.
- **Reuniões de Equipe e Feedback:** Promover reuniões regulares para discutir desafios, compartilhar sucessos e ajustar práticas conforme necessário.

Todas essas são as etapas fundamentais para um treinamento essencial dentro do Patinhas, trazendo todo cuidado e bem-estar com os animais quando eles estiverem sendo cuidados pela equipe de veterinária e os nossos voluntários.

8.4 SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

A biossegurança desempenha um papel crucial na proteção tanto dos veterinários, tutores de animais e dos voluntários é uma prática essencial que visa minimizar o risco de disseminação de doenças entre os animais, os seres humanos e o meio ambiente.

A adoção de medidas de biossegurança é fundamental para garantir sua própria segurança e a dos animais que nós atendemos diariamente. Durante os procedimentos médicos, cirúrgicos ou de rotina, os veterinários estão expostos a diversas fontes de contaminação como: sangue, secreções, fluidos corporais e agentes patogênicos. Eles devem seguir rigorosamente as diretrizes de biossegurança, como a utilização de equipamentos de proteção individual (EPIs), incluindo luvas, máscaras e aventais, além de esterilizar corretamente os instrumentos e superfícies de trabalho.

- Higiene pessoal: Lavar as mãos com frequência, especialmente após lidar com animais, suas fezes ou qualquer material contaminado. Isso ajuda a prevenir a disseminação de germes e bactérias.
- Vacinação e desparasitação: Manter as vacinas e desparasitações do animal em dia é essencial para prevenir doenças transmissíveis.
- Manuseio adequado de resíduos: Descartar adequadamente as fezes do animal, evitando contaminação do solo e da água.
- Esterilização de utensílios: Limpar e esterilizar corretamente os utensílios usados para alimentação e higiene do animal, como vasilhas de comida e água, escovas de pelo e brinquedos.
- Segurança na administração de medicamentos: Seguir corretamente as instruções veterinárias para a administração de medicamentos, evitando erros que possam causar danos ao animal ou ao tutor.
- Contato seguro com outros animais: Supervisionar o contato do animal de estimação com outros animais, especialmente aqueles de origem desconhecida ou doentes.

8.5 NORMAS REGULAMENTADORAS

As Normas Regulamentadoras (NR) são disposições complementares ao Capítulo V (Da Segurança e da Medicina do Trabalho) do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), com redação dada pela Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977. Consistem em obrigações, direitos e deveres a serem cumpridos por empregadores e trabalhadores com o objetivo de garantir trabalho seguro e sadio, prevenindo a ocorrência de doenças e acidentes de trabalho.

A Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP) é a instância de discussão para construção e atualização das normas regulamentadoras, com vistas a melhorar as condições e o meio ambiente do trabalho.

- EPIs

Os EPIs (Equipamento de proteção individual) são essenciais para a segurança dos voluntários sendo indispensável como normas regulamentadoras

os itens básicos incluem: Máscara, Touca, Óculos, Avental, Calçados, Luvas etc

- EPCs

EPCs (Equipamentos de Proteção Coletiva). Embora o conceito às vezes varie um pouco, podem ser considerados EPCs: chuveiros e lava-olhos de emergência; cabines de segurança biológica e de segurança química; caixas para contenção e descarte de material perfurocortante; e em certos casos até mesmo equipamentos para combate a incêndios (cobertores antichamas, mangueiras, extintores de incêndio etc.)

- Saúde

Para aqueles que se envolvem no voluntariado da ONG são necessários algum meio de proteção as doenças que pode acabar sendo expostos durante os trabalhos, por isso é necessário ter o calendário vacinal em dia incluindo as vacinas: hepatite b, difteria e tétano (dT), febre amarela (FA) e a tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola/MMR).

8.6 MONITORAMENTO DE PESSOAS

Monitorar pessoas dentro do Patinhas é uma prática essencial para garantir a eficácia das operações e a segurança dos animais, dos voluntários e da própria instituição. O monitoramento envolve acompanhar as atividades dos voluntários, funcionários e visitantes, assegurando que todos estejam alinhados com os objetivos da organização e sigam os protocolos estabelecidos.

8.6.1 Importância do Monitoramento

- Segurança dos Animais: Um dos principais motivos para monitorar pessoas na ONG é garantir que os animais estejam sendo bem cuidados. Isso inclui verificar se as rotinas de alimentação, limpeza e cuidados veterinários estão sendo seguidas corretamente.
- Eficiência Operacional: Monitorar as atividades ajuda a garantir que todos estejam contribuindo de forma eficaz para o funcionamento da ONG. Isso inclui supervisionar o trabalho dos voluntários, garantindo que estejam desempenhando suas funções de acordo com as diretrizes da organização.

- **Cumprimento das Regras e Normas:** A ONG provavelmente terá regras específicas sobre o manejo dos animais, o acesso às áreas restritas e o comportamento esperado. O monitoramento garante que todos estejam cumprindo essas regras, evitando problemas como negligência, abuso ou acesso não autorizado a áreas sensíveis.
- **Segurança dos Voluntários e Funcionários:** Garantir que todos estejam trabalhando em um ambiente seguro é fundamental. O monitoramento pode incluir verificar se os voluntários estão utilizando equipamentos de proteção, seguindo os procedimentos corretos e se sentindo confortáveis em suas funções.
- **Transparência e Confiança:** Monitorar as atividades ajuda a manter a transparência das operações, o que é crucial para manter a confiança dos doadores, apoiadores e da comunidade.

8.7 COMUNICAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO

A comunicação dentro de uma ONG de animais é um elemento vital para o funcionamento eficaz da organização. Ela assegura que todos os envolvidos — desde voluntários até a equipe de gestão — estejam alinhados com os objetivos da ONG, trabalhando de maneira coordenada para o bem-estar dos animais e o sucesso das iniciativas.

8.7.1 Importância da comunicação

- **Alinhamento de Objetivos:** A comunicação clara e frequente ajuda a garantir que todos os membros da ONG compreendam e compartilhem os mesmos objetivos. Isso é fundamental para que as atividades sejam direcionadas de maneira coesa, visando o bem-estar dos animais e o cumprimento da missão da organização.
- **Coordenação de Atividades:** Em uma ONG de animais, muitas atividades ocorrem simultaneamente — resgates, tratamentos veterinários, adoções, campanhas de arrecadação, entre outras. Uma comunicação eficaz facilita a coordenação dessas atividades, evitando conflitos de agenda e garantindo que todos saibam suas responsabilidades.
- **Engajamento dos Voluntários:** Manter os voluntários informados e engajados é essencial para o sucesso de qualquer ONG. A comunicação regular, seja por meio de reuniões, e-mails ou grupos de mensagem, ajuda a mantê-los motivados e alinhados com as necessidades e prioridades da organização.

- **Resolução de Conflitos:** Em qualquer organização, podem surgir mal-entendidos ou conflitos. A comunicação aberta e honesta é a chave para resolver esses problemas de maneira rápida e eficiente, mantendo um ambiente de trabalho saudável e colaborativo.
- **Transparência com a Comunidade:** A comunicação externa, voltada para doadores, adotantes e a comunidade em geral, é essencial para manter a confiança e o apoio contínuo. Informar sobre atividades, sucessos, desafios e como as doações estão sendo utilizadas promove transparência e fortalece o vínculo com os apoiadores.

8.8 MOTIVAÇÃO NA EMPRESA

É um fator de extrema importância para garantir que os colaboradores, voluntários e funcionários mantenham um alto nível de dedicação e compromisso com a causa. Diferente de empresas com fins lucrativos, a motivação das ONG muitas vezes está ligada a valores, paixão e propósito, mais do que a incentivos financeiros.

O conhecimento pelo trabalho realizado é uma das maneiras mais eficazes de manter as pessoas motivadas. Isso pode ser feito por meio de elogios públicos, agradecimentos pessoais, ou prêmios e certificados de reconhecimento.

- **Oportunidades de Crescimento:** Oferecer oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, como treinamentos, workshops e eventos de capacitação, pode ser um grande motivador. As pessoas se sentem valorizadas quando têm a chance de aprender e crescer dentro da organização.
- **Comunicação Transparente:** Manter uma comunicação aberta e honesta sobre os objetivos, desafios e sucessos da ONG ajuda a criar um senso de pertencimento e propósito. Quando as pessoas entendem como seu trabalho contribui para a missão maior, elas se sentem mais motivadas.
- **Envolvimento na Tomada de Decisões:** Incluir voluntários e funcionários na tomada de decisões, especialmente aquelas que impactam diretamente suas atividades, aumenta o engajamento e a sensação de propriedade sobre o trabalho realizado.
- **Criar uma Cultura de Equipe:** Fomentar um ambiente de trabalho colaborativo e de apoio, onde todos se sintam parte de uma equipe, fortalece a motivação. Atividades de construção de equipe e eventos sociais podem ajudar a estreitar os laços entre os membros da ONG.
- **Dar Feedback Constante:** Fornecer feedback regular, tanto positivo quanto construtivo, ajuda os colaboradores a entender como estão desempenhando suas funções e onde podem melhorar. Isso cria um ciclo de crescimento e motivação contínuos.

- Celebrar as Conquistas: Comemorar as conquistas, sejam grandes ou pequenas, é uma maneira de reforçar a motivação. Isso pode ser feito por meio de eventos, posts nas redes sociais, ou simples reuniões de equipe para reconhecer o esforço de todos.

8.9 NORMAS INTERNAS DA ORGANIZAÇÃO

As normas internas de uma organização, também conhecidas como regulamento interno, são um conjunto de regras e diretrizes que definem o código de conduta esperado dos colaboradores, elas estão diretamente ligadas às regras a serem seguidas na corporação como na forma de relacionamento com os colegas de trabalho, condutas que devem ser seguidas e no plano de carreira.

No Patinhas não é diferente, é necessário regras para que a instituição funcione perfeitamente e consiga cumprir com o seu trabalho, as normas internas do Patinhas são:

1.Legislação sobre Proteção Animal

Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998): Define crimes relacionados ao meio ambiente e à proteção dos animais, incluindo maus-tratos a animais domésticos e silvestres.

Lei nº 14.064/2020: Estabelece penas mais severas para crimes de maus-tratos a cães e gatos, aumentando as penalidades para quem cometer abusos contra esses animais.

2. Regulamentação de ONGs

Código Civil Brasileiro (Lei nº 10.406/2002): Regulamenta a criação e o funcionamento das organizações não governamentais, incluindo a elaboração de estatutos, assembleias e prestação de contas.

Lei nº 13.019/2014 (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil): Estabelece normas para parcerias entre organizações da sociedade civil e o poder público, incluindo a formalização de convênios e termos de colaboração.

3.Legislação Ambiental

Lei nº 12.651/2012 (Novo Código Florestal): Regula a proteção das florestas e outros biomas, afetando diretamente o resgate e a gestão de animais em habitats naturais.

Lei nº 6.938/1981 (Lei da Política Nacional do Meio Ambiente): Define princípios e diretrizes para a preservação ambiental, que podem influenciar ações de resgate e manejo de animais selvagens.

4.Leis de Saúde e Segurança

Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego: Estabelecem requisitos para garantir a segurança e saúde dos trabalhadores, que podem ser aplicados aos funcionários e voluntários das ONGs.

8.10 CLIMA ORGANIZACIONAL

A ONG é constituída por membros com um conjunto de ideias e sentimentos culturais, capaz de fornecer informações essenciais e melhorar a qualidade de vida sobre fatores que compõem o clima organizacional de forma positiva ou negativa. Ou seja, é a forma que um membro percebe e sente a instituição da qual faz parte.

Diante do cenário de ONGs em que as organizações se encontram, membros com a finalidade de identificar os aspectos que os motivam e influenciam na desmotivação dos mesmos. Os membros também possibilitaram a visão dos questionados sobre mudanças que podem ser implantadas na organização, valorizando o profissional e o pessoal de cada integrante. O resultado da busca de modo geral apresentou que a maioria dos membros estão satisfeitos com o ambiente atual de trabalho, reconhecem as oportunidades (treinamentos, comunicação, ideias) oferecidas pela organização e alguns pontos a serem melhorados, como desvio de informações interferindo no relacionamento pessoal entre equipes refletindo de maneira negativa no bom desempenho do trabalho e no crescimento da organização. Criar um ambiente onde as pessoas se sentem bem traz uma série de benefícios para as ações. Como:

- Melhor comunicação.
- Mais engajamento.
- Melhor motivação.
- Qualidade de vida.
- Melhor desenvolvimento.

Para definir o clima organizacional é preciso conhecer e compreender os sentimentos, percepções e pensamentos que os colaboradores têm em relação a empresa. A melhor forma de fazer isso é por meio de uma pesquisa de clima organizacional.

A pesquisa é uma ferramenta muito importante para gerenciar o clima. Com ela, é possível analisar o ambiente da organização e mensurar a satisfação dos colaboradores;

identificando pontos de melhoria e os pontos fortes que valem a pena ser destacados e impulsionados.

8.11 GESTÃO DE CONFLITOS

Em ONGs de animais, a gestão de conflitos é crucial para garantir a eficácia das operações e manter um ambiente de trabalho positivo e produtivo. Conflitos podem surgir por diversas razões, desde diferenças de opinião sobre estratégias e prioridades até problemas interpessoais entre membros da equipe. Uma abordagem eficaz para a gestão de conflitos pode ajudar a resolver problemas de forma construtiva e a manter o foco na missão da organização: o bem-estar dos animais.

A primeira etapa a ser feita ao identificar um conflito, é entender suas causas e de onde fugiu e o porquê de isso acontecer tanto com a equipe de voluntários ou a equipe de gestão. O conflito pode acontecer tanto com problemas de comunicação: Tendo falhas na comunicação podem levar a mal-entendidos e a um ambiente de trabalho tenso.

9 PRODUÇÃO

A produção é a atividade ou processo que origina produtos ou serviços. O termo vem do latim *productio* e significa “fazer aparecer”. Desse modo, a ideia se relaciona à ação de produzir, originar e fabricar. Sendo assim, ela envolve etapas que satisfazem as demandas por bens e serviços. Ou seja, inclui fatores como os recursos naturais e o esforço humano para a criação de capital e consumo. As atividades ligadas à produção estão na indústria, no comércio, na agricultura, entre outras.

A produção do Patinhas se aplica de várias maneiras, principalmente na criação e gerenciamento de recursos e atividades. Aqui estão algumas formas:

1. Produção de Materiais: Criação de materiais de divulgação, como panfletos, cartazes e postagens nas redes sociais, para promover a adoção e sensibilizar sobre o abandono.
2. Eventos de Captação: Planejamento e execução de eventos, como feiras de adoção e arrecadação, que exigem produção de logística, recursos e promoção.
3. Produção de Conteúdo: Geração de conteúdo informativo sobre cuidados com animais, adoção responsável e a importância da castração, compartilhado nas plataformas digitais.

4. Suprimentos: Produção de listas de necessidades e aquisição de suprimentos de forma eficiente, buscando parcerias com fornecedores e doações.
5. Capacitação de Voluntários: Desenvolvimento de programas de treinamento para capacitar voluntários em práticas de resgate, cuidados e adoção.
6. Gestão de Projetos: Implementação de projetos específicos, como campanhas de vacinação e castração, que exigem planejamento, execução e avaliação.

9.1 OBJETIVO DA ÁREA

Objetivo na área de produção refere-se a uma meta ou resultado específico que uma organização deseja alcançar em relação à produção de bens ou serviços. Na prática, a área de produção está envolvida com todas as atividades necessárias para transformar insumos (matérias-primas, recursos) em produtos acabados ou serviços prontos para o consumo.

Ele é essencial e tem as seguintes etapas como a:

- Gestão de Recursos e Insumos: Assegurar que haja um abastecimento adequado de alimentos, medicamentos e outros materiais necessários para o cuidado dos animais.
- Organização de Campanhas e Eventos: Planejar e executar campanhas de adoção, arrecadação de fundos e conscientização, além de eventos educativos.
- Desenvolvimento de Projetos Sustentáveis: Criar programas que promovam o bem-estar animal e a sustentabilidade, como o uso consciente de recursos e a gestão de resíduos.
- Controle e Monitoramento de Processos: Implementar e monitorar processos eficientes no cuidado e tratamento dos animais, como alimentação, higiene e saúde, para garantir o bem-estar deles.
- Treinamento e Capacitação: Oferecer treinamento para voluntários e colaboradores sobre boas práticas no cuidado animal e procedimentos operacionais.
- Parcerias e Colaborações: Desenvolver parcerias com empresas, veterinários e outras ONGs para fortalecer a atuação da organização.

Com todas essas etapas o Patinhas consegue desempenhar o objetivo na área de produção adequadamente para colocar em prática, e ter um desempenho excelente.

9.2 MATÉRIA PRIMA PRINCIPAL

O melhor conceito de "matéria-prima" no contexto da ONG Patinhas, a matéria-prima se refere a todos os recursos essenciais e consumíveis que a ONG precisa para operar e garantir o bem-estar dos animais resgatados, além de realizar suas atividades diárias. Isso inclui tanto materiais físicos quanto serviços especializados.

1. Alimentos

- **Rações:** A alimentação de qualidade é fundamental para manter a saúde dos animais resgatados. A ONG precisa de uma grande variedade de rações, adequadas a diferentes espécies, tamanhos e condições de saúde dos animais.
- **Suplementos nutricionais:** Animais resgatados frequentemente estão em estado debilitado e podem precisar de vitaminas ou suplementos para se recuperar.

2. Produtos de Higiene e Limpeza

- **Produtos para banho e cuidados pessoais:** Sabonetes, shampoos específicos para cães e gatos, escovas de pelo, e produtos antiparasitários, como antipulgas e anticarrapatos, são essenciais para garantir a saúde e o conforto dos animais.
- **Materiais de limpeza:** A manutenção de um ambiente limpo e livre de doenças exige desinfetantes, detergentes e outros produtos de limpeza que ajudem a manter os abrigos seguros e saudáveis para os animais.
- **Areia e tapetes higiênicos:** Principalmente para gatos e animais que estão sendo treinados para adoção, esses materiais são essenciais.

3. Medicamentos e Produtos Veterinários

- **Vacinas e Vermífugos:** Animais resgatados geralmente chegam sem vacinação e podem estar infestados com parasitas. A administração de vacinas e vermífugos é uma prioridade para controlar doenças e garantir a saúde dos outros animais.
- **Analgésicos e anti-inflamatórios:** Muitos animais são resgatados em condições de sofrimento físico e precisam de medicamentos que aliviem a dor e acelerem sua recuperação.

- Equipamentos de emergência: Ferramentas como seringas, bisturis, curativos, bandagens e outros instrumentos veterinários são importantes para o primeiro atendimento de animais feridos.

4. Equipamentos de Resgate

- Caixas de transporte: Essenciais para levar os animais resgatados em segurança até o abrigo ou a uma clínica veterinária. Diferentes tamanhos e tipos são necessários para acomodar animais de diversos portes.
- Coleiras e guias: Usadas para controlar os animais durante o resgate, especialmente aqueles que estão estressados ou assustados.
- Redes, armadilhas e equipamentos especializados: Em situações de resgates mais complexos, como animais presos em locais difíceis de acessar, pode ser necessário o uso de ferramentas específicas para captura sem causar danos ao animal.

5. Materiais de Conforto e Abrigo

- Casinhas e camas: Para que os animais tenham um local confortável e seguro, é necessário fornecer abrigo adequado. Casinhas para animais maiores e camas ou mantas para conforto são itens básicos.
- Mantas e cobertores: Especialmente importantes em épocas mais frias ou para animais em recuperação.
- Brinquedos e estímulos: Além de cuidados físicos, o bem-estar mental dos animais também é importante. Brinquedos podem ajudar a reduzir o estresse, especialmente em animais que aguardam adoção.

6. Materiais de Construção e Reparos

- Cercas e barreiras: Garantir a segurança dos animais no abrigo pode exigir a construção ou manutenção de cercas, grades ou outras barreiras físicas.
- Telhas e materiais de isolamento: Para garantir que o abrigo ofereça proteção contra condições climáticas adversas, pode ser necessário investir em reparos e melhorias nas instalações.

7. Serviços Veterinários Especializados

Embora não seja uma "matéria-prima" física, serviços como castrações, consultas veterinárias e cirurgias são essenciais para o bem-estar dos animais e podem ser considerados parte dos insumos operacionais de uma ONG de resgate.

9.3 EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS

Equipamentos e maquinários referem-se a todos os recursos físicos e tecnológicos necessários para o funcionamento de uma organização, indústria ou projeto. No contexto, esses termos envolvem os objetos e máquinas que ajudam nas atividades diárias, como resgatar, cuidar e direcionar animais.

A. Equipamentos: São os itens e ferramentas necessários para facilitar as operações diárias da nossa ONG, mas que geralmente não têm partes móveis ou não são automáticos. Alguns exemplos são:

- Redes de captura.
- Jaulas e caixas de transporte.
- Luvas de contenção.
- Estetoscópios, balanças e outros itens veterinários.
- Balança para pesagem de animais.
- Equipamentos de primeiros socorros para animais.

B. Maquinários: Referem-se a máquinas e dispositivos mais complexos que têm partes móveis e, geralmente, exigem energia elétrica ou mecânica para funcionar. Alguns exemplos incluem:

- Veículos adaptados para transporte de animais.
- Sistemas de ventilação e aquecimento.
- Computadores e software de gestão de animais.
- Câmeras de monitoramento.
- Comedouros e bebedouros automáticos.

Esses elementos são fundamentais para que a ONG possa operar de uma maneira fácil e eficiente para garantir o bem-estar dos animais.

9.4 FLUXO DE PRODUÇÃO

O fluxograma de produção é uma forma de gestão e organização de todas as fases da produção a fim de torná-las mais eficazes, o objetivo é estabelecer uma organização através da classificação das etapas, evitando processos dispersos que causam atrasos e prejuízos. Na entidade o fluxo de produção é utilizado deste modo e com as seguintes etapas:

- Identificação de Fontes de Recursos
 - Doações Individuais ;
 - Parcerias com Empresas ;
 - Eventos de Arrecadação ;
 - Campanhas Online .
- Desenvolvimento de Estratégias de Captação
 - Criação de Planos de Marketing ;
 - Organização de Eventos ;
 - Comunicação com Doadores.
- Execução de Campanhas
 - Implementação de Ações de Captação;
 - Monitoramento e Avaliação de Resultados.
- Recepção e Atendimento de Animais
 - Recepção de Animais
 - Identificação de Animais (Registro de Entrada) ;
 - Avaliação Inicial de Saúde;
 - Alojamento e Cuidados Imediatos.
- Avaliação de Saúde
 - Consultas Veterinárias;
 - Exames e Tratamentos Necessários.

- Registro e Documentação
 - Criação de Perfis dos Animais;
 - Atualização de Dados de Saúde.

- Cuidados e Reabilitação
 - Cuidados Diários
 - Alimentação e Hidratação;
 - Limpeza dos Alojamentos;
 - Exercício e Enriquecimento.
 - Programas de Reabilitação
 - Tratamentos Veterinários Continuados;
 - Programas de Socialização e Treinamento.

- Monitoramento de Saúde
 - Acompanhamento Regular com Veterinários;
 - Registros de Progresso.

- Processo de Adoção
 - Avaliação de Candidatos (Entrevistas e Questionários);
 - Compatibilidade entre Animal e Potenciais Adoções.

- Procedimentos de Adoção
 - Finalização de Documentos de Adoção;
 - Orientações para Novos Tutores.

- Pós-Adoção
 - Acompanhamento de Adoções (Visitas e Check-ups);
 - Suporte aos Tutores.

- Educação e Conscientização
 - Desenvolvimento de Materiais Educacionais
 - Criação de Publicações e Conteúdo Online;
 - Organização de Palestras e Workshops.

- Promoção de Ações Educativas
Campanhas de Conscientização ;
Participação em Eventos Comunitários.

- Administração e Gestão
 - Gestão de Equipe

 - Recrutamento e Treinamento de Funcionários e Voluntários;
Avaliação de Desempenho.

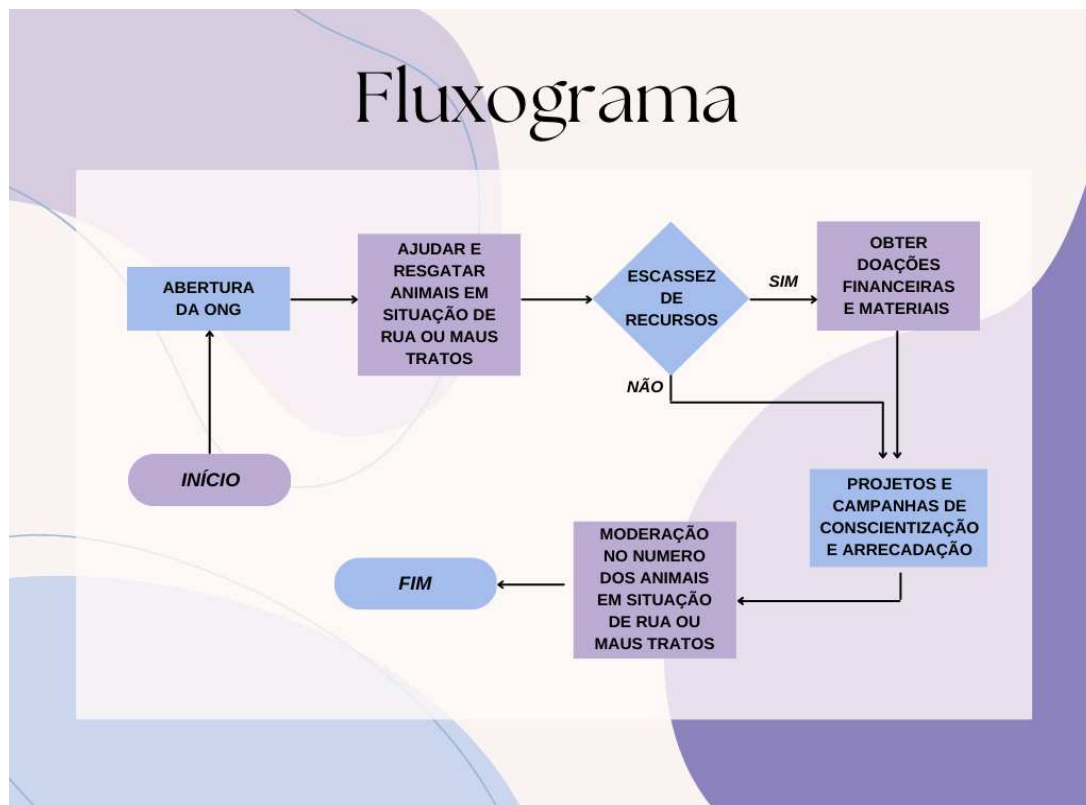
- Gestão de Recursos e Finanças
 - Orçamento e Planejamento Financeiro;
 - Relatórios e Prestação de Contas.

- Comunicação e Relacionamento com a Comunidade
 - Atualizações e Relatórios aos Doadores;
 - Gestão de Relações Públicas.

9.5 FLUXOGRAMA

Um fluxograma é um diagrama que descreve um processo, sistema ou algoritmo de computador. São amplamente utilizados em várias áreas para documentar, estudar, planejar, melhorar e comunicar processos complexos por meio de diagramas claros e fáceis de entender. Fluxogramas usam retângulos, ovais, diamantes e muitas outras formas para definir os tipos de passos, assim como setas conectoras para definir fluxo e sequência. Podem ser gráficos simples e desenhados à mão ou diagramas abrangentes desenhados por computador descrevendo as várias etapas e rotas.

Figura 17 - Fluxograma



Fonte: Imagem dos autores (2024)

9.6 PRODUTO 1

Como a ONG Patinhas oferece seus serviços para ajudar os animais em suas condições extremas, ela acaba gastando muito com produtos para a melhora desses animais como alimentos e medicamentos, uma das bases fundamentais são os alimentos porque muitos deles estão abandonados e sem comer a dias podem estar raquíticos e doentes por não se alimentarem, na ONG Patinhas após eles serem resgatados faremos os cuidados necessários e oferecendo recursos da melhor qualidades com nossos fornecedores, parceiros e doações alheias.

- Doações e parcerias

Ração: Indivíduos, empresas ou supermercados podem doar ração, ajudando a ONG a manter os animais bem alimentados sem custo.

Suplementos Nutricionais: Veterinários ou empresas de saúde animal podem contribuir com vitaminas e minerais que ajudam na recuperação de animais com deficiências nutricionais.

Alimentos Especiais: Rações específicas, como as hipoalergênicas, podem ser doadas por pessoas que conhecem as necessidades dos animais.

Comida Caseira: Voluntários podem preparar refeições para os animais, usando ingredientes que têm em casa, contribuindo assim com a alimentação de forma solidária.

Parcerias com Supermercados: Supermercados podem doar produtos que estão próximos da data de validade, evitando desperdício e ajudando a ONG a economizar.

Colaborações com Empresas de Ração: Acordos com fabricantes garantem doações regulares ou preços reduzidos, facilitando a aquisição de ração de qualidade.

Organizações de Saúde Animal: Parcerias com clínicas veterinárias podem incluir doações de alimentos ou acordos para serviços veterinários a preços acessíveis, beneficiando os animais resgatados.

Com essas doações e parcerias os animais vão se encontrar em situações melhores de bem estar, assim que eles estiverem melhor vão ser redirecionados a uma ONG que tenha estrutura para suportar esses animais ou serão adotados a uma família que fará o cuidado necessário a eles.

9.7 PRODUTO 2

Sendo uma organização que busca amparar os animais o que mais priorizamos são os medicamentos para fortalecê-los, já que em muitos casos eles são encontrados em situações extremas, nossa obrigação é socorrer o mais rápido possível e fazer os devidos cuidados aos nossos animais. Com os medicamentos apropriados iremos realizar os cuidados a eles já que foram encontrados em situações precárias de abandono ou maus tratos.

- Quais são os medicamentos veterinários?

Os medicamentos veterinários disponíveis com a ONG Patinhas incluem opções para saúde e tratamento de enfermidades de diversas espécies:

- Vitaminas/estimulantes Ga e Pa;
- Antibiótico Ga e Pa;
- Vermífugo Ga e Pa;
- Inseticida Veterinário Ga;
- Anti Inflamatório/ Antitérmico Ga e Pa;
- Seringa/ Agulha Vet;

- Antimastítico Ga;
- Mata Bicheira Ga;
- Parasiticida;
- Hormônio Ga e Pa;
- Inseticida Veterinário Pa;
- Antitóxico Ga e Pa;
- Unguento Ga;
- Soro Ga;
- Anestésico Ga.

"Ga" geralmente abrange medicamentos de uso amplo para várias espécies, enquanto "Pa" pode ser direcionado a grupos específicos, como cães ou gatos. Isso garante que o tratamento seja mais eficaz e seguro.

Com esses medicamentos os cuidados necessários serão mais eficientes e simples a serem aplicados aos animais com um ótimo retorno a saúde, assim o animal vai estar em condições de redirecionamento a outra ONG que faça os devidos cuidados ou de ser adotado por uma família que de amor e carinhos, com isso os animais terão um lar para morar e uma família para cuidar.

9.8 CONTROLE DE QUALIDADE

Para o Patinhas, a aplicação dos conceitos de controle de qualidade pode ser adaptada para atender às suas necessidades específicas. Abaixo está um detalhamento de como o controle de qualidade pode ser implementado e seu impacto positivo para garantir a excelência dos serviços prestados pela ONG, garantir a satisfação dos adotantes e apoiadores, e promover o sucesso da organização.

I. Definição de Práticas e Procedimentos

- Cuidados com os Animais: Desenvolvam protocolos abrangentes para a saúde e bem-estar dos animais, incluindo alimentação adequada, exercícios, cuidados veterinários regulares e protocolos de vacinação.
- Procedimentos Operacionais: Estabeleça procedimentos claros para o resgate, acolhimento, tratamento e adoção de animais. Documente todas as etapas para assegurar que todos os processos sejam seguidos corretamente.
- Padronização: Implementa padrões de qualidade para todos os aspectos dos cuidados com os animais e interações com o público. Isso pode incluir a criação de um manual de procedimentos operacionais.
- Treinamento da Equipe: Ofereça treinamento contínuo para funcionários e voluntários, garantindo que estejam atualizados com as melhores práticas e técnicas.

II. Benefícios do Controle de Qualidade para Patinhas

- Melhoria dos Cuidados com os Animais: Garantir que os animais recebem cuidados consistentes e de alta qualidade, promovendo sua saúde e bem-estar.
- Aumento da Satisfação: Proporcionar uma experiência positiva para adotantes e apoiadores, o que pode levar a mais adoções e doações.
- Eficiência Operacional: Otimizar processos internos, reduzindo desperdícios e melhorando a eficiência da ONG.
- Credibilidade e Confiança: Construir uma reputação sólida e confiável, o que pode atrair mais apoio e colaboração da comunidade.

9.9 KAIZEN

O método Kaizen é uma filosofia japonesa que acredita na melhoria contínua, onde tudo pode ser aprimorado através de pequenos ajustes que se transformarão em grandes mudanças. A palavra Kaizen, em sua origem, significa melhoria e/ou mudança.

O método surgiu no Japão, e embora tenha raízes nos ensinamentos tradicionais da cultura local, foi durante os anos 1950 que se tornou referência no ambiente corporativo. O país havia sido arrasado pela Segunda Guerra Mundial, e sua economia precisava ser reconstruída.

9.9.1 Como funciona?

Focando na evolução constante de processos para alcançar resultados cada vez melhores, o método Kaizen trabalha com cinco passos, que se tornaram populares como 5S, devido aos seus nomes em japonês:

- Seiri – Senso de utilização;
- Seiton – Senso de organização;
- Seiso – Senso de limpeza;
- Seiketsu – Senso de padronização;
- Sheitzuke – Senso de disciplina.

Cada ‘S’ pode ser implementado em diversas frentes, da estratégia à operação, e nunca se limita a uma área ou processo específico.

1. **Seiri** : Diferenciar entre o necessário e o desnecessário. Pode ser alcançado removendo distrações do escritório ou reduzindo as funções de um produto, por exemplo. No nível organizacional, uma aplicação do seiri é no fluxo de informação, ganhando agilidade ao evitar que ela passe de mão em mão até chegar onde realmente importa.

2. **Seiton** : Coloque tudo em seu devido lugar. O Seiton favorece a dinâmica dos processos através da organização. Em resumo, se um colaborador precisa de certa ferramenta a todo instante, deve tê-la sempre à mão. Isso também se aplica à estrutura da empresa, através de processos ágeis que não fiquem “travados” entre departamentos.

3. **Seiso** : Defende a ordem e limpeza no local de trabalho. Manutenção das máquinas, iluminação e ventilação adequadas são alguns exemplos básicos de Seiso. Um ambiente limpo e organizado não só gera mais eficiência, como também promove a saúde, motivação e satisfação de quem trabalha nele.

4. **Seiketsu** : Padronização das boas condutas. O seiketsu busca garantir que os bons resultados permaneçam e se espalhem. Por um lado, ele direciona a adoção de boas práticas em áreas diferentes da empresa; por outro, incentiva que cada colaborador adote o método Kaizen, no trabalho e até mesmo na vida pessoal.

5. **Sheitzuke**: A famosa disciplina japonesa, através de um esforço coletivo para que tudo funcione de maneira adequada dentro do método Kaizen.

É importante destacar que, para entregar o máximo de seu potencial, o Kaizen precisa ser adotado de forma conjunta por todos os envolvidos na organização. Ele deve ser usado tanto nas definições estratégicas de alto escalão quanto na compra da impressora mais eficiente. Tudo isso só pode ocorrer adequadamente se todos agirem com liberdade e disciplina. Se alguém precisa deixar suas funções para cobrar outra pessoa, temos uma ineficiência que deve ser resolvida.

10 LOGÍSTICA

Logística é a área da gestão responsável por planejar, implementar e controlar o fluxo de bens, serviços e informações de uma empresa ou organização. Isso vai desde o ponto de origem até o ponto de consumo para atender às necessidades do cliente de forma eficiente e eficaz.

A logística envolve diversas atividades, como a gestão de estoques, o transporte de mercadorias, a armazenagem, o processamento de pedidos, entre outras.

Uma boa gestão logística pode trazer diversos benefícios para uma empresa, como redução de custos, melhoria na qualidade do serviço, maior eficiência operacional, aumento da satisfação do cliente e vantagem competitiva no mercado.

Importante ressaltar que a logística tem um papel fundamental em diversos setores da economia, como indústria, comércio, serviços e governo. É por meio da logística que se garante a disponibilidade dos produtos e serviços nos locais e momentos em que são necessários.

Para se ter ideia, segundo a pesquisa “Panorama do Transporte de Cargas no Brasil”, elaborada pelo ILOS, estima-se que os custos logísticos representam 13,7% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. A logística do Patinhas vai incluir:

1. Transporte: Planejamento de rotas eficientes para resgates e adoções, visando sempre a velocidade e o melhor desempenho para um resgate satisfatório.
2. Armazenamento: Gestão de suprimentos como ração, medicamentos e materiais de higiene, serão o maior foco do Patinhas, mantendo a melhor qualidade possível.
3. Organização de Voluntários: Escalonamento de turnos e coordenação de atividades para que todos possam descansar adequadamente e que tenham vontade de auxiliar nas funções necessárias

4. Comunicação: Manter canais abertos entre a equipe, voluntários e adotantes, onde todos terão acesso para fazer suas doações, perguntas ou se voluntariar
5. Finanças: Controle de doações e despesas para garantir a sustentabilidade da ONG.

10.1.1 Objetivo da Área

A logística engloba atividades como transporte, armazenagem, controle de estoque, processamento de pedidos e distribuição. O objetivo da logística é garantir que os produtos certos estejam disponíveis no local adequado, no momento certo e nas condições exigidas, ao menor custo possível.

O objetivo da logística no Patinhas é abordar diversas áreas essenciais para o funcionamento eficiente da organização. Primeiramente, a gestão de suprimentos é crucial para garantir que os animais tenham acesso a ração, medicamentos e outros itens essenciais. Isso envolve o planejamento e a coordenação de compras, além do armazenamento adequado.

O transporte de animais é outra parte vital, garantindo que eles sejam levados com segurança para abrigos, clínicas veterinárias ou lares adotivos. Isso exige uma logística bem estruturada, incluindo a escolha de veículos apropriados e a programação de rotas.

Por fim, a logística de doações, tanto de suprimentos quanto financeiras, deve ser otimizada para facilitar a contribuição de voluntários e apoiadores. Isso inclui a criação de sistemas para rastreamento e gestão das doações, assegurando que os recursos sejam utilizados de forma eficaz e transparente. Juntas, essas áreas garantem que a ONG funcione de maneira fluida e alcance seu objetivo de cuidar e proteger os animais.

10.2 ADMINISTRAÇÃO DE MATERIAIS

A administração de materiais pode ser definida como conjunto de decisões tomadas por uma ou mais pessoas, a fim de garantir o correto gerenciamento dos insumos disponíveis. Seu principal objetivo é assegurar o fornecimento dos materiais necessários, planejando, executando e controlando o uso dos materiais. Isso faz com que os processos da empresa continuem sendo executados dentro do padrão e prazo requerido. Esse processo envolve toda a cadeia de suprimentos, desde a compra da matéria prima para a produção, até a distribuição final do produto acabado, como por exemplo:

- Estoque – supervisão e cumprimento das diretrizes da empresa referente aos materiais;
- Distribuição e transporte – administração do processo de transporte, bem como de distribuição, tanto interno (atividades executadas dentro da empresa) quanto externo (até o cliente final);
- Compra – administração da compra de todos os insumos necessários, levando em conta todos os processos, pedido, pesquisa de preço, negociação, fechamento de contratos, etc.
- Almoxarifado – gerenciamento e controle de estoque, organização e acompanhamento da entrada e saída de insumos.

Administrar materiais no Patinhas envolve várias etapas importantes tais como:

1. Planejamento de Estoque

Identificação de Necessidades: Fazemos uma lista dos materiais essenciais, como ração, medicamentos, produtos de limpeza, coleiras, camas mensalmente para mantermos tudo de boa qualidade

Quantificação: Determine a quantidade necessária de cada item baseado na quantidade de animais abrigados ao mês na organização

2. Controle de Inventário

Registro de Entradas e Saídas: Utilizamos um sistema simples de planilhas para registrar todos os itens que entram e saem da ONG.

Revisões Regulares: Realize auditorias periódicas para verificar a precisão do inventário e identificar itens que precisam ser repostos.

3. Armazenamento Adequado

Organização do Espaço: Mantemos os materiais organizados em um local limpo e seguro, separando os itens por categoria.

Condições de Armazenagem: Garantimos que os materiais, especialmente alimentos e medicamentos, sejam armazenados de acordo com as recomendações do fabricante.

4. Aquisição de Materiais

Fornecedores: Estabelecemos parcerias com fornecedores confiáveis que possam oferecer preços competitivos.

Doações: Incentivamos doações de materiais e alimentos por parte da comunidade.

5. Treinamento da Equipe

Capacitação: Treinamos a equipe e voluntários sobre a importância do controle de estoque e como utilizar o sistema de registro.

Responsabilidade: Designamos uma pessoa responsável pela administração de materiais que podem ajudar a garantir que tudo esteja sendo gerenciado adequadamente.

6. Relatórios e Avaliações

Relatórios Regulares: Criamos relatórios mensais ou trimestrais para avaliar o uso de materiais e identificar tendências.

Avaliação de Desempenho: Utilizamos as informações coletadas para melhorar a eficiência na administração de materiais.

7. Comunicação

Transparência: Mantemos a equipe e os voluntários informados sobre o estado do estoque e as necessidades da ONG.

Feedback: Incentivamos sugestões da equipe para melhorar a administração dos materiais.

10.3 COMPRAS

Compras em uma empresa é a função que adquire bens e serviços necessários para suas operações. O setor identifica necessidades, pesquisa fornecedores, negocia preços, formaliza pedidos e acompanha a entrega e qualidade, visando otimizar custos e manter bons relacionamentos com fornecedores.

São essenciais para garantir o funcionamento adequado e o bem-estar dos animais sob cuidados. Esse processo envolve a aquisição de suprimentos variados, como alimentos, medicamentos, materiais de limpeza e itens de conforto, que são fundamentais para a saúde e segurança dos animais.

É importante que a ONG estabeleça parcerias com fornecedores confiáveis, buscando produtos de qualidade e preços acessíveis. A elaboração de um planejamento orçamentário ajuda a priorizar as compras mais urgentes e a evitar desperdícios. Além disso, a organização

pode optar por compras em grupo ou buscar doações, o que pode reduzir custos e ampliar o alcance de recursos.

- Alimentos: ração seca, ração úmida, petiscos.
- Medicamentos: vacinas, antiparasitários, analgésicos.
- Suprimentos: coleiras, guias, caixas de transporte.
- Materiais de Limpeza: desinfetantes, vassouras, sacos de lixo.
- Equipamentos de Abrigo: camas, cobertores, brinquedos.
- Materiais de Adoção: folhetos, kits para adotantes.
- Suprimentos de Emergência: primeiros socorros, alimentos de emergência

10.4 SISTEMAS DE COMPRAS

O sistema de compras é responsável por abastecer todas as necessidades de materiais e serviços do seu negócio. De certa forma, essa é uma maneira mais fácil de definir o propósito de um sistema de compras, mas não é tão simples. Nesse sentido, a função de compras envolve maior compromisso e obrigações.

Pró Patinhas é fundamental para garantir que a organização tenha acesso a todos os suprimentos necessários para o bem-estar dos animais. Esse sistema deve ser eficiente, transparente e adaptável às demandas variáveis da instituição.

Primeiramente, é essencial realizar um mapeamento das necessidades, identificando os itens essenciais, como ração, medicamentos, materiais de higiene e equipamentos. A partir daí, a fundação pode estabelecer um planejamento de compras que considere a frequência e o volume dos pedidos.

A seleção de fornecedores é outro aspecto crucial. O Patinhas deve buscar parcerias com empresas que ofereçam produtos de qualidade e, idealmente, estejam dispostas a colaborar com descontos ou doações. A transparência nas negociações ajuda a construir relações de confiança e a garantir o melhor custo-benefício.

Além disso, a gestão do estoque deve ser monitorada regularmente para evitar desperdícios e garantir que os itens estejam sempre disponíveis. O uso de um software de gestão pode facilitar o controle das compras, permitindo um acompanhamento em tempo real das entradas e saídas de produtos.

Por fim, o Patinhas irá promover a conscientização sobre a importância das doações de suprimentos, incentivando a comunidade a participar ativamente. Um sistema de compras bem estruturado não só otimiza recursos, mas também contribui para o sucesso das ações da ONG em prol dos animais.

10.5 ESPECIFICAÇÕES DA MATÉRIA-PRIMA

A especificação de matéria-prima é um documento que formaliza os parâmetros de qualidade que uma matéria-prima deve atender. Ela é importante para garantir que a matéria-prima seja de qualidade e consistência, e que a produção de um produto seja realizada de acordo com as expectativas e dentro das ações da ong.

Elas são cruciais para garantir a qualidade dos produtos utilizados no cuidado e bem-estar dos animais. Essas especificações envolvem critérios rigorosos que devem ser seguidos na seleção e aquisição de insumos.

Ração: Deve ser de alta qualidade, nutricionalmente balanceada e adequada para as diferentes espécies atendidas pela ONG. É importante que a ração não contenha aditivos artificiais ou ingredientes nocivos. Informações sobre a origem dos ingredientes e a data de validade também são essenciais.

Medicamentos: Os fármacos utilizados devem ser aprovados por órgãos competentes e armazenados corretamente. As especificações devem incluir a dosagem, indicações, contra indicações e possíveis efeitos colaterais. Além disso, o controle de estoque deve ser rigoroso para evitar o uso de medicamentos vencidos.

Materiais de higiene: Itens como desinfetantes, detergentes e produtos de limpeza devem ser eficazes, seguros e não tóxicos para os animais. As especificações devem detalhar os ingredientes ativos e as instruções de uso.

Equipamentos: A fundação deve garantir que todos os equipamentos, como gaiolas, bebedouros e utensílios, sejam feitos de materiais duráveis, fáceis de limpar e seguros para os animais. As especificações devem incluir informações sobre resistência, manutenção e segurança.

10.6 FORNECEDORES

O fornecedor é responsável pelo fornecimento de mercadorias, itens, matérias-primas que serão transformadas para venda a outras empresas. Da mesma forma, um fornecedor pode oferecer serviços como horas de consultoria, treinamento ou de qualquer tipo. Quando você tem

um negócio, a escolha do seu fornecedor será crucial para o funcionamento de toda a maquinaria.

A seleção de fornecedores deve considerar a qualidade dos produtos, como ração, medicamentos e materiais de higiene. Os fornecedores devem atender a padrões rigorosos, garantindo que os produtos sejam seguros e adequados para os diferentes tipos de animais atendidos.

Além da qualidade, a disponibilidade e a pontualidade nas entregas são cruciais. A ONG deve optar por fornecedores que possam atender suas demandas de forma consistente, evitando interrupções nos serviços prestados.

Outro aspecto importante é a transparência nas negociações. Parcerias que envolvem doações ou descontos podem ser extremamente benéficas, permitindo que a organização maximize seus recursos. A construção de relacionamentos de confiança é vital, promovendo uma comunicação aberta e um entendimento mútuo das necessidades.

A diversidade de fornecedores também é uma estratégia valiosa. Ter múltiplas opções para suprimentos críticos ajuda a mitigar riscos, como a falta de estoque ou aumento de preços.

A instituição deve monitorar continuamente o desempenho dos fornecedores, avaliando a qualidade dos produtos, a eficiência das entregas e o atendimento ao cliente. Essa gestão proativa não só assegura a eficácia das operações, mas também fortalece a capacidade da ONG de cumprir sua missão de cuidar e proteger os animais.

10.7 COTAÇÃO

Cotação de preços é o processo de pesquisar e comparar os valores cobrados por diferentes fornecedores de um produto ou serviço. Esse procedimento é essencial para garantir que a empresa obtenha as melhores condições de compra e evite gastos desnecessários ou prejuízos. Ela pode ser feita de forma:

Manual: consulta de fornecedores por telefone, e-mail ou visita presencial;

Automatizada: por meio de sistemas informatizados que facilitam a busca e a análise das informações.

Independentemente do método escolhido, é importante seguir critérios para saber como fazer cotação de preços de forma eficiente e segura.

- Como funciona o processo de cotação?

No processo de cotação deve ser levado em consideração não apenas o preço de um produto, insumo ou serviço. O Patinhas levará em consideração também a qualidade dos

produtos cujos quais serão oferecidos aos animais. Para que a empresa adquira qualidade sem precisar investir muito, é preciso que essa análise seja feita adequadamente.

- Diferença entre cotação e orçamento?

A cotação busca melhores preços e qualidade nos serviços e produtos, o orçamento é o valor que poderá ser gasto com esses insumos, materiais e mercadorias

Orçamento é a parte de um plano financeiro estratégico que compreende a previsão de receitas e despesas futuras para a administração de determinado exercício (período de tempo).

- Forma de cotação - A forma de cotação do Patinhas será feita de forma manual pelos funcionários da área financeira, buscando possíveis fornecedores de rações, medicamentos e brinquedos

A. **Rações:**

- Magnus: Fornecedores de rações secas e úmidas, sachês e petiscos
- Golden: Rações de alto prestígio no ramo alimentício de animais
- Special dog.: rações relativamente mais baratas que as outras opções

B. **Medicamentos:**

- Vet Br: lojas bem localizadas e com alto índice de bons itens
- Totalvet: Credibilidade no mercado canino tendo bons feedbacks e avaliações
- Atacadão veterinário: Entrega eficiente com muita variedade de insumos veterinários

10.8 RECEBIMENTO

O recebimento de doações é o processo que ocorre assim que as mercadorias adquiridas com os fornecedores são entregues na ONG. E é dividido em fases, como:

- Agendamento de recebimento;
- Identificação de mercadoria;
- Conferência de transações;
- Vistoria para identificar avarias;
- Remanejamento e/ou separação dos produtos
- Cadastro no sistema de gestão de estoque.

Bom, alguns erros podem prejudicar a produtividade e as finanças da ONG, como as divergências entre o preço negociado e o informado no comprovante. Por isso, encontrar os melhores fornecedores é apenas o primeiro passo para alcançar bons resultados. E para receber uma boa logística, deve ser executada com eficiência e agilidade, evitando problemas nas etapas futuras.

Situações de risco que podem acontecer:

- Dados cadastrais inválidos;
- Excesso de animais suportados na ONG;
- Animais chegando fora do horário marcado;
- Inúmeras planilhas e e-mails para agendamento;
- Diferença entre o valor da negociação e do comprovante;
- Falta de alinhamento entre a quantidade de produtos recebidos;
- Necessidades de devolução em razão de avarias.

Para tornar esse processo produtivo de recebimento, é necessário:

- Previsão de envio de pedidos;
- Agendamento de entrega dos produtos na ONG;
- Ter um bom planejamento;
- Integração entre os setores;
- Utilizar tecnologia para facilitar tarefas.

10.9 PROCEDIMENTO

Procedimento são as informações documentadas para o sistema de gestão de qualidade da ONG. São eles que auxiliam nos treinamentos e padronização das operações da ONG.

- Ser claro para explicar as tarefas para os voluntários;
- Utilizar anotações e fazer avisos importantes para realizar o processo;
- Utilizar uma linguagem simples para ilustrar como os procedimentos devem ser;
- Utilizar títulos e tópicos para facilitar busca de informações;

- Fazer a utilização de regras básicas: Quem faz o quê, onde, quando e como;
- Manter o histórico de todas as operações, só assim terá melhorias nas atualizações, tendo em mãos a última versão a ser atualizada. Podendo ser realizado através de um software;
- Ter uma validação de todas as atividades levem ao resultado necessário;

Procedimentos documentados obrigatórios:

- Estatuto Social: Este é o documento fundamental que estabelece a estrutura organizacional da ONG. Nele constam a missão, os objetivos, as regras de governança, a forma de administração, a duração da entidade e a destinação de recursos em caso de dissolução. É essencial para definir claramente o propósito da ONG e suas operações.
- Ata de Fundação: Trata-se do registro da reunião onde os fundadores decidem criar uma ONG. A ata deve incluir a data, o local, a lista de fundadores e as deliberações tomadas. Esse documento é importante para formalizar a constituição da entidade.
- CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica): Esse cadastro é obrigatório para qualquer entidade que exerça atividades jurídicas no Brasil. O CNPJ permite à ONG obter a personalidade jurídica e é necessário para realizar transações financeiras, abrir contas bancárias e emitir notas fiscais.
- Registro em Cartório: Dependendo da legislação local, pode ser necessário registrar a ONG em um cartório de registro civil ou de pessoas jurídicas. Isso confere validade jurídica ao estatuto e à ata de fundação.
- Comprovante de Endereço: Este documento serve para demonstrar a sede da ONG e é importante para a formalização da entidade e para a comunicação oficial.
- Documentos dos Diretores: Geralmente, são cópias de documentos de identificação (como RG e CPF) dos membros da diretoria. Isso ajuda a confirmar a identidade e a idoneidade dos responsáveis pela administração da ONG.
- Declarações e Certificados: Algumas ONGs podem precisar de declarações de isenção fiscal, que atestam que a entidade está isenta de certos tributos, ou de certificados de regularidade, que garantem que a ONG está em conformidade com a legislação.
- Relatórios de Atividades: Esses documentos são importantes para a transparência e prestação de contas. Eles demonstram as atividades realizadas, os recursos aplicados e

os resultados alcançados, e são frequentemente exigidos por doadores e órgãos governamentais.

10.10 NOTA FISCAL

Uma ONG de resgate e redirecionamento de animais também possui inúmeras responsabilidades e obrigações que devem ser cumpridas a partir do momento em que é constituída. Entre essas obrigações, está a necessidade de enviar aos órgãos públicos todos os detalhes e informações sobre suas atividades e receitas. Segundo a Lei nº 8.846, todos os tipos de organizações, incluindo ONGs, precisam realizar esse registro das informações, sendo a Nota Fiscal uma das formas mais comuns de formalizar esses registros.

A emissão de notas fiscais é importante para garantir a transparência financeira da ONG, possibilitando que as doações e outras receitas sejam reportadas corretamente. Além disso, isso ajuda a ONG a manter a regularidade fiscal e a prestar contas com os órgãos competentes. Assim como empresas, as ONGs devem estar atentas a essas obrigações e, se necessário, buscar apoio de contadores ou especialistas para assegurar que estão em conformidade com a legislação.

A Nota Fiscal (NF) é um documento oficial que registra as atividades financeiras da ONG, incluindo doações recebidas e serviços prestados. Ao final de qualquer transação, é necessário emitir uma NF para o doador ou colaborador. Através desse documento, é possível solucionar diversos problemas, como:

- Calcular os impostos devidos;
- Estimar o faturamento e a sustentabilidade financeira da ONG;
- Organizar a prestação de contas e a transparência das operações.

Emitir notas fiscais contribui para a credibilidade da ONG e assegura que todas as receitas sejam devidamente registradas e reportadas aos órgãos competentes. Existem três tipos de notas fiscais que podem ser relevantes para uma ONG de resgate e redirecionamento de animais:

- NFS-e (Nota Fiscal de Serviço Eletrônica): deve ser usada quando a ONG presta serviços, como consultas veterinárias ou serviços de adoção, garantindo a formalização dessas atividades.

- NFC-e (Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica): normalmente utilizada em vendas diretas ao consumidor, como em eventos beneficentes ou bazares, substituindo o cupom fiscal eletrônico.
- NF-e (Nota Fiscal de Produtor Eletrônica): utilizada quando a ONG vende produtos físicos, como ração, acessórios para animais ou itens de merchandising, aplicável tanto para vendas em lojas físicas quanto online.

10.11 FATURA

A fatura é um documento que detalha as transações financeiras realizadas pela ONG, contendo informações importantes sobre os serviços prestados e os recursos investidos no resgate e cuidado de animais. A fatura é emitida quando uma doação ou contribuição é feita ou quando um pagamento ainda não foi efetivado.

Neste documento, é possível encontrar as características dos serviços prestados, como atendimento veterinário, ração e cuidados gerais, além dos valores correspondentes. É importante ressaltar que a fatura não possui validade fiscal, ou seja, não inclui informações sobre o recolhimento de impostos. Sua principal função é validar se os valores cobrados estão corretos e possibilitar a realização do pagamento por meio do código de barras.

O faturamento é um dos principais indicadores usados para medir o impacto e a saúde financeira da ONG. As finalidades de ter um controle de faturamento incluem:

- Garantir um bom desempenho na gestão da ONG, permitindo uma alocação eficiente dos recursos;
- Calcular os tributos que devem ser pagos conforme as doações e contribuições recebidas;
- Manter uma tributação proporcional ao volume de recursos captados;

Assegurar um fluxo de caixa saudável, permitindo o cálculo do lucro e o gerenciamento adequado das finanças, o que é essencial para o cuidado e bem-estar dos animais resgatados.

10.12 DUPLICATA

Uma duplicata é um título de crédito que representa uma ordem de pagamento, essencial para a gestão financeira da nossa ONG. Esse modelo, que surgiu no Brasil, pode ser emitido em situações específicas, como a compra de insumos para o cuidado de animais resgatados ou na prestação de serviços, como atendimentos veterinários.

No caso da duplicata mercantil, seu uso é comum nas transações comerciais relacionadas à aquisição de produtos necessários para o bem-estar dos nossos animais, como ração e medicamentos. A necessidade de emissão de uma duplicata surge da relação entre três elementos: a pessoa que emite a ordem de pagamento, o beneficiado (nossa ONG) e o pagador (quem está contribuindo ou realizando a compra).

Na maioria das vezes, o beneficiado é também o emissor da ordem de pagamento, ou seja, nossa ONG como compradora dos produtos ou serviços. Isso possibilita que possamos negociar a aquisição de recursos mesmo quando não temos dinheiro em caixa disponível no momento, permitindo que continuemos a cuidar dos animais e a realizar nosso trabalho. O preenchimento de uma duplicata para nossa ONG Patinhas deve incluir:

- A denominação “duplicata”
- Data de emissão
- Número de ordem
- Número da fatura
- Data de vencimento (ou a declaração, se for duplicata à vista)
- Nome e endereço da ONG e do fornecedor
- Praça de pagamento
- Cláusula à ordem
- Valor a pagar, em algarismos e por extenso
- Declaração de reconhecimento da exatidão e da obrigação de pagá-la, que deve ser assinada pelo responsável financeiro da ONG como aceite
- Assinatura do emitente.

10.13 ARMAZENAGEM

Armazenagem é o conjunto de processos que envolve a organização, gestão e alocação de produtos ou matérias-primas em um armazém ou centro de distribuição. O objetivo é garantir que os produtos estejam disponíveis no momento certo e no local certo para atender às demandas de produção e consumo.

É um aspecto crucial para garantir o fornecimento contínuo e adequado dos suprimentos necessários para o cuidado dos animais. Um sistema de armazenagem eficiente deve considerar a organização, segurança e condições adequadas para a preservação dos produtos.

É fundamental designar um espaço específico para o armazenamento, que deve ser limpo, arejado e livre de umidade, prevenindo a deterioração de itens como ração, medicamentos e materiais de higiene. A organização do estoque deve seguir um sistema de rotatividade, onde os produtos mais antigos sejam utilizados primeiro, minimizando o risco de vencimento.

Além disso, a categorização dos suprimentos — separando ração, produtos de limpeza, medicamentos e equipamentos — facilita a localização e o controle de inventário. Manter registros detalhados das entradas e saídas de produtos ajuda a monitorar as necessidades de reposição e a evitar desperdícios.

A segurança do espaço de armazenagem também é essencial, protegendo os suprimentos contra furto e danos. Implementar um sistema de controle de acesso e realizar inspeções regulares são boas práticas.

A capacitação dos colaboradores e voluntários que lidam com a armazenagem é vital. Eles devem ser treinados sobre as melhores práticas de manuseio e conservação dos produtos, garantindo a eficácia e segurança nas operações da ONG. Uma gestão de armazenagem bem estruturada não só otimiza recursos, mas também contribui para o bem-estar dos animais atendidos pela organização.

10.14 ESTOCAGEM

Estoque é o armazenamento de produtos, materiais e insumos que uma empresa mantém para atender às suas necessidades de vendas, produção e funcionamento. O estoque pode incluir: Produtos acabados, produtos em processo de fabricação, matéria-prima, insumos de produção e materiais de consumo.

O estoque para o Patinhas, é fundamental para o funcionamento eficaz da organização, garantindo que todos os suprimentos necessários estejam disponíveis para o cuidado e bem-estar dos animais. Um bom sistema de estoque deve ser organizado e monitorado com atenção, permitindo a gestão eficiente de recursos.

Primeiramente, a categorização dos itens é essencial. O estoque deve incluir ração, medicamentos, produtos de higiene e equipamentos, cada um devidamente separado e identificado. Isso facilita a localização e o acesso rápido aos suprimentos necessários.

A gestão do estoque também envolve o controle de validade dos produtos, especialmente alimentos e medicamentos. Implementar um sistema de rotatividade (*FIFO* - "first in, first out") ajuda a garantir que os itens mais antigos sejam utilizados primeiro, evitando desperdícios.

Além disso, a realização de inventários regulares é crucial para manter um registro preciso das quantidades disponíveis e identificar rapidamente a necessidade de reposição. A comunicação entre a equipe que gerencia o estoque e os cuidadores dos animais é vital, permitindo ajustes imediatos nas ordens de compra conforme necessário.

Por fim, treinar voluntários e colaboradores sobre as melhores práticas de armazenamento e manuseio dos suprimentos assegura a manutenção da qualidade e segurança dos itens. Um estoque bem gerenciado não apenas otimiza os recursos da ONG, mas também contribui diretamente para a saúde e o bem-estar dos animais.

10.15 CLASSIFICAÇÃO DO ESTOQUE

A classificação de estoque é a forma como uma empresa organiza os produtos que estão armazenados, seja para venda ou revenda. É um processo fundamental para o gerenciamento de estoque, pois permite controlar o fluxo de mercadorias e saber a quantidade de produtos disponíveis.

Um sistema bem-organizado ajuda a identificar rapidamente os itens em falta, priorizando a reposição de produtos essenciais. Além disso, essa organização facilita a preparação para campanhas de adoção e eventos, otimizando a distribuição de recursos. Ao utilizar tecnologias como softwares de gerenciamento de estoque, a ONG pode monitorar seus insumos de forma mais eficaz, garantindo que os animais recebam os cuidados adequados e promovendo uma operação sustentável.

1. Classificação por Tipo de Produto

- Alimentos: ração seca, ração úmida, petiscos.
- Medicamentos: vacinas, antiparasitários, medicamentos gerais.
- Suprimentos: coleiras, guias, caixas de transporte.
- Materiais de Limpeza: desinfetantes, vassouras, sacos de lixo.

2. Classificação por Categoria

- Animais de cuidado: alimentos e medicamentos específicos para diferentes espécies (cães, gatos, aves, etc.).
- Suprimentos para Adoção: kits de adoção, materiais informativos.
- Campanhas e Eventos: materiais promocionais, brindes.

3. Classificação por Data de Validade

- Produtos com Data de Validade Curta: medicamentos, alimentos perecíveis.
- Produtos com Data de Validade Longa: ração seca, produtos de limpeza.

4. Classificação por Nível de Urgência

- Alta Prioridade: itens essenciais que estão em falta.
- Média Prioridade: produtos que precisam ser reabastecidos em breve.
- Baixa Prioridade: itens que não são urgentes.

5. Classificação por Localização no Estoque

- Área de Alimentos: prateleiras específicas para rações e alimentos.
- Área de Medicamentos: armário ou seção separada para medicamentos.
- Área de Suprimentos Gerais: armazenamento de itens diversos.

6. Classificação por Quantidade

- Baixo Estoque: itens que precisam ser comprados urgentemente.
- Estoque Médio: quantidade suficiente para um período, mas que deve ser monitorada.
- Estoque Alto: produtos em abundância.

7. Uso de Tecnologia

Considerar o uso de sistemas de gerenciamento de estoque (software) para facilitar a organização e o monitoramento. Com essa estrutura pode ajudar o Patinhas a gerenciar melhor

seus recursos, garantindo que os animais recebam os cuidados necessários e que a organização opere de forma eficiente.

10.16 KANBAN

O Kanban trata-se de um sistema visual de gestão de trabalho ou uma metodologia ágil, que busca conduzir cada tarefa por um fluxo pré definido de trabalho.

Em geral, o conceito de Kanban pode ser definido pelos seguintes itens:

- Sistema Visual: Um processo, definido em um quadro com colunas de separação, que permite dividir o trabalho em segmentos ou pelo seu status. Ele fixa cada item em um cartão e coloca em uma coluna apropriada para indicar onde ele está em todo o fluxo de trabalho;
- Cartões: Descrevem o trabalho real que transita por este processo;
- Limitação do trabalho em andamento: Permite atribuir os limites de quantos itens podem estar em andamento em cada segmento ou estado do fluxo de trabalho.

É notável que o Kanban é um fluxo de trabalho que busca indicar (e limitar) o trabalho em andamento — ou WIP, *Work In Progress*. Ele pode ser considerado também como uma metodologia ágil exatamente por ter o objetivo de evitar a procrastinação e render mais no dia a dia. Isso acontece porque todo o sistema é pautado de uma forma organizada para tornar o *workflow* mais produtivo.

Essa lógica de pensamento é muito vista na metodologia lean, onde se evitam desperdícios. A junção desses conceitos pode ser chamada de “*lean Kanban*”, onde o fluxo de trabalho segue por etapas de forma enxuta. Portanto, o método pode ser descrito como um processo para melhorar gradualmente tudo o que você faz.

10.16.1 Como o Kanban será usado no Patinhas?

A organização utiliza o kanban principalmente como meios de verificações para melhor desempenho a longo prazo, e também para a gestão de estoque dos insumos

- A fazer: Todos os dias é chegado os meios de comunicação tais como: Email, redes sociais e correspondência, estando sempre ativos para possíveis propostas de parcerias, divulgação ou doações que possam ser necessárias.

- **Fazendo:** Os resgates e as divulgações são feitas várias vezes durante o período de atividade da organização, para manter sempre em alta tudo aquilo que é necessário que as pessoas possam se interessar.
- **Feito:** Concluímos toda a papelada requerida pelos órgãos estaduais para que nossa unidade seja aberta de modo lícito, promovendo feiras de adoções e palestras de conscientização de adoções responsáveis que possam diminuir o índice de abandono e maus tratos.

Tabela 4 - Kanban Patinhas

A fazer	Fazendo	Feito	Resultado
Checar o LinkedIn da empresa e responder	Resgates contínuos e de qualidade	Abertura do espaço físico e do escritório	Maior visibilidade do projeto
Verificar o estoque de alimentos e medicações	Investindo nas parcerias e marketing	Feiras de adoção e vacinação	Aumento de doadores e voluntários
Divulgar nas redes sociais as ações da ONG	Expandindo a visibilidade do trabalho	Realização de palestras de conscientização	Parcerias com outras ONGs
Resgatar e direcionar os novos animais	Recrutando doadores e voluntários	Terapia assistida por cães em hospitais	Melhora da infraestrutura do ambiente

Fonte: Elaborado pelos autores(2024).

10.17 CONTROLE DE ESTOQUE

Controle de estoque é o processo de monitorar e gerenciar a quantidade, movimento e disponibilidade de produtos ou materiais em uma empresa. Ele visa otimizar o fluxo de estoque, minimizar custos, evitar falta de produtos e garantir que a empresa atenda à demanda de maneira eficiente, contribuindo para o sucesso operacional e financeiro.

É um componente essencial para garantir a eficiência operacional e o bem-estar dos animais sob cuidados. Um sistema eficaz de controle de estoque permite monitorar os suprimentos, prever necessidades futuras e evitar desperdícios.

É fundamental categorizar os itens em estoque, como ração, medicamentos, produtos de higiene e equipamentos. Essa categorização facilita a localização dos produtos e a realização

de inventários regulares. Um software de gestão pode ser utilizado para registrar entradas e saídas, proporcionando um acompanhamento em tempo real das quantidades disponíveis.

O controle de validade dos produtos é crucial, especialmente para medicamentos e alimentos. Implementar um sistema de rotatividade (primeiro a vencer, primeiro a sair) assegura que os itens mais antigos sejam utilizados antes dos novos, minimizando o risco de vencimento e desperdício.

A comunicação constante entre a equipe que gerencia o estoque e aqueles que utilizam os suprimentos é vital. Relatórios periódicos sobre o status do estoque ajudam a identificar a necessidade de reposições e a planejar a compra de novos itens de maneira oportuna.

A capacitação dos colaboradores e voluntários que lidam com o estoque é essencial. Eles devem estar cientes das práticas de armazenamento e manuseio adequadas para garantir a segurança e a qualidade dos suprimentos. Um controle de estoque bem estruturado não apenas otimiza recursos, mas também assegura que a fundação possa atender de forma eficaz às necessidades dos animais, promovendo seu bem-estar e saúde.

10.18 INVENTÁRIO

O inventário de estoque consiste em listar todos os itens armazenados na empresa. Esses produtos estão disponíveis e podem ser vendidos. Portanto, qualquer divergência nessas informações pode levar à perda de oportunidades. Para evitar problemas, o monitoramento constante é fundamental.

Além disso, o inventário ajuda a otimizar a distribuição de recursos entre diferentes áreas ou abrigos, assegurando que os animais recebam o cuidado adequado em todas as fases, desde o resgate até a recuperação ou adoção. Com um controle rigoroso, a ONG pode também planejar melhor suas campanhas de arrecadação de doações, solicitando itens de maior necessidade com base no que falta no estoque.

Manter um inventário organizado é essencial para a eficiência logística, pois facilita a reposição rápida de itens e melhora a transparência nas operações, algo especialmente importante em organizações sem fins lucrativos, que dependem de doações e da confiança de seus apoiadores.

1. Alimentos para animais:

- Ração seca (cães e gatos)

- Ração úmida (cães e gatos)
- Suplementos alimentares
- Alimentos especiais (para animais com restrições dietéticas)

2. Medicamentos e produtos de saúde:

- Vermífugos
- Antipulgas e carrapatos
- Antibióticos
- Anti-inflamatórios
- Seringas e agulhas
- Curativos e ataduras
- Pomadas cicatrizantes
- Vacinas (antirrábica, V8/V10, etc.)
- Soro fisiológico e medicamentos para hidratação

3. Materiais de higiene e limpeza:

- Shampoo e condicionador para animais
- Sabonetes antissépticos
- Desinfetantes veterinários
- Escovas e pentes
- Toalhas e panos para limpeza
- Tapetes higiênicos
- Areia sanitária (para gatos)

4. Equipamentos de manejo:

- Caixas de transporte
- Coleiras e guias

- Muzzles (focinheiras)
- Camas e cobertores
- Bebedouros e comedouros
- Brinquedos para enriquecimento ambiental

5. Itens administrativos:

- Formulários de adoção
- Fichas de controle de vacinação e saúde
- Produtos para divulgação (cartazes, folhetos)

6. Suprimentos gerais:

- Sacos de lixo
- Luvas descartáveis
- Máscaras e aventais para voluntários

10.19 MOVIMENTAÇÃO

A Movimentação de materiais é o processo de monitorar o fluxo de matéria-prima, material em processo, também conhecido como WIP (work in process) e produtos acabados no chão de fábrica. Isso inclui o rastreamento do deslocamento e do local de armazenamento, e o controle dos materiais dentro da indústria, além dos processos logísticos.

Um dos principais aspectos da movimentação logística é o transporte de animais resgatados de situações de risco para abrigos ou lares temporários, o que exige veículos adequados e cuidados especiais com segurança e conforto. Além disso, a logística se encarrega de distribuir suprimentos essenciais, como rações, medicamentos e materiais de higiene, que precisam ser entregues no tempo certo para que os animais tenham os cuidados necessários.

Outro ponto importante é a gestão de doações, tanto em dinheiro quanto em itens físicos. Esses itens precisam ser coletados, armazenados e redistribuídos com eficiência, garantindo que cheguem ao destino correto. A movimentação de voluntários, que muitas vezes ajudam no transporte e na entrega de recursos, também faz parte do processo logístico dentro de uma fundação de animais.

A eficiência logística impacta diretamente a capacidade do Patinhas de atender a mais animais e oferecer melhores condições para os resgatados, facilitando processos de adoção e garantindo o funcionamento contínuo da organização.

10.20 EXPEDIÇÃO

É o processo de envio de uma mercadoria para o seu destino, sendo a última etapa antes da conclusão do frete. Justamente por anteceder o encerramento do transporte, a expedição está entre as principais etapas logísticas, especialmente sobre a expectativa do destinatário, principal agente para definir a credibilidade e o sucesso dos embarcadores e transportadoras.

Envolve o planejamento e a execução do envio de recursos e a movimentação de animais, garantindo que os processos ocorram de maneira organizada e eficiente. A função principal da expedição é assegurar que itens essenciais, como rações, medicamentos, produtos de limpeza e materiais de suporte, sejam entregues corretamente nos abrigos, lares temporários ou até mesmo em eventos de adoção.

Esse setor precisa coordenar o transporte não só de produtos, mas também dos próprios animais, em situações como resgates, transferências para lares temporários ou adoções. A expedição envolve a seleção e preparação de veículos adequados para o transporte seguro dos animais, respeitando normas de segurança e conforto.

Outro aspecto importante é a expedição de doações. O Patinhas irá garantir que os itens recebidos sejam organizados e enviados para os locais que mais precisam, dentro de prazos definidos, minimizando desperdícios e maximizando o impacto positivo dos recursos recebidos.

A área de expedição precisa se comunicar bem com outras equipes da ONG, como o setor de estoque e de resgates, para garantir que as entregas sejam feitas de forma eficiente e com controle adequado. O monitoramento do fluxo de produtos e animais em trânsito também é essencial para garantir a integridade de ambos e o sucesso das operações logísticas do Patinhas.

10.21 TRANSPORTE

É um serviço de grande importância na sociedade moderna, permitindo a realização de diversas atividades, como viagens de lazer e o transporte de materiais para empresas.

O transporte adequado por Patinhas é fundamental para garantir o bem-estar dos animais e a eficiência nas operações da organização. Esse processo envolve a movimentação de animais, suprimentos e materiais de um local para outro, como resgates, adoções, eventos e transferências entre abrigos.

O transporte deve ser realizado com segurança, utilizando veículos apropriados e equipamentos que garantam o conforto e a segurança dos animais. Isso inclui caixas de transporte adequadas, cintos de segurança e ventilação adequada. Além disso, é importante considerar o manejo cuidadoso para reduzir o estresse dos animais durante a viagem.

Uma boa logística de transporte também permite que a fundação atenda rapidamente às necessidades emergenciais, como resgates de animais em situação de risco, além de facilitar a promoção de adoções, levando os animais a eventos e feiras. Dessa forma, um sistema de transporte eficiente contribui diretamente para a missão da ONG, promovendo a saúde e o bem-estar dos animais sob seus cuidados.

11 GESTÃO AMBIENTAL

Podemos definir a gestão ambiental como a área de estudo da administração e controle de impactos ambientais gerados pelas atividades humanas.

Resumidamente, a gestão ambiental define-se como o conjunto de processos para o planejamento, estruturação e execução para a preservação e conservação dos recursos ambientais utilizados nos processos produtivos.

Além disso, trata-se de um compromisso assumido de se colocar em ação práticas concretas em todos os níveis da sua administração. Ou seja, práticas, políticas, ações sociais, determinações técnicas e estratégias produtivas. Tudo isso com o objetivo de minimizar os impactos das suas atividades no meio ambiente como um todo.

Através da adoção de normas como a NBR ISO 14001, a gestão supervisiona os processos de produção e oferece informações sobre conformidade ambiental, identificação de riscos, enquanto demonstra os esforços para minimizar a poluição e promover o tratamento adequado de resíduos.

11.1.1 A gestão ambiental do Patinhas será aplicada:

- **Adoção Responsável:** Promover a adoção consciente, educando os adotantes sobre a importância de cuidar dos animais e do meio ambiente, para que o índice de abandono diminua e seja eficiente

- **Reciclagem:** Implementar programas de reciclagem de materiais, como papel e plástico, usados nas operações da ONG, a organização pode usar a venda dos materiais recicláveis para arrecadação de verba.
- **Uso de Produtos Sustentáveis:** Optar por ração e produtos de higiene biodegradáveis ou de empresas que adotam práticas sustentáveis, cujos quais irão propor parceria para o benefício de ambas as instituições
- **Conscientização:** Realizar campanhas de sensibilização sobre a importância da proteção animal e da preservação ambiental.
- **Parcerias:** Colaborar com organizações ambientais para promover a conservação de habitats e a biodiversidade.
- **Gestão de Resíduos:** Desenvolver um plano para o manejo adequado de resíduos, evitando a poluição e garantindo a saúde dos animais.

11.2 BENEFÍCIOS DA GESTÃO AMBIENTAL

A gestão ambiental para o Patinhas não está relacionada apenas a práticas sustentáveis; ela representa um compromisso holístico com a preservação do meio ambiente e a proteção da vida selvagem. Ao implementar uma gestão ambiental eficaz, para o Patinhas não só melhora suas operações internas, mas também contribui significativamente para a conservação global e para o bem-estar dos animais que protege. Aqui estão alguns dos principais benefícios dessa abordagem:

- **Preservação dos Habitats Naturais:** A organização trabalha diretamente em áreas que são habitats naturais para espécies ameaçadas ou em perigo. Uma gestão ambiental eficiente ajuda a minimizar o impacto das atividades da organização sobre esses habitats. Isso pode incluir práticas como a minimização do uso de produtos químicos, o controle de resíduos e a escolha de fornecedores que compartilhem o compromisso com a sustentabilidade. Ao proteger e conservar esses habitats, a ONG ajuda a garantir que os animais tenham um ambiente saudável e seguro para viver.
- **Redução da Pegada Ecológica:** A adoção de práticas de gestão ambiental permite que a instituição reduza sua pegada ecológica. Isso pode incluir medidas como a eficiência energética, a gestão adequada de resíduos e a utilização de recursos renováveis. Por exemplo, a implementação de sistemas de energia solar, o uso de materiais reciclados e a redução do consumo de água são práticas que ajudam a diminuir o impacto ambiental

das operações da organização. Reduzir a pegada ecológica não só ajuda o meio ambiente, mas também pode resultar em economias financeiras para o Patinhas.

- **Melhoria da Imagem e Credibilidade:** Organizações que demonstram um compromisso sólido com a sustentabilidade frequentemente desfrutam de uma imagem pública positiva. A gestão ambiental responsável pode melhorar a percepção pública da organização, destacando-a como uma líder ética e inovadora na proteção dos animais e do meio ambiente. Esse reconhecimento pode atrair doadores, voluntários e parceiros que compartilhem valores semelhantes, ampliando o alcance e a eficácia da ONG.
- **Fortalecimento das Parcerias e Financiamentos:** Muitas fundações e órgãos financiadores valorizam práticas de gestão ambiental e preferem apoiar organizações que demonstram responsabilidade ambiental. Ao adotar e promover práticas sustentáveis, a entidade pode ter acesso a novas oportunidades de financiamento e parcerias estratégicas que podem ser vitais para o crescimento e sucesso de suas iniciativas.
- **Educação e Conscientização:** A gestão ambiental também oferece uma plataforma para educar a comunidade sobre a importância da sustentabilidade e a relação entre a conservação ambiental e o bem-estar animal. Ao integrar práticas sustentáveis em suas operações e divulgar essas iniciativas, a ONG pode aumentar a conscientização pública e inspirar outras organizações e indivíduos a adotar comportamentos mais responsáveis ambientalmente.

11.3 POSICIONAMENTO DA EMPRESA

11.3.1 O Público-Alvo e Seus Diferenciais

Para que o Patinhas se destaque e atenda efetivamente às necessidades da comunidade, é crucial conhecer a fundo nosso público-alvo. Seu público inclui:

- **Amantes de Animais:** Pessoas que já possuem pets ou estão interessadas em adotar.
- **Famílias:** Buscando informações sobre como cuidar de animais e promover adoções responsáveis.
- **Voluntários e Doadores:** Indivíduos e empresas que desejam contribuir com tempo ou recursos.
- **Os diferenciais da entidade** são o compromisso com a transparência em suas ações, a expertise em cuidados e a dedicação a projetos educativos sobre bem-estar animal.

Oferecendo programas especializados, como adoção responsável e orientação sobre cuidados veterinários, que os distinguem de outras organizações.

11.3.2 Mapear o Segmento que a Organização Deseja Atender

O Patinhas tem foco em atender animais de rua e abrigados, tanto domésticos quanto silvestres. O segmento inclui:

- Áreas Urbanas: Onde há alta densidade de animais abandonados e maior demanda por serviços de resgate e adoção.
- Comunidades Rurais: Onde a presença de animais em situação de vulnerabilidade pode ser subestimada e menos visível.

Seu objetivo é atuar de maneira eficaz nestas áreas, focando em resgates, adoção e educação sobre cuidados responsáveis.

11.3.3 Identificar as Necessidades e Preferências do Consumidor

A compreensão das necessidades e preferências do nosso público é vital para o desenvolvimento de nossas estratégias. Identificando que:

- Necessidades: Acesso a serviços de resgate, orientação sobre adoção, e cuidados veterinários de qualidade.
- Preferências: Eventos de adoção interativos, campanhas de conscientização envolventes, e oportunidades de voluntariado.

Ele está constantemente coletando feedback para ajustar em ofertas e garantir que atenda a essas expectativas de maneira eficaz.

11.3.4 Analisar a Concorrência

Analisar a concorrência os ajuda a entender o panorama geral e a identificar oportunidades de diferenciação. Observando:

- Outras ONGs: Quais serviços oferecem, suas estratégias de arrecadação e como se comunicam com o público.
- Pontos Fortes e Fracos: Áreas onde o Patinhas possa se destacar, como oferecer um atendimento mais personalizado ou programas educativos mais aprofundados.

Essa análise assim permite ajustar na abordagem e identificar nichos não explorados ou necessidades não completamente atendidas.

11.3.5 Planejar a Apresentação Visual e a Comunicação com o Público

Para criar uma conexão efetiva com o público, precisam planejar cuidadosamente sua apresentação visual e estratégia de comunicação:

- **Identidade Visual:** Foi desenvolvido uma logo e uma paleta de cores que transmitem cuidado e profissionalismo. A identidade visual é consistente em todos os os materiais, desde o site até as campanhas publicitárias.
- **Comunicação:** Utilizando múltiplos canais para alcançar o público, incluindo redes sociais, e-mails, e eventos comunitários. As mensagens são claras, transparentes e refletem os valores de respeito e compaixão pelos animais.
- **Material Promocional:** Criando conteúdo visual e textual que destaca as atividades, sucessos e necessidades. Isso inclui vídeos, infográficos e relatórios anuais.

Com essa abordagem, a instituição busca garantir que sua comunicação seja envolvente e eficaz, fortalecendo a presença e engajamento com a comunidade.

11.4 LICENÇAS AMBIENTAIS

A licença ambiental são atos administrativos pelos quais o órgão ambiental estabelece as condições, restrições e medidas de controle e monitoramento ambientais que deverão ser cumpridas pelo empreendedor — a responsável pelo projeto/empreendimento/atividade/obra licenciada. De modo geral, podem ser emitidas as licenças e autorizações ambientais relacionadas a seguir, sem prejuízo de outros atos autorizativos definidos em demais regulamentos.

Figura 18 - Requerimento de Licença Ambiental

SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA (LAS)
REQUERIMENTO

1. DADOS DO REQUERENTE:
NOME (RAZÃO SOCIAL) Patinhas ONG de resgate e direcionamento de animais
NOME FANTASIA: Patinhas
CNPJ/CPF: 56.425.037/0001-22 C.A.E. Nº _____
LOCAL DE ATIVIDADE (AV./RUA) Rua Eduardo Valeriano Nardelli Centro Ouro Fino Paulista
QUADRA: _____ LOTE: _____ Nº 1753 SETOR: Ribeirão Pires
CEP: 09443-270 TELEFONE(S) (11) 91526-7841

2. CONTATO:
NOME: Lauane Dos Santos souza CPF Nº 520.831.968-30
ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA: Rua Eduardo Valeriano Nardelli Centro Ouro Fino Paulista
CEP: 09443-270 TELEFONE(S) (11) 93493-6065

3. REPRESENTANTES LEGAIS:
NOME: Nathaly Caroline Dos reis barreto CPF: 551.631.808-43
NOME: Rafael Palhuca De Souza Brito CPF: 538.630.418-85

Goiânia, 06 de Setembro de 2004

Assinatura

Fonte: Imagem dos autores (2024).

11.5 LICENÇA PREVIA

A Licença Prévia é necessária para uma fundação de animais para garantir conformidade legal, avaliar impactos ambientais, planejar adequadamente, prevenir problemas e aumentar a credibilidade. Ela assegura que a ONG opere de forma responsável desde o início e pode ser um pré-requisito para outras licenças.

Figura 19 - Licença Prévia



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

35

Processo N°
16/10062/15

LICENÇA PRÉVIA

N° 16003056

Versão: 01

Data: 19/09/2024

Em Edifício Existente

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome
Patinhas

Logradouro
Rua Eduardo Valeriano Nardelli

Cadastro na CETESB
442-100406-4

Número
1753

Complemento
Centro Ouro Fino Paulista

Bairro
09443-270

Município
Ribeirão Pires

CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

Atividade Principal

Descrição
Limpeza em sanitários químicos; serviços de

Bacia Hidrográfica
2 - TIETÊ ALTO ZONA METROPOLITANA

UGRHI
6 - ALTO TIETÊ

Corpo Receptor
- X -

Classe

Área (metro quadrado)

Terreno
166,60

Construída

Atividade ao Ar Livre

Novos Equipamentos

Área efetiva de lavra(ha)

Horário de Funcionamento (h)

Número de Funcionários

Início
09:00

às

Término
19:00

Administração
0

Produção
0

A CETESB–Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Estadual nº 118/73, alterada pela Lei 13.542 de 08 de maio de 2009, e demais normas pertinentes, emite a presente Licença, nas condições e termos nela constantes;

A presente licença está sendo concedida com base nas informações apresentadas pelo interessado e não dispensa nem substitui quaisquer Alvarás ou Certidões de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal;

As Exigências Técnicas, relação de equipamentos, capacidade produtiva e outras observações, partes integrantes desta licença, estão relacionadas em folha anexa;

A firma não poderá iniciar a operação deste empreendimento, sem que a respectiva Licença de Operação seja concedida pela CETESB, sob pena de aplicação de penalidades previstas na legislação;

Conforme disposto no Artigo 70 do Regulamento da Lei Estadual 997, de 31 de maio de 1976, aprovado pelo Decreto Estadual nº 8468, de 8 de setembro de 1976 e suas alterações, a presente licença tem prazo de validade de 2 (dois) anos, período no qual o empreendimento deverá solicitar a respectiva Licença de Instalação, sob pena de caducidade da Licença Prévia emitida.

USO DA CETESB

EMITENTE

SD N°
91096332

Tipos de Exigências Técnicas
Ar, Água, Solo

Local: Ribeirão Pires

Esta licença de número 16003056 foi certificada por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: autenticidade.cetesb.sp.gov.br

ENTIDADE

Pag.1/2

Fonte:Imagem dos autores (2024).

11.6 LICENÇA DE INSTALAÇÃO

Associação Animais precisa da Licença de Instalação para garantir conformidade legal, segurança e saúde dos animais, e infraestrutura adequada. A licença demonstra profissionalismo, atrai apoio da comunidade e permite fiscalização por órgãos competentes, assegurando práticas éticas e responsáveis.

Figura 20 - Licença de Instalação

GOVERNO DE RORAIMA
FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE E
RECURSOS HÍDRICOS
"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

femarh

LICENÇA DE INSTALAÇÃO **LI N.º 033/2022/DLGA/DLAIIS**

A Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Roraima, no uso das atribuições que lhes são conferidas pela Lei Estadual n.º 001, Art.46, Inciso III e Art.02 de 26 de janeiro de 1991, e regulamentada pela Lei Delegada n.º 04 de 16 de janeiro de 2003 e da Lei Estadual n.º 815 de 07 de Julho de 2011, de acordo com o Sistema de Licenciamento de Atividades Potencialmente Poluidoras, instituído através da Lei Complementar n.º 007 de 26 de Agosto de 1994, concede a presente **LICENÇA DE INSTALAÇÃO**, referente ao Processo N.º PR-00503-01/2021, Parecer Técnico N.º PAR-00246-01/2022, registrada na FEMARH sob o código A-03-01, ao Empreendedor:

NOME: Patinhas
CPF/CNPJ: 56.425.037/0001-22
ENDEREÇO: Rua Eduardo Valeriano Nardelli, 1753, Centro Ouro Fino Paulista
MUNICÍPIO: Ribeirão Pires -SP

ATIVIDADE: EXTRAÇÃO LAVRA ARGILA/LATERITA, USO NA CONSTRUÇÃO CIVIL, EM ÁREA DE 13,36 HECTARES, CONFORME PROCESSO N.º 884.021/2021 DA AGÊNCIA NACIONAL DE MINERAÇÃO - ANM.

Endereço do Empreendimento: LOTE 44 - TD JOÃO CARLOS II, S/N, ZONA RURAL, MUNICÍPIO DE BOA VISTA/RR, COMPLEMENTO: PROXIMIDADE DO LOTEAMENTO JOÃO DE BARRO. - BOA VISTA/RR.

VALIDADE: 27/10/2030

Esta licença é válida somente para a atividade supracitada, dentro do período de validade e observada as condições deste documento e seus anexos que embora não transcritos, são partes integrantes do mesmo.
Qualquer alteração deverá ser comunicada imediatamente à FEMARH-RR.

Boa Vista, RR, 19/09/2024

GLICÉRIO MARCOS FERNANDES PEREIRA
Presidente da FEMARH

WAGNER SEVERO NOGUEIRA
Diretor da DLGA/FEMARH-RR

FEMARH
Avenida Ville Roy, 4935 São Pedro - Boa Vista - RR
CEP 69.305-040
TELEFAX: 995 2121-9190

Fonte:Imagem dos autores (2024).

11.7 LICENÇA DE OPERAÇÃO

Como uma ONG de animais, o Patinhas precisa de Licença de Operação para garantir que suas atividades estejam em conformidade com a legislação ambiental e de bem-estar animal. Isso assegura que a organização opere legalmente, evitando sanções, além de aumentar a credibilidade e a capacidade de atrair financiamentos e parcerias. A licença também pode ajudar a promover práticas adequadas de cuidado e proteção aos animais, o que é fundamental para a missão do Patinhas.

Figura 21 - Licença de Operação



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

02

Processo N°
42/00186/10

LICENÇA DE OPERAÇÃO
VALIDADE ATÉ : 27/10/2030

N° 42003706
Versão: 01
Data: 19/09/2024

Em Edifício Existente

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Nome
Patinhas

CNPJ

Logradouro
Rua Eduardo Valeriano Nardelli

Cadastro na CETESB
272-602-6

Numero
1753

Complemento
Centro Ouro Fino Paulista

Bairro
09443-270

CEP
Ribeirão Pires

Município

CARACTERÍSTICAS DO PROJETO

Atividade Principal

Descrição
Sucatas metálicas, reciclagem e/ou recuperação de

Bacia Hidrográfica
14 - PIRACICABA

UGRHI
5 - PIRACICABA/CAPIVARI/JUNDIAÍ

Corpo Receptor

Classe

Área (metro quadrado)

Terreno
13.546,60

Construída
7.462,54

Atividade ao Ar Livre
5.833,82

Novos Equipamentos

Lavrado(s)

Horário de Funcionamento (h)

Início
09:00

Término
19:00

Número de Funcionários

Administração
5

Produção
39

Licença de Instalação

Data
23/09/2011

Número
42001886

A CETESB—Companhia Ambiental do Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Estadual nº 118/73, alterada pela Lei 13.542 de 08 de maio de 2009, e demais normas pertinentes, emite a presente Licença, nas condições e termos nela constantes;
A presente licença está sendo concedida com base nas informações apresentadas pelo interessado e não dispensa nem substitui quaisquer Alvarás ou Certidões de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal;
A presente Licença de Operação refere-se aos locais, equipamentos ou processos produtivos relacionados em folha anexa;
Os equipamentos de controle de poluição existentes deverão ser mantidos e operados adequadamente, de modo a conservar sua eficiência;
No caso de existência de equipamentos ou dispositivos de queima de combustível, a densidade da fumaça emitida pelos mesmos deverá estar de acordo com o disposto no artigo 31 do Regulamento da Lei Estadual nº 997, de 31 de maio de 1976, aprovado pelo Decreto nº 8468, de 8 de setembro de 1976, e suas alterações;
Alterações nas atuais atividades, processos ou equipamentos deverão ser precedidas de Licença Prévia e Licença de Instalação, nos termos dos artigos 58 e 58-A do Regulamento acima mencionado;
Caso venham a existir reclamações da população vizinha em relação a problemas de poluição ambiental causados pela firma, esta deverá tomar medidas no sentido de solucioná-los em caráter de urgência;
A renovação da licença de operação deverá ser requerida com antecedência mínima de 120 dias, contados da data da expiração de seu prazo de validade.

USO DA CETESB

SD N°
42009474

Tipos de Exigências Técnicas
Ar, Água, Solo, Ruído

EMITENTE

Local: **LIMEIRA**

Esta licença de número 42003706 foi certificada por assinatura digital, processo eletrônico baseado em sistema criptográfico assimétrico, assinado eletronicamente por chave privada. Para verificação de sua autenticidade deve ser consultada a página da CETESB, na Internet, no endereço: www.cetesb.sp.gov.br/licenca

ENTIDADE

11.8 IMPACTOS AMBIENTAIS

O Patinhas faz o uso de matérias tanto na alimentação dos animais e medicamentos, dificilmente a empresa terá algum impacto ambiental considerável na área de seu local de atuação. Além disso, iniciativas de proteção de habitats podem ajudar a preservar ecossistemas. No entanto, é essencial que suas práticas sejam sustentáveis, evitando, por exemplo, a superpopulação de animais resgatados e a degradação de recursos naturais.

Dê como as ações específicas da ONG contribuem para a preservação do meio ambiente e podem revelar seu impacto mais profundo.

Entre as ações possíveis, estariam a separação de materiais recicláveis em relação aos não recicláveis para que todos os materiais de qualquer natureza possam ser enviados ao destino correto, para que sejam devidamente realocados e reaproveitados.

Outro fator que o Patinhas pega é pela proteção do meio ambiente que seria a lei Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que estabelece a Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) como um dos seus instrumentos. Tal lei tem como medida a indenização de 132 danos ao meio ambiente eventualmente cometidos por qualquer instituição que for.

11.9 FUNÇÃO AMBIENTAL

O Patinhas desempenha uma função ambiental crucial ao promover a conservação da biodiversidade e a proteção dos habitats naturais. Por meio de ações de resgate, reabilitação e adoção de animais, a fundação não apenas ajuda a fauna local, mas também educa a comunidade sobre a importância da preservação ambiental. Além disso, ao trabalhar em campanhas de conscientização, a organização contribui para a redução de práticas prejudiciais, como o desmatamento e a poluição, promovendo um equilíbrio sustentável entre humanos e natureza. Dêve nessa temática pode revelar o impacto significativo dessas iniciativas no ecossistema local.

11.10 FUNÇÃO SOCIAL

De acordo com Jus Brasil a função social da propriedade é um conceito jurídico aberto (ou indeterminado), o qual positiva o interesse supra individual na propriedade privada, sem que esta perca seu caráter individual de liberdade, mas relativizando-a em busca da igualdade social, como princípio estruturante de nossa ordem jurídica.

Para o Patinhas é centrada na proteção e promoção do bem-estar animal, com isso envolve várias atividades, como resgatar animais em situação de abandono ou maus-tratos, proporcionar cuidados médicos e abrigo temporário, e facilitar a adoção responsável. Desenvolve programas educativos para conscientizar a comunidade sobre os direitos dos animais e a importância da posse responsável. Elas também podem atuar em campanhas de vacinação e castração, além de lobby para legislações que protejam os direitos dos animais. Essa abordagem visa não apenas ajudar os animais diretamente, mas também fomentar uma cultura de respeito e empatia em relação a eles.

Com o passar do tempo os locais de trabalho cada vez mais puxam energia, e com esse requisito a mais de energia no cotidiano da empresa a provedora de energia às vezes tem que trabalhar dobrado, coisa que acaba gerando mais danos ao meio ambiente, para evitar de gerar danos desnecessários para o meio ambiente e economizar dinheiro para futuros investimentos na empresa iremos utilizar da energia solar, energia essa que é mais barata que a normalmente usada e renovável, garantindo assim um benefício para ambas as partes

12 MODELO DE NEGÓCIOS CANVA

O modelo de negócios do Patinhas é uma descrição de como uma organização cria, entrega e captura valor, mostrando uma série de requisitos essenciais para o desenvolvimento do projeto sua estrutura possibilita uma visão objetiva dos principais pilares sendo eles:

1. Segmento de Clientes:

Quem são nossos clientes?

Adoção;

Apadrinhamento;

Voluntários ;

Doadores .

2. Proposta de Valor:

O que oferecemos de valor aos nossos clientes?

Conscientização;

Resgate de animais .

3. Canais:

Como entregamos nossa proposta de valor aos clientes?

Redes sociais;

Sites;

Eventos/feiras de adoção;

Palestras.

4. Relacionamento com Clientes:

Como mantemos e estabelecemos um relacionamento com nossos clientes?

Palestras;

Redes sociais;

Feira de adoção.

5. Fontes de Receita:

Como a empresa gera receita a partir de cada segmento de clientes?

Doações vendas de produtos para pets;

Produção de calendários.

6. Recursos Principais:

Quais são os ativos essenciais para a proposta de valor?

Mão de obra;

Mantimentos;

Veterinários .

7. Atividades Principais:

Quais atividades são necessárias para entregar a proposta de valor?

Produção de calendários;

Feiras de adoção;

Eventos de conscientização;

Parceiros.

8. Parcerias Principais:

Quem são nossos parceiros chave?

Ongs;

Voluntários;

Prefeitura.

Estrutura de Custos:

9. Quais são os principais custos envolvidos no nosso modelo de negócio?

Aluguel;

IPTU;

Água;

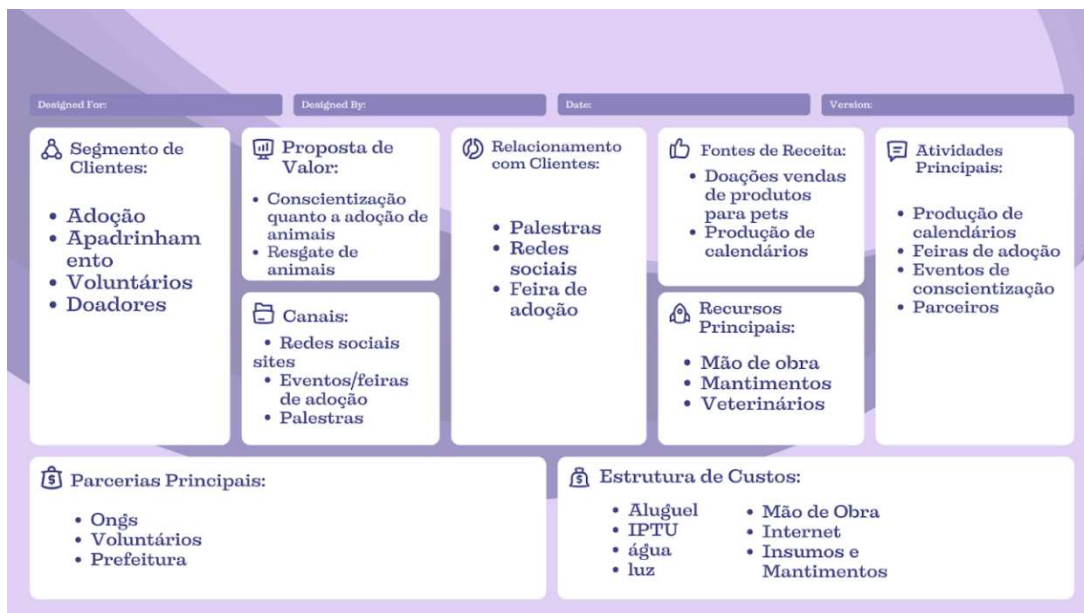
Luz;

Mão de obra;

Internet ;

Insumos e mantimentos.

Figura 22 - Cadastro do Patinhas



O formulário de Cadastro do Patinhas é dividido em seções para coletar informações sobre o projeto de adoção. No topo, há campos para 'Designed For:', 'Designed By:', 'Date:' e 'Version:'. Abaixo, as informações são organizadas em cartões com ícones representativos:

- Segmento de Clientes:** Adoção, Apadrinhamento, Voluntários, Doadores.
- Proposta de Valor:** Conscientização quanto a adoção de animais, Resgate de animais.
- Canais:** Redes sociais sites, Eventos/feiras de adoção, Palestras.
- Relacionamento com Clientes:** Palestras, Redes sociais, Feira de adoção.
- Fontes de Receita:** Doações vendas de produtos para pets, Produção de calendários.
- Recursos Principais:** Mão de obra, Mantimentos, Veterinários.
- Atividades Principais:** Produção de calendários, Feiras de adoção, Eventos de conscientização, Parceiros.
- Parcerias Principais:** Ongs, Voluntários, Prefeitura.
- Estrutura de Custos:** Aluguel, IPTU, água, luz, Mão de Obra, Internet, Insumos e Mantimentos.

Fonte: Elaborado pelos autores(2024).

13 PLANO FINANCEIRO

O planejamento financeiro é o ato de organizar e controlar as finanças de uma empresa. É uma maneira de projetar as entradas e saídas de dinheiro a curto prazo, com base no fluxo de caixa. Mas, mais do que apenas lidar com números, o planejamento financeiro consiste em pensar na saúde financeira do negócio, sua viabilidade e sua perenidade. Ele fornece um mapa para orientação, coordenação e controle dos passos que a empresa tomará para atingir seus objetivos. É um hábito que deve ser incorporado à sua rotina diária, onde todas as decisões e ações são cuidadosamente avaliadas e registradas, para que você sempre esteja no controle, evitando surpresas desagradáveis no caminho.

O planejamento financeiro do Patinhas é crucial para garantir a sustentabilidade e o impacto das atividades. As aplicações são:

- Orçamento: Criar um orçamento detalhado que inclua despesas com alimentação, cuidados veterinários, manutenção do abrigo e bom ambiente para os funcionários

- **Captação de Recursos:** Desenvolver estratégias para arrecadação de fundos, como eventos, campanhas de doação online e parcerias com empresas para termos parte da renda garantida
- **Controle de Despesas:** Monitorar gastos regularmente para garantir que a ONG opere dentro do orçamento e identifique áreas onde é possível economizar.
- **Transparência:** Manter registros financeiros claros e acessíveis, aumentando a confiança de doadores e voluntários.
- **Planejamento de Emergências:** Criar um fundo de reserva para cobrir despesas imprevistas, como emergências veterinárias ou manutenção do abrigo.
- **Avaliação de Impacto:** Medir o impacto das atividades em relação ao investimento financeiro, ajudando a ajustar estratégias e aumentar a eficácia.

13.1 INVESTIMENTOS FIXOS

O investimento fixo é todo o recurso financeiro utilizado para adquirir bens e dar início ao negócio. Geralmente, são investimentos em estrutura física, como aluguel ou compra de salas, prédios, computadores, equipamentos, máquinas, móveis, utensílios, veículos, segurança, decoração, estoque, compra de softwares e armazenamento em nuvem.

Tabela 5 - Investimentos Fixos(mensal)

INVESTIMENTOS FIXOS(mensal)				
VEÍCULOS				
Descrição	QTDE	Valor Unit	IPVA	TOTAL
Fiorino Flex 1.4	1	R\$ 104.826,30	R\$ 4.193,05	R\$ 109.019,35
Renault Kangoo	1	R\$ 120.800,00	R\$ 4.832,00	R\$ 125.632,00
TOTAL			R\$ 234.651,35	

Fonte: Imagem dos autores (2024).

13.2 CAPITAL DE GIRO

O capital de giro é o dinheiro que supre as necessidades de fluxo de caixa; é o montante necessário para garantir que haverá recurso para pagar as contas da empresa até que o faturamento chegue. É o valor que faz a empresa girar. Fazem parte dele as despesas gastas com salários, pró-labore, pagamento aos fornecedores, contas de luz, de água e de internet e impostos e obtenção de alvarás. Para obter o capital de giro, some os totais desses três tipos de despesa.

Tabela 6 - - Capital de giro (6 meses)

CAPITAL DE GIRO (6 meses)		
Descrição	Valores(mensalmente)	Valores(6 meses)
DESPESAS(mensal)	R\$ 17.340,00	R\$ 104.040,00
RECEITAS(mensal)	R\$ 20.180,00	R\$ 121.080,00
RESERVA DE CAPITAL	R\$ 2.840,00	R\$ 17.040,00
Reserva 2		R\$ 108.000,00

Fonte:Imagem dos autores (2024).

13.3 INVESTIMENTOS PRÉ-OPERACIONAIS

O investimento pré-operacional é mais uma forma de investimento inicial, mas não é voltado para a aquisição de bens, e sim para ações que deem o pontapé inicial nas operações da empresa, sendo que algumas são realizadas uma única vez, e outras são recorrentes. Fazem parte do investimento pré-operacional os gastos com a formalização da empresa, a obtenção de alvarás, o treinamento da equipe, o pagamento de um contador e o registro de marca, dentre outros.

Tabela 7 - Investimentos pré operacionais(mensal)

Investimentos pré operacionais(mensal)			
Descrição	Qtde	valor unit	total
Espaço	1	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
Reforma	1	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
Taxa DAR(JC)	1	R\$ 100,00	R\$ 100,00
Taxa DARF(JC)	1	R\$ 30,00	R\$ 30,00
TX Bombeiros	1	R\$ 40,00	R\$ 40,00
Taxa de fiscalização	1	R\$ 35,00	R\$ 35,00
Alvará	1	R\$ 50,00	R\$ 50,00
Taxa prefeitura	1	R\$ 180,00	R\$ 180,00
Treinamento	15	R\$ 90,00	R\$ 1.350,00
Reserva	6	R\$ 17.340,00	R\$ 104.040,00
Propaganda	1	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
TOTAL			R\$ 124.025,00

Fonte:Imagem dos autores (2024).

13.4 INVESTIMENTO TOTAL

O investimento total é um conceito utilizado no mundo dos negócios para se referir à soma de todos os recursos financeiros necessários para iniciar e manter um empreendimento. Ele engloba não apenas o capital inicial necessário para a abertura do negócio, mas também os gastos contínuos com operações, marketing, pessoal, entre outros.

O investimento total é um conceito utilizado no mundo dos negócios para se referir à soma de todos os recursos financeiros necessários para iniciar e manter um empreendimento. Ele engloba não apenas o capital inicial necessário para a abertura do negócio, mas também os gastos contínuos com operações, marketing, pessoal, entre outros.

Tabela 8 - Investimentos Totais

INVESTIMENTOS TOTAIS
<i>Investimentos pré operacionais:</i>
R\$ 124.025,00

Fonte:Imagem dos autores (2024).

13.5 CUSTOS

Custo é um gasto relativo ao bem ou serviço utilizado na produção de outros bens, ou serviços. Ou seja, estão ligados diretamente à produção ou à atividade-fim de uma organização, como, por exemplo: compra de matéria-prima, pagamento de salários, contas de energia, entre outros.

Tabela 9 - Custos

CUSTOS	
<i>Descrição</i>	Valor
<i>Mão de obra</i>	R\$ 8.840,00
<i>Despesas</i>	R\$ 17.340,00
<i>TOTAL</i>	R\$ 26.180,00

Fonte:Imagem dos autores (2024).

13.6 CUSTOS FIXOS OPERACIONAIS MENSAIS

Custos Fixos são os gastos que não variam em razão do volume, ou seja, ainda que um mês registre 50% a mais na demanda, tais despesas se mantêm pois são aqueles que não sofrem alteração de valor em caso de aumento ou de serviços executados ou produtos vendidos.

Tabela 10 - Estimativas de Custos Fixos Operacionais (Mensais)

Estimativas de custos fixos operacionais (mensais)	
Descrição	Custo total
Aluguel da sede	R\$ 8.000,00
IPTU	R\$ 80,00
Água	R\$ 7.000,00
Luz	R\$ 4.000,00
Telefone	R\$ 200,00
Internet	R\$ 300,00
Total	R\$ 19.580,00

Fonte:Imagem dos autores (2024).

13.7 CUSTOS COM MÃO DE OBRA

Gastos com funcionários que aplicam sua força de trabalho na transformação de matérias-primas em produtos de forma direta ou indireta. – Inclui a remuneração e os encargos sociais e trabalhistas.

Tabela 11- Custos com Mão de Obra(Mensal)

Custos com mão de obra (mensal)			
Descrição	Qntd	Valor unit	Total
Treinamento	15	R\$ 90,00	R\$ 1.350,00
EPI	20	R\$ 62,00	R\$ 1.240,00
EPC	20	R\$ 200,00	R\$ 4.000,00
Alimentação	20	R\$ 50,00	R\$ 1.000,00
Higiene	25	R\$ 50,00	R\$ 1.250,00
TOTAL			R\$ 8.840,00

Fonte:Imagem dos autores (2024).

13.8 CUSTOS COM DEPRECIAÇÃO

A depreciação de uma empresa ocorre em função da perda de valor dos seus bens ativos. O cálculo de impostos, ou até mesmo do valor de venda de uma empresa, deve considerar a taxa de depreciação de seus bens.

Tabela 12 - Custos com Depreciação

Custos com depreciação					
descrição	valor unt	depreciação	anualmente	mensalmente	diariamente
Fiorino flex 1.4	R\$ 104.826,30	20%	R\$ 20.965,26	R\$ 1.747,10	R\$ 58,23
Renault kangoo	R\$ 120.800,00	20%	R\$ 24.160,00	R\$ 2.013,00	R\$ 67,11

Fonte:Imagem dos autores (2024).

13.9 DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

O DRE é uma ferramenta que permite calcular o desempenho financeiro da empresa em um determinado período, seja mensal ou anual, para determinar se houve lucro ou prejuízo.

Para fins de divulgação legal, ele engloba o período correspondente ao ano fiscal, geralmente de janeiro a dezembro (12 meses). No entanto, também pode ser elaborado mensalmente para fins administrativos ou trimestralmente para questões fiscais.

Tabela 13 - Demonstrativo de Resultado

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO
RECEITAS
R\$ 20.180,00
DESPESAS
R\$ 17.340,00
TOTAL
R\$ 37.520,00

Fonte:Imagem dos autores (2024).

13.10 PONTO DE EQUILIBRIO

O ponto de equilíbrio, também chamado de break-even point, ponto de ruptura, ou, ainda, ponto crítico, o lucro da empresa é zero, ou seja, é quando os produtos vendidos pagam todos os custos e despesas fixas e variáveis, mas ainda não sobra nada para o empresário e seus sócios.

Tabela 14 - Ponto de Equilíbrio

<i>Ponto de equilíbrio</i>	
<i>Valores</i>	<i>Mensal</i>
<i>receitas</i>	<i>R\$ 20.180,00</i>
<i>custos</i>	<i>R\$ 17.340,00</i>
<i>TOTAL</i>	<i>R\$ 2.840,00</i>

Fonte: Imagem dos autores (2024).

14 CONCLUSÃO

Neste trabalho, criou-se uma empresa que aborda a causa animal com o objetivo de melhorar a vida dos animais na região do ABC que sofrem com altos índices de maus tratos.

Cada animal resgatado e cuidado é e será uma vitória, mas nota-se que o caminho ainda é longo. O projeto não apenas cuida dos animais, mas também promove a conscientização sobre a importância da posse responsável e do bem-estar animal. Ao educar a comunidade e criar laços com outros grupos, consegue-se transformar vidas e construir uma sociedade mais justa e compassiva.

Conclui-se então que através de métricas analisadas de marketing, financeiro e todos os tópicos estudados, o trabalho é viável para a população no geral com uma equipe que está disposta a lutar pelos direitos de todos os animais que necessitam de um lar. Fazer a diferença na vida de tantos animais e inspirar outras pessoas a se juntarem a essa causa será o maior propósito, podendo construir juntos um mundo onde todos os animais sejam tratados com respeito e dignidade.

15 BIBLIOGRAFIA

AGOSOCIAL. **Quais os impostos de uma ONG.** Ago Social, 2020. Disponível em: <<https://agosocial.com.br/quais-os-impostos-de-uma-ong/amp/> .> Acesso em: 12 Ago. 2024

ALENCAR, Flávia . **O sistema de gestão para pequenas empresas é tão fácil quanto contar de 1 até 3.** Fácil 123, 2020. Disponível em: <<https://facil123.com.br/>> Acesso em: 18 Jul 2024.

APOLLARO, André . **Serviço de transporte: como funciona, tipos e documentos necessários.** KM online, 2023. Disponível em: <<https://abrir.link/oezDP>> Acesso em: 10 Set 2024.

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – SP. **Auto vistoria do corpo de bombeiros. Bombeiros, comércio de equipamentos de segurança,** 2017. Disponível em: <<https://bombeiros.com.br/avcbclcb/#:~:text=O%20Projeto%20T%C3%A9cnico%20deve%20ser,ou%20mais%20que%203%20pavimentos.>> .> Acesso em: 4 Jul 2024.

BUSS CONSTRUÇÃO. **Principais impactos ambientais da construção civil e como evitá-los.** Buss construção , 2023. Disponível em:<<https://www.mobussconstrucao.com.br/blog/impactos-ambientais-da-construcao-civil/#:~:text=Aumento%20do%20consumo%20de%20energia,os%20or%C3%A7amentos%20costumam%20ficar%20apertados>> .Acesso em: 4 Jul 2024.

CARDOSO, Fernando Henrique.**O presidente da república Faça saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei.** Planalto,1998. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19605.htm> Acesso em : 13 Ago 2024.

CARVALHO, Luis Felipe. **Como estruturar um modelo de intra empreendedorismo.** AEVO,2022 . Disponível em:<<https://blog.aevo.com.br/>> Acesso em: 27 Abril 2024.

CASAROTTO, Camila. **Como fazer análise SWOT ou FOFA: confira o passo a passo completo com as melhores dicas .** Rockcontent, 2019. Disponível em: <<https://rockcontent.com/br/blog/como-fazer-uma-analise-swot/>>Acesso em: 16 Abril 2024.

CASTILHO, Marcela Cristina. **Direito de Propriedade e a Função Social**. JusBrasil , 2014. Disponível em: <[CFMV. **Sobre a vacinação de médicos veterinários**. CFMV:conselho federal de medicina veterinária, 2021. Disponível em: <<https://www.cfmv.gov.br/sobre-a-vacinacao-de-medicos-veterinarios/comunicacao/noticias/2021/02/15/>>. Acesso em: 22 Maio 2024.](https://www.jusbrasil.com.br/artigos/direito-de-propriedade-e-a-funcao-social/146506494#:~:text=A%20fun%C3%A7%C3%A3o%20social%20da%20propriedade%20disp%C3%B5e%20que%20o%20direito%20de,meios%20necess%C3%A1rios%20%C3%A0%20pr%C3%B3pria%20vida.&text=Com%20efeito%2C%20a%20Constitui%C3%A7%C3%A3o%20Federal,o%20artigo%20182%2C%20%C2%A7%204%C2%BA.&text=Assim%2C%20em%20nosso%20ordenamento%2C%20o,o%20que%20se%20ver%C3%A1%20adiant e.&text=%5B4%5D%20CAMPOS%2C%20Diogo%20Fontes.> Acesso em: 11 Set 2024.</p></div><div data-bbox=)

Como a metodologia Kanban é aplicada ao desenvolvimento de software. Atlassian, 2023. Disponível em < [CONFLUENTES. **Um novo modelo de filantropia Confluentes**, 2017. Disponível em: <<https://confluentes.org.br/>>. Acesso em: 21 Fev 2024.](https://www.atlassian.com/br/agile/kanban#:~:text=O%20m%C3%A9todo%20Kanban%20%C3%A9%20uma,e%20transpar%C3%Aânciã%20total%20de%20trabalho .>.Acesso em: 30 maio 2024.</p></div><div data-bbox=)

DOO. **Qual a diferença entre Gestão da Qualidade e Controle de qualidade**. Doo, 2020 . Disponível em:Economatos. **Motivação de Equipes em ONGs: Técnicas e Desafios**. Economatos, 2018. Disponível em: <[EQUIPE METARO. **Metaro soluções para movimentação e ergonomia: Conceito de administração de materiais. Equipe metaro**, 2024. Disponível em <\[EQUIPE TOTVS. **Cotação de preços? saiba como fazer de forma eficiente TOTVS**, 2024. Disponível em: <<https://www.totvs.com/blog/negocios/cotacao-de-precos/>>. Acesso em: 22 Fev 2024.\]\(https://metaro.com.br/blog/administracao-de-materiais-entenda-importancia-e-beneficios/#:~:text=A%20administra%C3%A7%C3%A3o%20de%20materiais%20pode,controlando%20o%20uso%20dos%20materiais.> Acesso em: 04 Nov 2024</p></div><div data-bbox=\)](https://economato.com.br/motivacao-de-equipes-em-ongs.> Acesso em: 18 de nov 2023</p></div><div data-bbox=)

FIA BUSINESS SCHOOL. **Logística: entenda o que é, como funciona e importância.** fia business school, 2023. Disponível em: <<https://fia.com.br/blog/logistica/#:~:text=Ela%20engloba%20atividades%20como%20transporte,exigidas%2C%20ao%20menor%20custo%20poss%C3%ADvel.>>. Acesso em: 28 Maio 2024.

FUNDO SOCIOAMBIENTAL CAIXA. **Como se inscrever na caixa econômica.** Caixa, 2010. Disponível em: <<https://www.caixa.gov.br/sustentabilidade/fundo-socioambiental-caixa/Paginas/default.aspx>>. Acesso em: 19 Set 2024.

HORIZONTE AMBIENTAL. **Gestão Ambiental: O que é? Qual a sua importância?.** Horizonte ambiente, 2024. Disponível em: <<https://horizonteambiental.com.br/gestao-ambiental/>>. Acesso em: 5 Nov 2024.

INNOVA COMMERCE. **O que é um fornecedor?.** Innova Commerce, 2023. Disponível em: <<https://www.innova-commerce.pt/o-que-e-um-fornecedor/>> Acesso em: 13 Set 2024.

INSTITUTO SANTA CATARINA. **Referência Nacional em Segurança do Trabalho,** Instituto Santa Catarina, 2021. Disponível em: <<https://www.institutosc.com.br/web/>> Acesso em: 13 Jun 2024.

JORNADA MEI. **O que é Planejamento Financeiro e como fazer a sua planilha de gastos.** Sebrae, 2024. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/artigosFinancas/o-que-e-planejamento-financeiro-e-como-fazer-a-sua-planilhade gastos,94168d2dd9b3c810VgnVCM1000001b00320aRCRD>>. Acesso em: 09 Set 2024.

JUNQUEIRA, Graziela. **Especificação Interna x Especificação do Fornecedor x Laudo Técnico.** Food safety Brazil, 2016. Disponível em: Food safety Brazil, 2016. Disponível em: <<https://foodsafetybrazil.org/especificacao-interna-x-especificacao-do-fornecedor-x-laudo-tecnico-entenda-as-diferencas/#:~:text=A%20Especific%C3%A7%C3%A3o%20do%20Fornecedor%20%C3%A9,a%20Especific%C3%A7%C3%A3o%20Interna%20do%20item.%2004/02/2014.>>. Acesso em: 16 Out 2024.

KM SISTEMA DE GESTÃO . **Sistema de produção** . Km sistema de gestão , 2023. Disponível em:<https://www.kmsistemas.com.br/?gad_source=1&gclid=CjwKCAiA9IC6BhA3EiwAsbltOCLFYTVY_IBDfb4JC6tDPzt0469gdWQAT6yOKKHNNnXzOLAkGpSthoCus8QAvD_BwE> Acesso em: 3 Maio 2024.

MAIS HUMANAS . **Transformando equipes para o futuro**. Mais humanas, 2022. Disponível em:<https://site.maishumanas.com.br/?utm_source=Google&utm_medium=cpc&utm_campaign=Grupo03&gad_source=1&gclid=CjwKCAiA9IC6BhA3EiwAsbltOG0XmapWlZUlyP770klNktwAkGl0ReHMAUZkuKxeLWfBvuYZoOkYaBoCeu8QAvD_BwE>. Acesso em: 10 Jul 2024.

MAX CONSULTORIA EMPRESARIAL. **Segurança do trabalho: treinamento**. max consultoria empresarial, , 2022. Disponível em: <https://www.max-consultoria.com/treinamento/?gad_source=1&gclid=CjwKCAiA9IC6BhA3EiwAsbltOJ4GZJw-> Acesso em: 10 Out 2024.

MUNDO LOGÍSTICA. **O que é Logística? Como funciona?**. mundo da logística, 2022. Disponível em: <<https://mundologistica.com.br/glossario/o-que-e-logistica-como-funciona>> Acesso em: 26 Out 2024.

NA PRÁTICA. **Diagrama de Ishikawa: o que é, para que serve e como usar**. Disponível em: < <https://www.napratica.org.br/diagrama-de-ishikawa/>> Acessado em: 01 Jul 2024.

NONATO, Livia. **Kaizen: o que é, os 5 princípios e como aplicar na prática**. AEVO, 2023. Disponível em:<<https://blog.aevo.com.br/kaizen/#:~:text=Kaizen%20%C3%A9%20uma%20filosofia%20japonesa,significa%20melhoria%20e%2Fou%20mudan%C3%A7a.&text=Um%20dia%20de%20trabalho%20%C3%A9%20uma%20oportunidade%20para%20melhorar%20algo>>. Acesso em: 15 Jul 2024.

O que é um fluxograma?(O que você quer fazer com fluxogramas?). Lucidchart, 2024. Disponível em: <<https://www.lucidchart.com/pages/pt/o-que-e-um-fluxograma>>. Acesso em: 25 Maio 2024.

O QUE É UM FORNECEDOR. Inovva Commerce: 2023. Disponível em: <<https://www.innova-commerce.pt/o-que-e-um-fornecedor/>> Acesso em: 13 Set 2024

RADIGAN, Dan. **Kanban**. Disponível em: < <https://www.atlassian.com/br/agile/about/dan-radigan>>. Acesso em: 10 abril 2024.

REDAÇÃO. **Mais de três milhões de animais foram abandonados no estado do Rio em 2023**: O custo alto da castração e de veterinários é um problema, mas há soluções disponíveis nas cidades. Veja Rio, 2024. Disponível em: <https://vejario.abril.com.br/cidade/tres-milhoes-animais-abandonados-rio-2023#google_vignette> Acesso em: 10 abril 2024.

REIS, Tiago. **Receita Federal: saiba mais como funciona esse órgão**. Suno artigos, 2020. Disponível em: <<https://www.suno.com.br/artigos/receita-federal/#:~:text=Consultar%20pend%C3%A2ncias%20e%20declara%C3%A7%C3%A3o%20do,sobre%20parcelamentos%20de%20d%C3%A9bitos%20fiscais.>>. Acesso em: 11 Set 2024.

REVICONT. **Cultura organizacional em ONG: como criar em 6 passos** . Revicont, 2018. Disponível em: <<https://revicont.com.br/cultura-organizacional-em-ong-como-criar-em-6-passos/>> Acesso em: 16 Set 2024.

REVICONT. **Departamento contábil** Revicont, 2013 . Disponível em: <<https://revicont.com.br/>> Acesso em: 19 Set 2024.

REVISTA NEGÓCIOS PET. **Biossegurança na Medicina Veterinária: Protegendo a Saúde Animal e Humana**. Revista Negócios Pet , 2023. Disponível em: <<https://rnpet.com.br/destaques-na-edicao-224/biosseguranca-na-medicina-veterinaria-protectendo-a-saude-animal-e-humana/#:~:text=Higiene%20pessoal%3A%20Lavar%20as%20m%C3%A3os,essencial%20para%20prevenir%20doen%C3%A7as%20transmiss%C3%ADveis.>> Acesso em: 6 Ago 2024.

ROCHA, Eduarda da Silva. **Importância da análise do micro e macro ambiente para o crescimento exponencial das suas empresas**. LinkedIn , 2023. Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/import%C3%A2ncia-da-an%C3%A1lise-do-micro-e-macroambiente-para-o-eduardo-rocha?utm_source=share&utm_medium=member_android&utm_campaign=share_via> Acesso em: 21 Jun 2024.

ROHR, Rebeca . **Gestão de Pessoas: o que é, pilares e como implementar de forma estratégica**. Mereio, 2023. Disponível em: <<https://mereio.com/blog/gestao-de>>

peessoas/#:~:text=A%20gest%C3%A3o%20de%20peessoas%20%C3%A9%20uma%20pr%C3%A1tica%20que%20envolve%20todas,sintam%20motivados%2C%20engajados%20e%20valorizados.> Acesso em: 26 de set 2023.

ROHR, Rebeca. **Gestão de Pessoas: o que é, pilares e como implementar de forma estratégica.** Mereo, 2023. Disponível em: <<https://mereio.com/blog/gestao-de-pessoas/>> Acesso em: 20 Set 2024.

SALDANHA, Daiany França. **3 dicas de materiais para fortalecer a gestão da sua ONG.** Logo no Portal, 2021. Disponível em: <<https://www.portaldoimpacto.com/3-dicas-de-materiais-para-fortalecer-a-gestao-da-sua-ong>>. Acesso em: 7 Out 2024.

SALLES, Carolina. **Maus tratos de cães e gatos em ambiente urbano, defesa e proteção aos animais.** JusBrasil, 2014. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/maus-tratos-de-caes-e-gatos-em-ambiente-urbano-defesa-e-protecao-aos-animais/163211587>>. Acesso em: 10 Jun 2024.

SALLES, Priscilla. **Endereçamento logístico: tudo o que você precisa saber.** Maino Blog, 2019. Disponível em: <<https://blog.maino.com.br/enderecamento-logistico-tudo-o-que-voce-precisa-saber/>>. Acesso em: 13 Maio 2024.

SANCA GALPÕES. **Quais são as diferenças de estoque e armazenagem?** Sanca galpões , 2021. Disponível em: <<https://sancagalpoes.com.br/quais-sao-as-diferencas-de-estoque-e-armazenagem/>>. Acesso em: 29 de nov 2023.

SEBRAE. **Como fazer um plano de marketing: Estabelecer um plano de marketing pode trazer impacto direto no crescimento da empresa Sebrae,** 2022. Disponível em: <<https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-fazer-um-plano-de-marketing,aa74b6ca7f5e3810VgnVCM100000d701210aRCRD>>. Acesso em: 17 Jul 2024.

SENDPULSE. **Ambiente Competitivo: Saiba quais são os ambientes competitivos e veja exemplos.** Sendpulse, 2023. Disponível em: <[https://sendpulse.com/br/support/glossary/competitive-environment#:~:text=Ambiente%20competitivo%20%C3%A9%20o%20cen%C3%A1rio,seus%20objetivos%20financeiros%20e%20estrat%C3%A9gicos](https://sendpulse.com/br/support/glossary/competitive-environment#:~:text=Ambiente%20competitivo%20%C3%A9%20o%20cen%C3%A1rio,seus%20objetivos%20financeiros%20e%20estrat%C3%A9gicos.)>. Acesso em: 13 Jun 2024.

SERASA Experian. **Registro de marca: por que é importante e como fazer sem erros.** Serasa Experian, 2023. Disponível em: <<https://www.serasaexperian.com.br/blog-pme/registro-de-marca/>>. Acesso em: 8 Jul 2024.

SERASA, Experian. **Inscrição Estadual: o que é, como consultar e como obter.** Serasa Experian, 2024. Disponível em: <<https://www.serasaexperian.com.br/blog-pme/inscricao-estadual-o-que-e/#:~:text=A%20Inscri%C3%A7%C3%A3o%20Estadual%20%C3%A9%20um,a%20emiss%C3%A3o%20de%20nota%20fiscal.>>. Acesso em: 12 Jun 2024.

SILVA, Fábio Peres. **Modelo estatuto de associação- ONG.** JusBrasil, 2021. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/modelo-estatuto-de-associacao-ong/1346147545>>. Acesso em: 15 AGO 2024.

STOKKI. **Armazenagem e estocagem: entenda a diferença entre os dois conceitos.** STOKKI, 2024. Disponível em: <<https://www.stokki.com.br/blog/armazenagem-e-estocagem-diferenca>>. Acesso em: 13 Out 2024.

TORRES, Vitor. **Contabilizei.** blog, 2024. Disponível em: <<https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/alvara-de-funcionamento/#o-que-e-alvara-de-funcionamento-da-prefeitura>> Acesso em: 18 Nov. 2024.

TOTVS. **Gestão de produção: o que é, etapas e como fazer.** Totvs, 2023. Disponível em: <<https://www.totvs.com/blog/gestao-industrial/gestao-de-producao/#:~:text=Qual%20o%20objetivo%20da%20gest%C3%A3o,entre%20outros.>> Acesso em: 12 Abril 2024.

TURRIONI, João Batista. **Uma metodologia de análise DOS aspectos E impactos ambientais através da utilização do fmea.** FMEA, 2016. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/JoaoTurrioni/publication/267694135_UMA_METODOLOGIA_DE_ANALISE_DOS_ASPECTOS_E_IMPACTOS_AMBIENTAIS_ATRAVES_DA_UTILIZACAO_DO_FMEA/links/551aa5590cf2f51a6fea91cd/UMA-METODOLOGIA-DE-ANALISE-DOS-ASPECTOS-E-IMPACTOS-AMBIENTAIS-ATRAVES-DA-UTILIZACAO-DO-FMEA.pdf> Acesso em: 16 Março 2024.

VALOR DE SAÚDE. **Sistema de saúde sustentável.** Valor de saúde Brasil, 2018. Disponível em: <<https://www.drgrbrasil.com.br/>>. Acesso em: 30 Jun 2024.

VERRE, Carolina. **Economia e meio ambiente: impactos, relação e como aliar?** Singularity Brazil, 2019. Disponível em: <<https://blog.singularityubrazil.com/blog/economia-e-meio-ambiente-impactos-relacao-e-como-aliar/>>. Acesso em: 30 Ago 2024.

Viasoft Korp ERP. **O que é produção?** Viasoft Korp ERP, 2024. Disponível em: <<https://www.korp.com.br/o-que-e-producao-conheca-os-conceitos-gerais/>> Acesso em: 25 Maio 2024